RESISTEM OS EE. UU.: CAFÊ SÓ NO PREÇO-TÉTO

(Texto na 3.ª pág.)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

I. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.224 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TÉMPO

TEMPO — Instavel com chuva
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — Variaveis frescos.
MAXIMA: 27.4 — MINIMA: 22.1.

SEGADAS ACUSA DANTON COELHO

"DIARIO CARIOCA" NA ONU



Publicamos, na 2ª página desta edição, a primeira correspondência exclusiva de nosso enviado especial junto à Assembléia Geral das Nações Unidas, em Paris, com fotografias próprias. Nos clichês: em cima, o chefe da delegação brasileira, embaixador Pimentel Brandão; no meio, os membros da delegação, Rosalina Coelho Lisboa e Roberto Assunção; em baixo, um agrupamento de delegados em tôrno de Vishinsky

PRETENDE O GOVÊRNO A LEGALIZAÇÃO DO JÔGO

Em fontes autorizadas circulam rumores de que se prepara um projeto de criação do Instituto Nacional do Turismo, por via do qual seria reaberto o jogo nas estancias balnearias e de repouso. As capitais não seriam atingidas pela liberação.

COMISSÃO NACIONAL DE TURISMO

Instala-se na proxima semana a Comissão Nacional de Turismo, integrada por um representante de cada Ministério, um representante do Touring Clube, outro das associações de turismo. A Comissão será presidida pelo ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, e deverá fazer sugestões ao govêrno sobre medidas destinadas a fomentar o turismo em nosso país.

Das reuniões da referida comissão resultaria um anteprojeto criando o Instituto Nacional de Turismo e autorizando o funcionamento dos cassinos em estancias climatericas.

CURIOSO

Uma nota curiosa referente à instalação da comissão supracitada está em que os proprietarios de "boites" fizeram chegar ao ministro da Justiça um protesto pela não inclusão de um representante do grupo no referido orgão.

RESPONSÁVEL INDIRETO PELO DESFALQUE NO FUNDO SINDICAL, DECLARA O ATUAL MINISTRO SÔBRE O SEU ANTECESSOR

O ministro Segadas Viana, em declaração que ontem prestou aos jornalistas, atribuiu ao seu antecessor no Ministério, sr. Danton Coelho, a responsabilidade pelo desfalque havido na Comissão de Imposto Sindical, cujo total já se avalia em Cr$ 1.500.000,00.

Segundo as declarações do sr. Segadas Viana, a administração passada tolerava que o tesoureiro da CIS (no caso o sr. Agnaldo Fonseca, dado como autor do desfalque) mantivesse em seu poder milhões de cruzeiros, sendo irregulares as contas dêsse funcionário desde julho do ano passado.

NÃO TINHA SEGURO

Disse mais o ministro do Trabalho que irregular foi a investidura do sr. Agnaldo Fonseca no cargo de tesoureiro, sem que lhe exigissem a prestação de seguro-fidelidade.

Contestou o sr. Segadas Viana que houvesse autorizado saques indiscriminados sôbre os depósitos do Fundo Sindical no Banco do Brasil, salientando que a movimentação da conta do Fundo somente se faz mediante resolução da CIS. O dinheiro retirado pelo sr. Agnaldo Fonseca, deveria, portanto, fazer parte do duodécimo sacado, com autorização para cobertura das despesas do mês.

O ministro do Trabalho asseverou que corrigira a irregularidade que encontrara, relativa a grandes depósitos no cofre do tesoureiro, determinando que tais depósitos nunca excedessem de Cr$ 20.000,00.

Sabe-se, no entanto, que de uma só vez o sr. Agnaldo sacou Cr$.... 600.000,00 no Banco do Brasil.

Foi ontem assinada a portaria que suspende por 30 dias o tesoureiro suspeito, uma vez que se tornou necessária a averiguação de faltas existentes.

HISTÓRIAS MAIS ANTIGAS

Aproveitando a oportunidade, o sr. Segadas Viana afirmou que espera levar à cadeia os responsáveis pela cessão de oito milhões de cruzeiros à Confederação dos Trabalhadores na Industria e de cinco milhões de cruzeiros à uma cooperativa. Quanto aos trezentos mil cruzeiros entregues à Comissão de Bem Estar Social, esclareceu que o foram por intermedio da Comissão Técnica de Orientação Sindical e não da CIS.

OSVALDO, O MANO E O TOPETE



A popularidade do goleiro-galã Osvaldo, do Bangu, fêz vir até o Rio o seu mano, que, aproveitando as férias colegiais, quis ver, de perto, a razão de tanta fama. E, já na partida de domingo passado, o mais novo dos Pinzoni esteve no Maracanã vendo que a excepcional forma técnica e sobretudo seu penteado são os responsáveis pela consagração ao elegante arqueiro. Diàriamente, o caçula visita Osvaldo no Departamento Campestre do Bangu, já possuindo também seu topetezinho em formação...

Investem os Jornais de Perón Contra a Imprensa Brasileira

BUENOS AIRES, 17 — (U. P.) — Desde há vários dias a imprensa oficialista argentina vem publicando fortes ataques à cadeia de jornais brasileiros editados por Assis Chateaubriand, que insistem em publicar artigos contra a Argentina e seus mandatários. Hoje, o conhecido colunista "Descartes", no principal matutino peronista, "Democracia", refere-se em seu habitual comentário das quintas-feiras, indiretamente àquela situação, subordinando seu artigo ao título de "Ao insulto vil, é sábio calar".

DESAFOROS

Descartes escreve o seguinte: "Por motivo das últimas publicações brasileiras, muitos colegas perguntam: que acontece no Brasil? Não é fácil, porém, responder a tal pergunta. Aparentemente, seria o que tantas vezes acontece que um "pistoleiro" empresário de publicidade faz mau uso de seu instrumento. Porém, o pistoleiro é um irresponsável; por trás dele estão aqueles que lhe pagam; seguem-se a estes os serviços de informação e provocação de uma potência estrangeira, e ainda por trás destes há um Departamento de Estado e um govêrno que todos nós deveríamos reputar como responsável.

EPITETOS INSULTUOSOS

Ao amparo da "liberdade de imprensa" existe tôda uma organização tenebrosa de caráter internacional, que todos sentimos e todos conhecemos. Aos brasileiros não importa nossa política interna, como a nós não interessa a sua. Nem a prédica anti-argentina, nem sua finalidade são brasileiras, mas reflexos de um imperialismo a cujo acoite não escapa quase nenhum pais da terra. E' algo assim como a "Mão Negra" ou a "Maffia", que a todos repugna e que todos odeiam em silêncio, sem ousar denunciá-lo por temor às represálias. E' a intimidação feito sistema. E' o sindicato de "gangsters", de "proteção aos negócios", levado à política internacional. E' a luta insidiosa e tenaz da penetração imperialista, sem inteligência, sem principios, em liberdade.

Por que na república argentina não acontece isso? E' o que devemos perguntar-nos para valorizar nossa soberania".

Comemos o Pão Que o Truste Amassou

Não procede o desmentido à notícia que o D.C. divulgou em primeira mão, sôbre a existencia de excedentes da safra de trigo uruguaio. Podemos reiterar que a Comissão Nacional do Trigo propôs ao Itamarati entrar em acôrdo com o Uruguai para a aquisição — de govêrno para govêrno — das quantidades que sobrassem ao consumo interno do referido país. Sob o pretexto de que não nos convem a importação de farinha — alegação improcedente em momento de escassez — deixou-se de fazer compras em cruzeiros, privando-se o país da economia de alguns milhões de dolares, uma vez que, só pagando nesta moeda, o Brasil obterá, agora, o cereal.

VITORIOSO O TRUST

Mais uma vez torna-se vitorioso o ponto de vista do truste estrangeiro que controla o mercado brasileiro consumidor de trigo. O fato não tem nada de extraordinário, uma vez que um representante desse truste tem assento na Comissão Nacional do Trigo e dali dita a "politica brasileira" no que se refere ao assunto. Efetivamente, enquanto o govêrno proclama que o "petroleo é nosso" e a legislação vai a ponto de proibir a brasileiros casados com estrangeiras a simples posse de ações das refinarias ou de outras quaisquer sociedades petrolíferas, enquanto se mostra tão rigorosos na defesa do "nosso petroleo" que está escondido sob a terra, o govêrno se esquece de que o pão — que existe — é que deve ser nosso mesmo e tolera que Bunge & Born (a Standard Oil do trigo), oficialmente presente na CNT, aja à vontade contra o interesse do consumidor nacional

NA PROPRIA COMISSAO NACIONAL

Bunge & Born está presente na Comissão Nacional do Trigo por um representante do Moinho Fluminense, de sua propriedade. Pode, portanto, exercer atuação decisiva, uma vez que a propria CEXIM não concede ou nega licença para importação de trigo — em grão ou moido — sem a palavra do referido orgão. Além disso, cabe-lhe também opinar e decidir sôbre tudo quanto diga respeito ao trigo nacional, ao fomento da cultura ou ao seu deperecimento, conforme convenha aos donos do truste.

METADE DO MERCADO BRASILEIRO

Bunge & Born detem, aliás, mais de 45% dos fornecimentos de trigo ao mercado brasileiro. Seus tentáculos, estrangulam a nossa economia por intermédio de uma rêde de moinhos localizados estratégicamente. São os seguintes: Moinhos Fluminense, no Rio; Moinho de Barra Mansa, no E. do Rio; Moinho Central, em São Paulo; Moinho Santista, em Santos; Moinho de Joinville, em Santa Catarina; um moinho em Pôrto Alegre e sete no inteior do Rio Grande do Sul, nas zonas de produção; moinho de Recife em Pernambuco. Filiados a Bunge & Born e agindo totalmente de acordo com seus interesses há, ainda, o Moinho Inglês — com instalações no Rio e em São Paulo e o Moinho da Luz — aqui e em Niterói

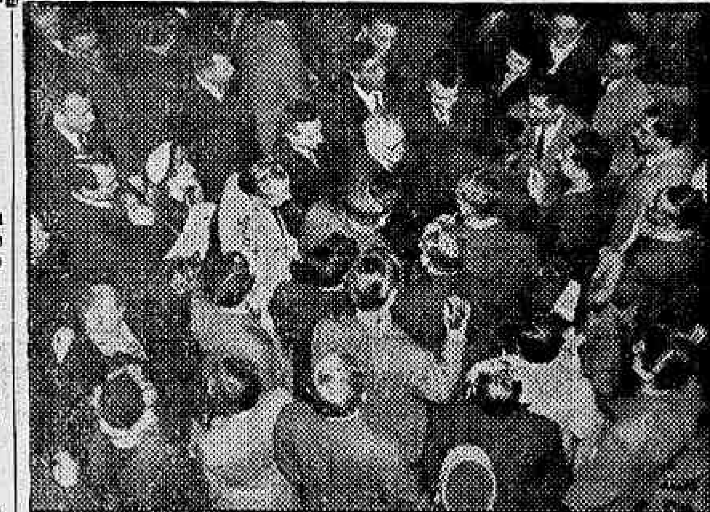
NA GAVETA DO TRUSTE

A importação de farinha uruguaia ou de qualquer outro país, pelo Brasil — que agora não convém a Bunge & Born — pode convir-lhe em outro momento qualquer. Pelo produto pagaremos, então, o preço que Bunge & Born pedirem e na moeda que Bunge & Born quiserem. Em 1947 e 1948 — quando a crise do trigo e a escassêz de divisas não eram tão graves como agora — o Brasil importou dos Estados Unidos 455 mil toneladas e 349 mil toneladas de farinha pagando, em dólares, quantia correspondente a 1 bilhão e 300 milhões e a 1 bilhão e 100 milhões de cruzeiros, respectivamente.

"O PÃO E' NOSSO"

Não é possivel saber porque Bunge & Born não permitiu que o Brasil comprasse trigo ou farinha no Uruguai. Talvez porque pretenda comprar esses mesmos excedentes, para vender-nos mais tarde, como trigo americano, em dólares.

Sabe-se, porêm, que a verdadeira campanha nacionalista de que o país precisa é a d'O PÃO É NOSSO. Porque, por enquanto, o pão nosso de cada dia tem um dono: Bunge & Born.



Aranha Aceita a Chefia da Representação à ONU

Tem-se como assentada, nos meios politicos, a designação do sr. Osvaldo Aranha para chefe da representação diplomática brasileira junto à ONU. O ex-chanceler, que relutou antes de aceitar o posto, teria se decidido finalmente a atender ao convite do govêrno.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.°
DIRETORES
Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

PROTESTO INÚTIL

NOVA YORK — O juiz desprezou êste protesto dos segundos de Rocky Castellani, derrotado por K.O. por Ernie Durando, de Bayonne. (INP—DC, via aérea)

Ameaçadas as Inversões da Grã-Bretanha

LONDRES, 17, (U. P.) — As grandes inversões britânicas em emprêsas brasileiras parecem estar sèriamente ameaçadas, a julgar pelas confusas informações que chegam do Rio de Janeiro sôbre a nova política de câmbios estrangeiros do govêrno do Brasil.

ESTATISTICA

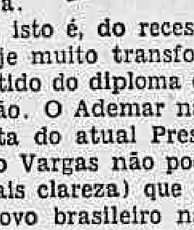
Segundo estatisticas anuais publicadas pelo Banco da Inglaterra sôbre as inversões em ultramar, cidadãos do Reino Unido tinham intervido, até fins de 1949, 23.000.000 de libras esterlinas em ações de companhias registradas no Reino Unido e outros 18.000.000 de libras em companhias similares registradas no estrangeiro. Ademais, há 10.580.000 libras esterlinas em empréstimos a emprêsas registradas no Reino Unido e mais 4.500.000 libras esterlinas em emprêsas registradas no estrangeiro.

Apenas um número insignificante de companhias são realmente conhecidas e estão ativas na Bolsa de Valores. Devido ao alarme causado pela informação de que o presidente Vargas propôs que se considere apenas parte desse capital como genuinamente estrangeiro, houve grande vendas de valores, até atingir a um ponto em que tôdas as vendas estão sujeitas a negociação. Os corretores não podem comprar mais ações, exceto a prêços extremamente baixos, a um nivel tão baixo que os vendedores decidiram não vender para retê-las.

Nas poucas transações de hoje, os Bonus da Cidade de São Paulo sofreram uma baixa de 3 pences a 14 shillings e 7,5 pences. O Moinho de Santa Rosa permaneceu inalterado em 23 shillings e 9 pences.

As ações da Brazilian Traction cairam 43,5 shillings.

As Moscas do Cóche

J. E. DE MACEDO SOARES

HA', na atual aventura politica do sr. Getúlio Vargas, um postulado básico que não podemos perder de vista, se é que o desejamos compreender. Esse postulado revela as condições em que o ex-ditador se apresentou perante o eleitorado, isto é, em primeiro lugar o nimbo da propaganda nos moldes fascistas, que no curto periodo de quinze anos lhe criou uma falsa personalidade de benemérito do povo; depois a insignificância politica de seus concorrentes, um dos quais pelo menos, o sr. Cristiano Machado, já fôra escolhido no pressuposto da traição do PSD, que logo se verificou na oportunidade. De tudo se conclui que o sr. Getúlio Vargas, por bons ou máus processos, foi o escolhido, de fato, da nação, o que recebeu os seus sufrágios em circunstâncias especificamente atinentes à sua personalidade e aos seus interesses particulares. Ninguém se pode gabar de ter influido para o resultado eleitoral, que ninguém esperou nem podia prever — e, circunstância singular, nem o próprio candidato.

Agora, cêrca de um ano decorrido, no exercicio do govêrno, observa-se ainda que nenhum dos falsos cirineus do chefe trabalhista vitorioso, nenhum dêles, especialmente os seus parasitas da organização partidária, ganhou vulto para se lhe admitir uma personalidade politica autônoma. Todos vivem das migalhas do seu banquete, todos dependem do favoritismo ou do nepotismo, segundo o bel-prazer do eleito. Essas observações não precisam de esclarecimentos ou demonstrações. Basta olhar as moscas do cóche e imaginar, por um instante, que o mesmo cóche fôsse recolhido à garagem como lhe sucedeu em 29 de Outubro de 1945. Imediatamente, das moscas trabalhistas ou pessedistas, em todo caso getulistas ou queremistas, as mais felizes mudariam de assento, a maioria de pernas para o ar, abandonariam o oficio da politica e, coisa singular, ainda antes que tal acontecesse, já o público os teria esquecido inteiramente, como uma nuvem de cupins, depois de consumado o vôo nupcial.

Alguns "chefes" trabalhistas, levados por uma presunção doentia, não somente se acreditam fautores da vitória getulista, como, por isso mesmo, julgam-se com direito aos despojos da luta. Ora, o Partido Trabalhista saiu tão arranhado do pleito eleitoral que não passa da terceira bancada da Câmara, com cêrca de cinquenta cadeiras em mais de trezentas. E só não saiu completamente arrasado porque se valeu, na emergência, do nome, do patrocinio, do empenho do sr. Getúlio Vargas. Basta vêr como nas listas trabalhistas obtiveram votação os parentes, aliados e afins do antigo ditador, em contraste com os minguados sufrágios que a custo arrebanharam os que agora se julgam as muletas do candidato vencedor.

Seguindo essa linha de considerações, os leitores poderão avaliar a verdadeira influência e a legitimidade da iniciativa dos pretensos orientadores do sr. Getúlio Vargas e dos que lhe estão vendendo a pele de urso. O Ademar, por exemplo, joga tôda sua fabulosa pecúnia na carta da submissão do homem de São Borja.

Mas o homem de São Borja, isto é, do recesso depois da deposição, está hoje muito transformado depois que se viu investido do diploma de primeiro mandatário da nação. O Ademar não deve esquecer essa nova vista do atual Presidente e o próprio sr. Getúlio Vargas não pode esquecer (e cada dia com mais clareza) que os seus compromissos com o povo brasileiro não são apenas para usufruir tôdas as vantagens dos poderes do Estado, mas também para o defender no seu destino politico, na sua honra nacional e na segurança de sua independência.

Basta enunciar tais proposições para se vêr traçado o dever do sr. Getúlio Vargas na sua sucessão. Há, evidentemente, uma preliminar na base dos compromissos de todo cidadão que se julgue com o direito de aconselhar o povo brasileiro na escôlha de seus mandatários. Como não haverá pesadíssima responsabilidade exatamente para o que foi escolhido e está portanto ungido dêsses santos-óleos da democracia, que serão depositados nas urnas eleitorais? O sr. Getúlio Vargas terá pois de se orientar ao encontro da fatal preliminar. Ninguém pode pretender a principal magistratura da República sem ter as mãos limpas. Um criminoso público não poderá revestir-se da faixa presidencial, sem infligir a última das degradações ao povo, que assim se submeta à ignominia de compatibilizar-se com o crime organizado e oficial.

NA JUSTIÇA UM EPISÓDIO DA REVOLUÇÃO DE 1930

Um episódio da revolução de 1930 revive agora, numa processo na Justiça Militar. No próximo dia 21, será sumariado, como réu, o tenente coronel José Figueiredo Lobo, autor de um livro sôbre o assalto ao 22 B. C. da Paraiba, livro que um general do Exército considerou injurioso e calunioso.

O EPISÓDIO

O episodio que será esmiuçado pela justiça é o seguinte: No dia 3 de outubro os revolucionarios atacaram o quartel do 22.° B.C., sediado na capital paraibana. No assalto, morreram o tenente Lobo, alvejado em seu apartamento, quando se encontrava ainda de pijama, e o general Lavainere Wandeley, ambos legalistas.

Participaram do ataque àquela unidade do Exército o ex-capitão Agildo Barata, o então tenente Juraci Magalhães, o senador Rui Carneiro, o general Aristoteles de Souza Dantas, o sr. Odon Bezerra e outros.

O LIVRO E O PROCESSO

Cerca de dois anos atrás o tenente coronel José Figueiredo Lobo, irmão do tenente Paulo Lobo, que perdeu a vida no assalto, publicou um livro intitulado "Consequencias da tragedia do 22.° B.C.", procurando fixar responsabilidades pela morte de seu irmão. O livro foi editado na Bahia.

A obra do tenente coronel Lobo é que foi julgada por um general como contendo calunias e injurias à sua pessoa. Esse general promoveu a responsabilidade criminal **do autor, que será sumariado,** *como adiantamos, no proximo dia* **21.**

Quando se Fala em Paz, Desarmamento

Por M. Bomilcar Besouchet

(Enviado Especial do D. C., na ONU)

PARIS, janeiro (via aérea) — As declarações de Eisenhower consecutivas à reunião do Conselho dos Doze e a chegada à França, num só dia, de um "lote" de dois mil aviadores americanos, ao coincidirem com o "prato" do desarmamento que acabava de ser servido na Assembléia Geral das Nações Unidas, deram-lhe um sabor de sôpa fria, de algo que se impõe ao paladar e que se traga sem nenhuma vontade. Os russos pelo menos fizeram constar que o sentiram assim e o éco dos partidos bolchevistas em todo mundo não deixa a menor dúvida a respeito. No entanto, o prato não é tão forte como parece à primeira vista e não abalará seguramente a confiança do povo naquilo que se convencionou chamar "os propósitos pacifistas do mundo ocidental".

A propaganda bolchevista, é certo, não perdeu a oportunidade e o velho tema marxista de que a democracia liberal ou melhor o regime democrático esconde, detrás de belas palavras e de gestos magníficos, a violência, o apêgo aos privilégios etc., voltou ao cartaz. A imprensa russofila não deixou de apresentar a coincidência dos temas do desarmamento da proposta tripartita com os atos concretos de preparação da guerra, como uma prova, ou mais uma prova, de que Marx tinha razão ao dizer que no seu conjunto e na sua expressão histórica a democracia segue o seu curso inexorável de defensora do "capitalismo", sempre entre palavras altisonantes, sempre batendo no "ponto de honra espiritualista" ao defender interêsses materiais e que não manda o cidadão à forca sem antes passeá-lo por imponentes salas com juizes de cabeleiras vistosas e roupagens de ouro e de arminho. O "complemento solene", de que fala Marx nunca faltaria e no caso, o grandiloquente espetáculo da Assembléia das Nações Unidas no decorativo Palácio de Chaillot, seria apenas, na linguagem do materialismo histórico a "razão geral de consolação e justificação" para uma bela carnificina!

As coisas realmente podem parecer assim e muita gente distraida, vitima da propaganda, acredita mesmo que o mundo ocidental está apenas se utilizando de um sistema, de um conjunto de idéias nobres, para melhor atacar a prêsa, crédula e ingênua, que de boa-fé, lá detrás das estepes, sentada numa cadeira de balanço, faz "crochet" ou tece camisolinhas para as crianças gregas, protegidas apenas pela teia de aranha dos principios que a Carta das Nações Unidas consubstancia! A verdade, porém, parece ser outra e agora como sempre a superioridade da técnica propagandística dos bolchevistas está ganhando a partida. Este estilo bolchevista de crítica, que consiste em discutir a teoria quando se apresentam fatos e em debater os fatos quando se levantam problemas teóricos, sempre deu excelentes resultados. E no caso, como se está apenas propondo concretamente uma medida prática de desarmamento, é pois o momento propício para se discutir os fundamentos mesmos do regime! No entanto, o que o mundo ocidental, o nosso mundo democrático parece insistir é na aplicação em escala internacional do sistema que usa na sua própria casa. Cria-la à imagem e semelhança das assembléias democráticas que mal ou bem governam do lado de cá da cortina, a Assembléia das Nações Unidas não sabe agir de outra maneira e não é responsável pela guerra que já existe de fato entre várias nações. Pelo contrario a ONU é ainda a única esperança de paz e o seu estilo de resolver os problemas é o menos perigoso no momento atual. O jôgo das competições que nos permitimos nos nossos parlamentos, a multiplicidade de partidos, o direito de atacar e de se defender, o direito de errar e de ensinar, de criticar e de emendar, que constituem a essência do nosso estilo de vida democrático, formam uma espécie de idioma e criam uma maneira pessoal de fazer as coisas que sinceramente nos corresponde. Todos sabemos que o sufrágio universal não é uma panacéia e que a liberdade sindical e o direito de greve, de imprensa livre e de reunião, não podem resolver todos os problemas humanos e sociais, mas êles já provaram durante muito tempo que são imprescindíveis à vida e ao equilibrio entre os grupos sociais, constituindo o "habitat" onde tem florescido tôdas as soluções e inclusive mesmo a solução socialista. Não se pode falar da "mistificação da liberal democracia" quando é recente na Inglaterra uma onda de ousadas nacionalizações e o Plano Schuman põe fim à mais trágica contradição econômica da Europa. A mistificação liberal dá-nos direitos que levariam pelos ares em vinte e quatro horas o Kremlin e tudo o que êle representa.

As propostas relativas ao desarmamento não estão em contradição com as medidas que as nações do Atlântico tomam sob a direção dos Estados Unidos, pois a guerra já existe. As negociações na Comissão de Segurança, como disse Trygve Lie têm em vista a regulamentação gradual dos principais conflitos que dividem o mundo atual e têm em mira, portanto, enquadrar nos métodos ocidentais e democráticos, disputas quase sempre resolvidas pelas armas. Ao propôr a redução dos armamentos, os três grandes não cometiam um gesto de insinceridade, mas se expressavam no seu próprio idioma procurando colocar as divergências num plano em que se possa vislumbrar a possibilidade de entendimento e de paz. A retirada do problema do desarmamento do âmbito da Assembléia, para uma comissão especial, por proposta da URSS, foi aliás uma prova de que o estilo democrático de colocar os problemas e de resolver as divergências, não é uma mistificação, nem um engodo, enquanto se fabricam a todo pano armas e divisões!

Assim, graças aos regulamentos da Assembléia, a URSS teve a possibilidade, ou melhor, o direito de lutar com as mesmas armas da democracia e de desenvolver em certos circulos pacifistas a ilusão de que nem tudo está perdido. Mas como não pode acreditar na sinceridade do mundo democrático e nem mesmo na possibilidade da paz democrática, a URSS, sinceramente antidemocrática, continua a guerrear o regime tal como fazem os bolchevistas em tôda parte que não lutam jamais pelo seu aperfeiçoamento, mas que tudo fazem para destruir o sistema que lhes permite a sobrevivência, na guerra ideológica mais impiedosa que a humanidade já conheceu.

A tese bolchevista de que a democracia é uma mistificação, um engodo para manter as massas submetidas à exploração econômica, é sem dúvida nenhuma um dos seus argumentos mais subversivos. De fato, sòmente quando se está convencido de que dentro do atual sistema não é possivel atingir o mais elevado padrão econômico e social é que se pensa em substituí-lo. Assim, os bolchevistas, para implantar um novo regime, devem provar antes que a democracia é uma grande mistificação e mesmo uma simples utópia e se a realidade objetiva contraria suas idéias e não corresponde aos seus desejos, pior para a realidade que deve ser modificada. E quando, por exemplo, experimenta-se, como no Brasil, enquadrar os bolchevistas e seu partido dentro da lei e de lhes dar as garantias que têm todos os cidadãos ou partidos, a primeira coisa que lhes ocorre é procurar pôr à prova a sinceridade da medida! E o que êles entendem por "prova" é algo verdadeiramente grotesco e lembra a velha anedota russa do período da industrialização, quando um camponês ignorante, de posse de uma nova serra mecânica — uma simples serra mecânica, mas surgida dos grandiosos planos quinquenais —, resolveu prová-la... A principio numa acha de lenha, depois numa tóra de madeira, depois num tronco de árvore e por fim numa barra de ferro... e naturalmente ficou "provado" que o material americano não valia nada. Este estilo de pôr à prova a democracia é muito conhecido na América do Sul, pois, tôdas as vezes que a policia impede os bolchevistas de pixar a Embaixada Americana, fica mais uma vez provado que a democracia é uma mistificação. E se ainda hoje, o Partido Bolchevista do Brasil fôsse pôsto na legalidade, sua principal tarefa seria simplesmente provar que não existe democracia e que tudo não passava de uma farsa ou de uma manobra para enganar as massas. E assim, depois de marcar pequenos comicios nos bairros e de realizar uma série de "meetings"-relâmpagos em lugares proibidos, passaria a anunciar desfiles "monstros" e se a policia tolerasse os desfiles "monstros", inventaria um novo tipo de manifestação no próprio pátio do Ministério da Guerra, para ver "se há ou não há mesmo democracia nesta terra...".

Em escala internacional as coisas se passam mais ou menos da mesma maneira, apenas não podemos comparar, aqui na ONU, as atividades do sr. Vishinsky, letrado e matreiro, com as peripécias do sr. Prestes pelo Brasil afora. A capacidade de agredir do representante soviético é realmente notável. A facilidade com que êle ataca bem mostra a sua experiência de antigo funcionário da justiça do tzar calejado na arte de enviar para a Sibéria "os melhores filhos do povo" de então... Depois, trinta anos a serviço das depurações tornaram-no um verdadeiro especialista no manejo artificioso das palavras necessárias à "causa".

Mas não são as palavras de Vishinsky que podem fazer o mundo ocidental perder a paciência, já que a estribeira há muito está perdida. A técnica de pôr à prova a Democracia continua dando os seus frutos e a imagem de um regime democrático, capenga, apoiado em muletas de Franco, Perón ou Salazar, já nos é familiar. A democracia armada até aos dentes, vesga, discriminando cidadãos, exigindo atestados de ideologia e opondo restrições à liberdade, é bem o resultado desta guerra intestina que já há algum tempo se trava e que em vão se tenta passar pelo funil da Organização das Nações Unidas.

Empenhados aos milhões em provar que a democracia não existe ou que é um regime caduco, os bolchevistas vão minando as bases do mundo ocidental e destruindo paulatinamente a razão de ser do nosso sistema. Os bolchevistas, antes mesmo de mandarem os seus exércitos descerem da Asia, antes de atacarem a Europa, já obtiveram vitórias brilhantes contra a democracia e conquistaram importantes posições nas consciências. Cresce diàriamente o número de pessoas que não acredita nas possibilidades do regime democrático e dia a dia aumentam as claudicações do sistema. A guerra subjacente, a guerra fria, a guerra colonial, a guerra pelas matérias-primas, a guerra de classes, destróem os principios, abalam o sistema e minam a fé na possibilidade da sobrevivência de povos e nações dentro das normas tradicionais. O passado não é brilhante, mas de qualquer maneira não tinha destruído completamente a esperança no sistema democrático como arma do bem-estar social e da paz.

O verdadeiro problema não está, pois, nas mãos dos Estados Maiores. O verdadeiro problema está simplesmente em saber em que medida estamos sinceramente empenhados na defesa dos principios e em que medida êles servem para manter privilégios ou sustentar a supremacia de umas nações sôbre as outras, de uma classe social sôbre outra!

IRRITADOS OS INGLÊSES COM OS ESTADOS UNIDOS

PORQUE O JAPÃO SE DISPÕE A RECONHECER CHIANG KAI SHEK

LONDRES, 17 (U. P.) — Circulos britânicos acusaram os EE. UU. de influenciarem o Japão, na decisão de reconhecer a China nacionalista, e o govêrno britânico, oficialmente, deplorou o emprego de pressão sôbre o Japão.

IRRITADOS

Funcionários britânicos, particulramente mostraram-se fortemente irritados com a alegada pressão dos EE. UU. sôbre John Foster Duller, o "pai" do tratado de paz japonês. Solicitados a comentar a carta do primeiro ministro japonês, Shigeru Yoshida a Dulles, anunciando a intenção do Japão de reconhecer Chiang Kai Shek, um porta-voz do Ministério do Exterior declarou: "Nosso ponto de vista foi e continua a ser o de que nenhuma pressão deve ser exercida sôbre o governo japonês, para que assuma quaisquer compromissos com qualquer outro governo, até que o tratado de paz japonês tenha sido ratificado e o Japão se tenha tornado estado soberano, com seu governo podendo seguir a orientação que considere do seu melhor interesse".

PRESSÃO AMERICANA

O Ministério do Exterior fugiu cautelosamente a qualquer divergência com os EE. UU. em sua declaração, mas funcionários do mesmo, particularmente, deixaram claro que estão convencidos de que o Japão tomou aquela decisão sob pressão norte-americana.

O tratado de paz japonês deixa o Japão em liberdade para decidir qual das Chinas — nacionalista ou comunista — deve reconhecer. Os meios britânicos estão convencidos de que a declaração de Yoshida é resultante da advertência feita por Dulles, de que o Congresso norte-americano talvez não ratificasse o tratado de paz, a menos que o Japão reconhecesse os nacionalistas.

TRATADO DE PAZ RATIFICADO

Os ingleses ratificaram o tratado, em novembro passado, depois de ouvirem garantias de que os japoneses decidiriam da questão do reconhecimento sem influência externa. O Parlamento britânico foi o primeiro a ratificar o tratado. Disse o funcionário do Ministério do Exterior não foi informado da decisão japonesa senão há dois dias. A Inglaterra reconheceu há muito o governo comunista chinês e o novo governo, conservador, não tenciona retirar esse reconhecimento.

Instrução Militar Para 60.000 Jovens

WASHINGTON, 17 (INS) — O Departamento da Defesa anunciou hoje sua intenção de implantar o serviço de adextramento militar universal no próximo mês de outubro ou novembro, se o Congresso despachar a legislação correspondente. A Secretária Auxiliar da Defesa, Ana Rosemberg delineou os planos do Departamento perante a Comissão de Serviços Armados da Câmara de Deputados que tem sob consideração um programa que compreende o recrutamento de jovens de 18 e 19 anos para um período de treinamento de 6 meses.

SESSENTA MIL

A sra. Rosemberg disse que o plano consiste em treinar uns 60 mil jovens de 18 anos, em uma base de engajamento voluntário, durante o primeiro ano. Seriam feitos recrutamentos destinados a admitir 5.000 homens por mês. A Secretaria Auxiliar acrescentou que depois de treinados os jovens seriam incluidos nas reservas imediatamente disponíveis e a seguir seriam recrutados para um serviço militar de 18 meses.

Está Desejando a Espanha a Devolução de Gibraltar

Espera o Embaixador Espanhol Em Londres Que a Inglaterra Se Mostre Compreensiva

MADRID, 17 (Ralph Forte, da U. P.) — O embaixador espanhol em Londres, o duque Primo de Rivera, exprimiu a esperança de que a Inglaterra acabará por compreender a presente aproximação entre os EE. UU. e a Espanha. O embaixador, em entrevista, reiterou também a Justiça da reivindicação espanhola de que lhe seja devolvida Gibraltar.

LOUVOR AOS INGLESES

Na vespera de seu retorno ao seu posto em Londres, depois das ferias passadas aqui, o embaixador teve palavras de louvor pela coragem e educação política do povo inglês. Manifestou a esperança de que seja possivel preparar uma entrevista entre Churchill e Franco.

Pelo que tange à ocupação de Gibraltar pela Inglaterra, disse o embaixador: "Cá estamos de novo e continuamos a seguir a mesma idéia. Embora muitos ingleses pareçam surpresos com êsse pedido, cremos que em muitos países há muitas pessoas que o consideram justificado. Talvez a Inglaterra não se tenha detido para pensar em que a ocupação de Gibraltar, ao mesmo tempo em que fere a Espanha, viola o conceito universal de soberania e do respeito que os países livres se devem mutuamente — um principio sagrado que a Inglaterra defende muitas vezes.

INJUSTIÇA

"Mas o sr. — disse êle a êste correspondente — como norte-americano, há de compreender a injustiça que representa a existência, nesta época e no continente europeu, desta única colonia, encravada em solo que é tão genuinamente — geográfica e històricamente — espanhol, quanto Cadiz e Cartagena."

Ampla Exposição de Faure à Assembléia

Pedindo a Confirmação de Sua Escolha o Novo Primeiro Ministro Esboçou o Seu Programa de Ação

PARIS, 17 (U.P.) — O radical socialista Edgar Faure pediu à Assembléia Nacional sua confirmação como primeiro ministro, à base de um programa de "estreita cooperação" com o Ocidente e moderadas reformas econômicas.

PROGRAMA DE EDGAR FAURE

Faure, de 43 anos, ex-ministro da Justiça do gabinete demissionário, esboçou o seguinte programa:

1) — Prosseguimento da dispendiosa guerra da Indochina, até que "a paz seja restabelecida na Asia".

2) — Uma versão modificada do govêrno derrubado há 11 dias, de economias governamentais, elevação dos impostos, com a importante diferença de que cada um dos itens do presente programa deve ser votado pela Assembléia.

3) — Pleno apoio aos planos de exército europeu, com participação alemã, com a condição de "excluir-se o risco de restauração do militarismo germânico".

4) — Desenvolvimento do Plano Schuman, de reunião das industrias pesadas da Europa Ocidental, com o fito de criar-se um "amplo mercado, baseado no acesso igual para tôdas as nações participantes".

5) — Adoção da "escala móvel" de salários, reclamada pelos socialistas, com a clausula de que se deve deixar passar um mês depois de uma alta notoria do custo da vida antes da elevação dos salários, para deixar ao govêrno a opção de reduzir os prêços ou aumentar os salários.

Segundo o programa, a França terá que arcar com seus compromissos e cumprirá a palavra dada aos seus aliados, sem esquecer que uma sólida política defensiva tem que atentar para a segurança contra um ataque do interior, sendo assim incompatível com a inflação e a queda dos padrões de vida. Declara que "os pesados encargos financeiros que a França aceitou para a Indochina e para a defesa comum não são desproporcionados com os resultados buscados. Nosso futuro não pode ser dissociado do das outras nações ocidentais.

RESUMO TELEGRÁFICO

Será bombardeada a China

Esferas oficiais de Washington revelaram ontem que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e seus aliados na Coréia concordaram em advertir a China comunista de que o territorio continental chinês será bombardeado se o acordo de tregua na Coréia fôr assinado e depois violado.

Protocolo anglo-argentino

Numa conferencia de 75 minutos de duração, o chanceler argentino Jeronimo Remorino e o embaixador britanico sir Henry Bradsaw, passaram em revista varias clausulas sobre a carne e o petroleo do Protocolo Anglo-Argentino de 1950, a expirar em 23 de abril proximo.

Participaram dos entendimentos os ministros da Fazenda, Ramon Cerejo, das Finanças, Alfredo Gomez Morales, e da Industria e Comercio, Constantino Barros, assim como o adido comercial britanico Keth Unwin.

Choques na Tunisia

Tres pessoas morreram e mais de 30 ficaram feridas, numa série de choques entre nacionalistas tunisianos e a policia.

Segundo informaçoes oficiais fornecidas pela policia francesa, uma pessoa morreu e 15 ficaram feridas em Ferryville, enquanto outras duas foram mortas e 15 feridas em Bizerta.

Repelidos os comunistas

Um comunicado do Oitavo Exercito informou, ontem, que forças das Nações Unidas repeliram ataque comunistas em pequena escala a oeste de Korangpo, na frente ocidental; a leste do rio Pukhan, na frente central, e a nordeste de Kansong, na frente central.

Querem firmeza da Inglaterra

O "Wall Street Journal" informou em sua edição de ontem, que os Estados Unidos persuadiram a Grã-Bretanha a assumir uma politica "de firmeza" para com a China Comunista, se fracassarem as negociações sobre um armisticio na Coréia.

Caiu o quadrimotor

Um bombardeiro quadri-motor "B-17" caiu e explodiu, ontem, morrendo dois tripulantes, ficando feridos outros cinco, nas proximidades da base aerea de Griffis, em Roma.

Complicam-se as negociações

As negociações de trégua na Coréia novamente se tornaram dificeis, ontem, quando os comunistas acusaram os aviadores americanos de terem lançado uma bomba dentro da zona neutra de Kaesong.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

INTERFERÊNCIA RUSSA NA QUESTÃO DE KASHMIR

Malik Acusa os Anglo-Americanos de Querer Transformar Aquela Província Em Trampolim Militar Contra a China

PARIS, 17 (U. P.) — A Russia, em sua primeira intervenção digna de nota, na questão do Kashmir, acusou os anglo-americanos, perante o Conselho de Segurança, de estarem manobrando para transformar o Kashmir em trampolim militar contra a Russia e a China comunista.

MALIK CONTRA O PLEBISCITO

O delegado russo, Jacob Malik, pediu o estabelecimento de uma Assembléia constituinte para preparar eleições livres e vituperou contra o plebiscito, patrocinado pela ONU, qualificando-o de medida "imposta pelos EE. UU. e Inglaterra". Essa iniciativa foi imediatamente interpretada pelos observadores da ONU como modificação importante da anterior atitude da Russia, de neutralidade quanto à questão do Kashmir, e como uma aproximação sovietica da atitude assumida pela India.

Os delegados anglo-americanos ridicularizaram e atacaram a atitude sovietica. Os debates foram provocados pela apresentação do relatorio do conciliador para o Kashmir, dr. Frank Graham, confessando o fracasso da ONU em conduzir a um acôrdo entre as partes em disputa — India e Paquistão — não obstante seus renovados esforços. O delegado britanico, Gladwyn Jebb, descreveu a intervenção sovietica como "tipica de toda a atitude soviética para com os problemas internacionais" e o delegado norte-americano, Ernest Gross, qualificou os ataques ao "imperialismo" anglo-americano de "fantasticos".

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAES S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889

MATRIZ: JUIZ DE FORA, ESTADO DE MINAS GERAIS

SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO — BELO HORIZONTE

OUTROS DEPARTAMENTOS:

No Estado de Minas Gerais: Abadia dos Dourados, Andradas, Araguari, Araxá, Barbacena, Bias Fortes, Campo Belo, Campos Gerais Candeias, Capinópolis, Carangola, Caratinga, Carmo da Mata Cataguazes, Conceição do Rio Verde, Conselheiro Lafaiete, Coromandel, Curvelo, Diamantina, Floresta (Metrop. de B. Horizonte), Governador Valadares, Guarani, Ituiutaba, Lavras, Manhumirim, Mercês, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Muzambinho, Oliveira, Ouro Fino, Passos, Pedro Leopoldo, Poços de Caldas, Ponte Nova, Raul Soares, Rio Pomba, Sacramento, Santos Dumont, São João Del Rei, São João Nepomuceno, São Sebastião do Paraiso, Teófilo Otoni, Tocantins, Três Corações, Três Pontas, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Viçosa e Visconde do Rio Branco. No Estado do Rio de Janeiro: Campos, Miguel Pereira, Miracema, Niteroi, Paraiba do Sul, Petropolis, Teresopolis e Três Rios. No Estado de São Paulo: Barretos, Bom Retiro (Metrop. de São Paulo), Franca, Santo André, Santos, São José do Rio Preto e São Paulo. No Estado de Goiás: Anapolis, Goiânia, Ipameri e Itumbiara. No Estado do Espirito Santo: Alegre Cachoeiro de Itapemirim, Guaçui e Vitoria. No Estado do Paraná: Curitiba, Londrina e Paranaguá. No Estado da Bahia: Salvador. No Distrito Federal: Metropolitana do Rio de Janeiro, em Madureira, Praça da Bandeira, Ramos e Visconde de Inhauma.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951 — Compreendendo Matriz, Sucursais e outros Departamentos

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		187.547.887,60	
Em deposito no Banco do Brasil		173.853.738,60	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		33.128.348,20	394.529.974,40
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		104.024.050,00	
Emprestimos em C/ Corrente	813.341.170,10		
Emprestimos Hipotecarios	20.924.081,50		
Titulos descontados	1.282.432.902,40		
Agencias no país	1.180.939.932,60		
Correspondentes no país	13.917.224,80		
Correspondentes no exterior	108.382.711,80		
Capital a realizar	11.722.600,00		
Outros créditos	111.855.156,30	3.643.515.779,58	
Imóveis		18.126.006,00	
Titulos e valores mobiliarios: Apolices e Obrigações Federais:			
— Em deposito no Banco do Brasil, pelo v/nominal de Cr$.... 33.131.600,00 à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	27.510.839,50		
— Em carteira	3.035.527,90		
	30.546.367,40		
Apolices estaduais	11.577.326,20		
Apolices Municipais	45.353,20		
Ações e debentures	5.443.810,00	47.612.856,80	3.813.278.492,30
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		64.486.614,40	
Móveis e Utensilios		21.682.903,70	
Material de Expediente		9.307.626,90	
Instalações		1.907.188,80	97.384.333,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros & Descontos dos sem futuros		1.115.321,60	
Outras contas		1.939.061,00	3.054.382,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		1.672.538.687,80	
Valores em Custodia		660.446.917,60	
Titulos a Receber de C/Alheia		749.659.745,20	
Outras contas		482.425.928,70	3.565.071.279,30
			7.873.318.462,40

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		44.000.000,00	
Fundo de Previsão		25.000.000,00	
Outras reservas		52.500.000,00	221.500.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	53.518.151,30		
de Autarquias	14.970.195,30		
em C/C sem Limite	431.981.215,60		
em C/C limitadas	347.968.524,10		
em C/C populares	734.055.872,70		
em C/C sem juros	75.344.497,80		
em C/C de aviso	58.662.522,60		
Outros depositos	45.767.637,30	1.762.288.616,70	
a prazo			
de Poderes Publicos	13.341,30		
de Autarquias	4.561,10		
de diversos:			
a prazo fixo	433.820.583,30		
de aviso prévio	310.145.433,70		
Outras contas	22.424.018,60	766.407.957,90	
		2.528.673.574,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Obrigações diversas	110.955.266,90		
Letras Hipotecarias	2.000,00		
Agencias no país	1.225.584.598,50		
Correspondentes no país	12.187.390,80		
Correspondentes no exterior	63.555.421,70		
Ordens de Pagamento e outros créditos	114.808.072,20		
Dividendos a pagar	7.092.279,50	1.534.185.029,60	4.062.858.604,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			23.888.576,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		2.332.985.605,40	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
no País	630.598.091,80		
no Exterior	119.061.653,40	749.659.745,20	
Outras contas		482.425.928,70	3.515.071.279,30
			7.873.318.462,40

Juiz de Fora, 12 de Janeiro de 1952. — Presidente: João Tavares Corrêa Beraldo — Diretores: Luiz Camilo de Oliveira Neto, João Nogueira de Resende, Alvaro Cardoso de Meneses, Francisco Rodrigues Oliveira — Conselho de Administração: Edgard de Góes Monteiro, João de Lima Padua. — Contador: J. Azeredo Vieira — C.R.C. n.º 711.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

Compreendendo apenas as operações do 2.º semestre

DEBITO

DESPESAS		
Honorarios do Conselho de Administração	423.566,60	
Ordenados de funcionarios	30.382.186,70	
Gratificações a funcionarios no semestre	7.893.479,10	
Seguro de vida e de acidente dos funcionarios	180.779,30	
Despesas diversas	10.400.722,30	49.280.734,00
CONTRIBUIÇÕES LEGAIS		
Impostos	3.503.914,20	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios	1.416.170,70	
Legião Brasileira de Assistência	88.948,60	5.009.033,50
PERDAS DIVERSAS:		
Verificadas neste semestre		5.911.478,50
PERCENTAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Valor creditado		580.000,00
PERCENTAGEM DOS GERENTES E GRATIFICAÇÃO EXTRA A FUNCIONARIOS		
Idem, idem		5.887.228,30
ASSISTENCIA AOS FUNCIONARIOS		
Dotação destinada a estas contas		2.500.000,00
FUNDO PARA DEPRECIAÇÃO DE "MOVEIS & UTENSILIOS"		
Creditado a esta conta		1.273.393,80
FUNDO PARA DEPRECIAÇÃO DE IMOVEIS		
Idem, idem		2.500.000,00
FUNDO DE PREVISÃO		
Idem, idem		10.000.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Idem, idem		2.500.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Idem, idem		1.164.712,00
DIVIDENDOS A PAGAR		
A distribuir à razão de 12% a.a.	4.913.559,80	
Bonificação de 2%, neste semestre	1.636.979,70	
Complemento da bonificação já distribuida aos subscritores do aumento do nosso capital	541.740,00	7.092.279,50
SALDO que passa para o semestre seguinte		8.140.963,90
		101.859.823,50

CRÉDITO

Saldo que passou do 1.º semestre de 1951	1.143.133,70
PRODUTO DAS OPERAÇÕES DO EXERCICIO compreendidos: Juros de emprestimos, descontos, comissões, resultado de câmbio e outras rendas deduzidos os juros dos semestres seguintes	99.490.095,70
RECUPERAÇÕES de contas lançadas a debito de "Lucros & Perdas"	1.226.594,10
	101.859.823,50

Juiz de Fora, 12 de Janeiro de 1952. — Presidente: João Tavares Corrêa Beraldo — Diretores: Luiz Camilo de Oliveira Neto, João Nogueira de Resende, Alvaro Cardoso de Meneses, Francisco Rodrigues Oliveira — Conselho de Administração: Edgard de Góes Monteiro, João de Lima Padua. — Contador: J. Azeredo Vieira — C.R.C. n.º 711.

O Sensacionalismo Prejudicou Muito a Economia do Brasil

Em discurso proferido durante a sessão de hoje da Câmara dos Deputados, o sr. Herbert Levy analisou a questão do retôrno do capital estrangeiro mencionada pelo Presidente da República, no último discurso de 1951, de um modo que considera pouco feliz. Este assunto, segundo entende o orador, "não deveria extravasar para o sensacionalismo politico", mantendo-se somente "no seu leito natural das considerações técnicas e econômicas.

ACÚMULO DE LUCROS

Depois de ressaltar os prejuízos causados à Nação por esta atitude do Presidente da República, o representante paulista reclama para o Parlamento a prioridade do exame apropriado da questão. Em maio do ano passado, ao apresentar o projeto que cria o mercado livre de câmbio, o deputado Herbert Levy teve ocasião de focalizar "o que tem representado para a economia do País a circunstância agora criticada pelo Presidente da República: o acúmulo de lucros em excesso de 8% que a lei permitia fossem registrados como capitais, sôbre os quais, no ano seguinte, o orçamento cambial alimentado pelo comércio exportador tinha de fornecer os recursos para as transferências de moeda para o exterior".

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

Não se trata portanto de nenhuma novidade. A solução prática e racional está contida no seu projeto que estabelece o mercado livre de capitais pelo qual tanto ficaria facilitado o ingresso de capitais estrangeiros como não haveria restrições para a remessa de lucros. O Banco do Brasil contribuiria apenas com 13% do total das letras de exportação, podendo reduzir êsse limite, se ficasse comprometida a continuidade da importação de mercadorias essenciais.

"Essa liberdade de movimento — acrescenta — constitui um requisito essencial para a atração de investimentos estrangeiros em grande escala para o Brasil".

Prosseguindo em suas considerações, o parlamentar udenista mostra que, se, de um lado, a nossa balança comercial não se deve ser onerada com o acréscimo constante dos lucros, não é menos verdade que não se pode impor ao capital estrangeiro o limite máximo de 8% para transferência quando, segundo o prof. Eugenio Gudin, o rendimento médio industrial nos Estados Unidos é da ordem de 13,60% sôbre capitais e reservas investidos.

Mostra adiante que a solução proposta pelo Presidente da República — redução dos lucros — trará como consequência fatal o retraimento dos capitais estrangeiros, e sustenta que só a livre concorrência poderá reduzir os lucros. Na mesma ordem de idéias, o sr. Herbert Levy volta a insistir na criação do mercado livre, concitando o Parlamento a "agir com rapidez pois quanto mais tempo deixarmos a situação colocada nos termos em que o fez o Presidente da República, mais agravaremos as consequências desfavoráveis para o nosso país, numa quadra em que estamos em situação privilegiada para receber o influxo da iniciativa estrangeira que representa a nossa rápida industrialização, a elevação do nosso padrão de vida e o bem estar das nossas populações".

RAZÕES POLITICAS

Nesta altura, o orador mantém um prolongado debate com o sr. Carmelo D'Agostinho que se mostra de acôrdo com os seus pontos de vista, ressalvadas as criticas ao sr. Getúlio Vargas que, no seu entender, "verificou haver um certo abuso no que deveria ser entendido por capital estrangeiro".

Ao retomar o fio de sua oração, o deputado Herbert Levy relembra os êrros praticados sob o govêrno anterior no que se refere à venda do ouro e de divisas, pelo medo de emitir alguns milhares de cruzeiros.

E conclui:

"Não quero, sequer, entrar no debate das razões políticas que assistem ou não ao Sr. Presidente da República. Não quero, realmente, entrar numa disputa de todo inconveniente, da medida aprovada por S. Excia. e do mal que o sensacionalismo usado por S. Excia. causou aos interesses do País. Quero que partamos, neste momento, de uma realidade: está criado um impasse para inversões de capitais no Brasil, porque não há inversionista estrangeiro que aceite o teto de 8% como possibilidade máxima de sua inversão em nosso País. Devemos portanto, em face dessa realidade agir, e agir rapidamente no sentido de sair do impasse, criando o mercado de câmbio livre de capitais, que agora me parece ser a única solução para o caso, a fim de não cortarmos êsse fluxo promissor que está há vários meses se desenhando mais e mais nitidamente, de investimentos em nosso País, que, repito mais uma vez, farão a nossa rápida industrialização, elevando nosso nível de vida e assegurando maior bem estar às nossas populações.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 49 deputados.

— O SR. BRIGIDO TINOCO estranha que o ministro Simões Filho haja declarado à imprensa que o seu programa de ação para o ano corrente é o mesmo do ano passado. Conclui o orador que, se assim é, o Ministério da Educação continuará sem nenhum programa.

— O SR. VIEIRA LINS prossegue nos seus pedidos às autoridades. Desta vez, quer uma Coletoria Federal para Porecatú.

— O SR. OSWALDO FONSECA, em sua comunicação, pretende apenas relembrar ao Executivo a existência da lei que reestruturou os quadros da EFCB.

— O SR. CELSO PEÇANHA congratula-se pelo fato de já estar sendo estudado o aumento de vencimentos dos funcionários do IBGE, por êle reclamado várias vezes.

— O SR. VITORINO CORREIA pede andamento do projeto que beneficia a Associação dos Sargentos de Juiz de Fora.

— O SR. SAULO RAMOS, por sua vez, solicita idêntica providência para o projeto que manda financiar a compra de automóveis para os motoristas profissionais.

— O SR. OTAVIO LOBO lê manifesto dos professores da Faculdade de Direito do Ceará contra a adoção do divórcio.

— O SR. LUCIO BITTENCOURT protesta contra a decisão da Comissão de Reparações de Guerra que mandou devolver aos atuais cotistas a Quimica Bayer.

— O SR. HERBERT LEVY discorre sôbre o retorno de capitais estrangeiros, mostrando que o govêrno colocou mal o problema imprimindo-lhe um cunho sensacionalista.

— O SR JOAO AGRIPINO, por antecipação, manifesta-se contra a mensagem que vai ser enviada ao Congresso pelo Executivo, solicitando facilidades para a importação de gêneros alimentícios de primeira necessidade.

— A requerimento do sr. RUI

(Conclui na 7.ª página)

MEDIDAS DRÁSTICAS PARA EVITAR A ALTA DO CAFÉ

JAFET



Segue hoje para Belo Horizonte

Um Único Organismo Nos Estados Unidos Para Controlar as Compras

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A possibilidade de divergências entre os exportadores brasileiros de café e as autoridades de contrôle de preços dos EE. UU. já teve repercussões sôbre o mercado novaiorquino, onde o volume das transações declinou, com os operadores na espectativa para ver o que vai acontecer. Entrementes, o "Journal of Commerce" qualifica a indicação do Bureau de Estabilização dos Preços de que o governo norte-americano poderia entregar todas as compras de café a um único organismo público e de que se pensa no racionamento interno de café, de "advertência" ao Brasil, contra seus esforços para levar os preços do produto acima dos tetos norte-americanos.

NADA ACIMA DOS TETOS

Diz o "Journal of Commerce" que "no curso dos últimos meses e especialmente nos últimos dias, os meios comerciais vinham comentando que os preços brasileiros para entrega diretas vinham oscilando em torno do equivalente a 58 centavos por libra, em Nova York. A' base de tais preços, seria pura questão de tempo o momento em que os exportadores nada teriam que oferecer abaixo desses niveis. Os embarques minguariam, pois os importadores aqui não seriam autorizados a pagar tais preços acima dos tétos norte-americanos.

"A indicação do Burant e, com efeito, uma advertência de que não se pode permitir tal situação e de que, entrementes, o Burant não permitiria tétos mais altos. Evidentemente um jogo de cabo-de-guerra está fermentando entre os maiores paises consumidor e produtor do café, respectivamente". —

ESFRIAMENTO DO MERCADO

Adianta o jornal que "os primeiros efeitos dessa aparente divergência de opiniões é o esfriamento do mercado... Não seria expediente para o Brasil recuar em seus preços hoje ou amanhã, mas, na proxima semana, quanto as diferenças de opinião forem esquecidas no comercio e algum outro fator interferir, o Brasil provavelmente recuará no mercado. Para buscar preços-tétos, mais altos, o Brasil não tem base alguma, até que os niveis dos preços alcancem ou se aproximem dos tétos presentes".

NÃO HA' RAZAO

NOVA YORK, 17 (United Press) — A Associação Nacional do Café afirmou que "não há razão alguma para se crer" que o govêrno dos Estados Unidos venha a estabelecer uma Agencia Central de Compras para o café, ou adote o racionamento desse produto.

A Associação formulou essa declaração em resposta a outra que é esperada hoje em Washington, na qual altos funcionarios da Estabilização de Preços insinuam que o govêrno poderá seguir uma daquelas alternativas para impedir aumentos do preço maximo do café não-elaborado.

A Associação assinalou que o comercio cafeeiro dos Estados Unidos importou em 1951 vinte milhões de sacas de café, a preços abaixo dos maximos, e que "espera poder continuar a importar em quantidades adequadas às necessidades da procura".

Segundo a Associação, os preços do café não-elaborado estão fora do controle do comercio norte-americano e "são agora quase iguais" aos maximos fixados pela Estabilização de Preços há cerca de um ano. Diz mais que os preços do café torrado, os quais se mantêm já há algum tempo num nivel inferior aos maximos estabelecidos por aquela organização governamental, "terão que ser reajustados, para atender ao custo do café não-elaborado".

JOÃO NEVES

A embaixada não foi recusada

NÃO FOI RECUSADA A EMBAIXADA NA BOLIVIA

Não é verdade que os diplomatas de carreira, e, especialmente, os embaixadores, se tenham recusado a servir na Embaixada em La Paz, na Bolivia. O que vem acontecendo é que a altura da capital boliviana (cêrca de 3.600 metros de altitude) não permite que a maioria dos chefes de missões possam ser para lá designados, em vista de suas próprias condições de saúde.

E isso, justamente, foi o que aconteceu com o sr. Fraga de Castro, que, após ter sido designado para La Paz, foi condenado pelos médicos a servir em tão "alto" pôsto diplomático.

O último embaixador em La Paz, sr. Paulo Demoro, não resistiu por mais tempo a altura daquela Capital e, após um longo período de sacrifício no pôsto (cêrca de 4 anos) regressou com a saúde abalada, dando visivel mostra de não se sentir bem. O que, possivelmente, lhe valerá uma licença especial para um serissimo tratamento no coração.

A indicação provável do coronel Hugo Bethlem é recebida como seria a de um general, sendo que ao Executivo seria difícil a escolha de um militar no alto pôsto que não estivesse, como os embaixadores, na idade difícil para enfrentar o clima de La Paz.

E tanto funcionários da carreira não se têm recusado a servir na Bolivia que há bem poucos dias o ministro João Neves designou um auxiliar de confiança para a embaixada no país vizinho, com o fim especial de Encarregatura de Negócios, até que seja designado o embaixador. O jovem diplomata, que ocupava um pôsto de relêvo no Departamento de Administração, poderia ter evitado a designação para La Paz se não desejasse servir em tão espinhoso posto, como também poderia conseguir melhor designação, esperando um pouco pelas remoções de chancelarias consideradas de primeira ordem.

Prova de Interêsse do Govêrno Pela Produção

Como é Interpretada a Visita do Sr. Ricardo Jaffet, Presidente do Banco do Brasil, ao Estado de Minas — Mesa Redonda

Partirá hoje para Belo Horizonte, onde deverá chegar às 9,30 horas, o sr. Ricardo Joffet, presidente do Banco do Brasil, que vai presidir os trabalhos da sessão de encerramento da I Reunião dos Gerentes de Agências do Banco do Brasil.

Em companhia do sr. Ricardo Jaffet seguirão sua esposa, d. Nely Maluf Jaffet; o chefe do Gabinete da presidência do Banco do Brasil, sr. Antonio Arrais de Alencar e senhora, d. Elisa Surreaux Arrais; o secretário particular da presidência, sr. José Bonifácio Gomes de Castro; o assessor técnico sr. Aldo Batista Franco; o oficial de Gabinete sr. Eleutério Proença de Gouvêia; o sr. Manuel Albuquerque Cordovil, da Consultoria do Banco e diversos jornalistas.

MESA REDONDA

O sr. Ricardo Jaffet participará, também, de uma mesa redonda das classes conservadoras de Minas, onde serão discutidos problemas concernentes à politica financeira do Banco do Brasil, no que respeita ao estímulo da produção.

HOMENAGENS

Várias homenagens serão prestadas pelo govêrno e pelas classes produtoras de Minas ao presidente do Banco do Brasil, cuja visita ao Estado causou excelente impressão, pois demonstra o interesse invulgar do dirigente do estabelecimento oficial de crédito em realizar um ativo programa de desenvolvimento econômico da região.

Destacam-se, entre as diversas homenagens programadas, o banquete que o governador Juscelino Kubitschek oferecerá ao sr. Ricardo Jaffet, no Palácio da Liberdade, e o almoço oferecido pelas classes produtoras.

O REGRESSO

Demorar-se-á o presidente do Banco do Brasil em Belo Horizonte até o dia 21 do corrente, segunda-feira, data marcada para o seu regresso ao Rio.

TRABALHOS DE ONTEM

BELO HORIZONTE, 17 — D.C. — Foi o seguinte o programa cumprido hoje pela I Reunião dos Gerentes de Agência do Banco do Brasil, que se está realizando nesta Capital: às 9 horas, teve lugar mais uma sessão presidida pelo sr. José Estefno, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil; às 17 horas, visita ao Sindicato dos Bancos; às 20,30 horas, banquete, no Iate Clube, oferecido pelos gerentes e altos funcionários do Banco ao Sr. José Estefno.

RECEPÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS

BELO HORIZONTE, 17 — D.C. — As classes produtoras de Minas homenagearam o sr. José Stefno, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, oferecendo-lhe uma recepção na sede da Associação Comercial, presentes os presidentes da mesma Associação e das seguintes entidades: Federação do Comércio, Federação das Indústrias, União dos Varejistas, Bolsa de Mercadorias, Sociedade Mineira de Engenheiros, Sociedade Mineira de Agricultura.

Saudando o sr. José Stefno falou o presidente da Federação do Comércio, o diretor da Carteira de Crédito Geral, ao agradecer, reiterou os propósitos do Banco do Brasil e de tudo fazer no sentido de proporcionar às classes produtoras os meios de colaborar para o fortalecimento econômico do país.

Relatores da Lei de Petróleo

Comissões da Camara

O sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças, designou, durante a reunião de ontem, daquele órgão técnico, o deputado Manhães Barreto para relator do projeto do petróleo. Ao mesmo tempo foi convocada uma sessão plena, ainda sem data marcada, para debate do assunto, o que somente se dará, porém, quando o sr. Manhães Barreto se avistar com os demais relatores da proposição, que são os srs. Antônio Balbino, da Comissão de Justiça, Lafaiete Coutinho, da Comissão de Transporte, não estando ainda designado o da Comissão de Economia, o que possivelmente será feito hoje.

CACAU E LICENÇA PREVIA

Na primeira reunião da Comissão de Finanças, nesta sessão extraordinária, foram relatados mais de quinze projetos, quase todos concedendo subvenções. Um deles dispõe sôbre a inclusão do cacau na lista de produtos sujeitos à licença prévia para exportação. O relator, sr. Herbert Levi, considerou insuficientes as informações do Ministério da Fazenda sôbre o assunto, em face, principalmente, das objeções levantadas nos meios interessados da Bahia quanto à necessidade e oportunidade da proposição, que é de origem governamental.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA: Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A.

TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A. - pagos trimestralmente

HORÁRIO ININTERRÚPTO PARA O PÚBLICO
De 8,15 às 17,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

O Governador Deixa o P. S. D. Para Ingressar no P. S. P.

POLITICA ESTADUAL

Cindiu-se o PSD de Mato Grosso. O ex-governador, sr. Arnaldo Figueiredo, descontente com a orientação do seu sucessor, afastou-se do partido e dispõe-se a constituir no seu Estado o diretório do PSP.

Penetra, assim, o sr. Ademar de Barros em mais uma unidade da Federação. As condições dessa penetração parecem excelentes para o PSP, não somente em face do prestígio político do sr. Figueiredo, como pelo volume do grupo que se afastou do governador Fernando Correia.

O novo chefe ademarista, que se encontra no Rio, já estabeleceu os contactos necessários com a direção do PSP.

Ademar Otimista

O sr. Ademar de Barros anunciou aos circulos dirigentes do PSP que espera, por todo este mês, o apoio de mais oito deputados federais, vindos das diversas bancadas da Câmara. Caso se efetive essa adesão, o PSP passará a contar com cerca de quarenta representantes no Palacio Tiradentes.

As Declarações de Menotti

O sr. Danton Coelho adiou a viagem, que pretendia fazer, hoje, a São Paulo. Interrogado sobre o caso do PTB paulista, declarou que não tem preferencia por nenhum dos grupos, desejando que na convenção vença o mais forte.

E' a seguinte a declaração fornecida à imprensa pelo sr. Menotti del Picchia: "O PTB de São Paulo mantem o mesmo espirito partidario com que no ultimo pleito alcançou cerca de oitenta vitorias nos municipios mais importantes e que o levaram, com a cooperação de outros partidos, a ocupar a presidencia da Câmara Municipal de São Paulo. Apoia o governador Lucas Garcez, administrador dos mais brilhantes, a quem, aliás, recentemente, pela sua bancada federal, rendeu homenagem.

"A eleição dos diretorios municipais está se processando normalmente e pressinto na proxima convenção uma eleição democratica e livre, para escolher os supremos orgãos dirigentes do partido sem influencias estranhas. Vou promover uma reunião da Executiva estadual para passar em revista os varios problemas do partido e para fixar a oportunidade da convenção".

O sr. Menotti del Picchia, que era vice-presidente da Comissão de Reestruturação, foi efetivado no posto de presidente do referido orgão, dada a renuncia irrevogavel do senador Marcondes Filho.

CONTRA BORGHI

S. PAULO, 17 (Asapress) — Esteve reunido nesta capital o Estado Maior politico de Hugo Borghi, a fim de estudar, minuciosamente, a situação criada com a resistencia à candidatura do ex-presidente do PTN ao diretorio estadual do PTB. A reunião foi presidida pelo sr. Miguel Reale, que seguiu para o Rio a fim de esclarecer o sr. Hugo Borghi sobre a situação e convence-lo de que está em elaboração um volumoso e comprometedor "dossier" das atividades do mesmo Borghi e que será lido em plenario da Convenção Estadual, na hipotese do ex-chefe marmiteiro insistir em se candidatar.

QUATRO A QUATRO — E O PSP COMO FIEL DA BALANÇA

MANAUS, 17 (Asapress) — A situação da futura Câmara Municipal de Manaus é das mais interessantes. A oposição formada pela UDN e PTB conta com quatro vereadores, enquanto que o PSD tem igual numero, aparecendo como fiel da balança o medico Jorge Abrahim, eleito pelo PSP.

Visando conseguir maioria, o PSD ofereceu a vice-presidencia da Câmara ao citado vereador; mas, ouvido pela imprensa, Jorge Abrahim declarou não ser candidato a coisa alguma e que não fará acordo com ninguem, votando de acôrdo com os interesses coletivos.

A VIUVA DE EPITACINHO E' QUEM ESTA' DIRIGINDO

JOÃO PESSOA, 17 — (Asapress) — Reina certo descontentamento no seio do PTB local, por motivo de divergências ocasionadas pela reorganização, influente prócer trabalhista confidenciou à reportagem da Asapress que seu partido está sendo efetivamente dirigido pela dona Clarita Pessoa, viuva de Epitacinho, e está intervindo diretamente em tôdas as decisões, inclusive no tocante às nomeações, que dependam de influência junto às autoridades federais.

COORDENADA A POLITICA PESSEDISTA

TERESINA, 17 — (Asapress) — Depois de ter coordenado a politica pessedista do Estado, seguirá hoje para o Rio de Janeiro, o deputado federal, Leônidas Castro Melo. O representante pessedista declarou que retorna ao Rio satisfeito com os resultados dos entendimentos no seio da agremiação partidária que pertence.

NÃO SERA' CONVOCADA A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

VITORIA, 17 (Asapress) — Declarou o sr. Jefferson Aguiar, presidente da Assembléia Legislativa, que esta não será convocada extraordinàriamente antes do dia 25 do corrente, conforme se esperava. E' possivel que essa providência seja tomada depois da citada data.

"MÍLEN" sabão de côco O MELHOR

Solidariedade Dos Socialistas ao General Estillac

Plenário do Senado

O principal discurso da sessão de ontem do Senado, presidida pelo sr. Marcondes Filho e depois pelo sr. Café Filho, foi o do sr. Costa Paranhos, que emprestou inteira e irrestrita solidariedade às palavras do ministro da Guerra, por ocasião da festa de confraternização das Forças Armadas.

Disse o representante socialista que a campanha que se vem movendo contra o general Estillac Leal prende-se ao fato dêsse militar não concordar com a entrega do petróleo ao estrangeiro.

HÁ INFILTRAÇÃO

O discurso do sr. Costa Paranhos foi entrecortado de apartes dos srs. Hamilton Nogueira, Kerginaldo Cavalcanti e Francisco Galotti, todos unânimes em que existe a infiltração comunista no seio das Fôrças Armadas, tendo o representante udenista feito referências às sérias declarações do Almirante Pena Boto, a respeito dêsse perigo.

O orador voltando a comentar os discursos do Presidente da República e do ministro da Guerra, disse que não havia a divergência que se lhes quer emprestar. Reafirmou que, na campanha a que se referiu, há a influência dos trustes estrangeiros, ao que o sr. Hamilton Nogueira contestou dizendo que essa é a linguagem dos comunistas.

DIVERGÊNCIA

A certa altura, o orador foi novamente interrompido pelo sr. Hamilton Nogueira, justamente quando defendia o sr. Getúlio Vargas. Disse então o senador carioca que lhe parecia haver disparidade, discordância, entre a posição do sr. Costa Paranhos em relação à política do Presidente da República e a do Partido Socialista Brasileiro. "Não acredito que entre êsses intrigantes a poder de ouro a que se refere v. exa. esteja a nobre figura de Osorio Borba. Esse brilhante jornalista tem feito ao sr. Getúlio Vargas veementes acusações, que v.exa. não aceita.

— Não conheço as declarações do sr. Osorio Borba, afirmou o sr. Costa Paranhos.

— É lamentável que v. exa. não leia o que escreve um dos maiores e mais bravos doutrinadores do Partido Socialista Brasileiro. É realmente lamentável.

O senador goiano disse que não é nada lamentável pois é um homem que se guia pela própria cabeça e dentro de seu partido todos têm liberdade para apreciar os fatos.

CENTENARIO DA PROVINCIA DO AMAZONAS

Sôbre o primeiro centenario da Fundação da Provincia do Amazonas falou o sr. Anisio Jobim que se alongou em considerações históricas.

O sr. Francisco Galotti congratulou-se com o "Diário Trabalhista" pela passagem do 6.º aniversário de sua fundação.

AS MULHERES E O ITAMARATI

O sr. Mozart Lago requereu as seguintes informações: 1.º — Se o Presidente da República baixou alguma portaria ou determinação ao Ministério do Exterior e ao Banco do Brasil, proibindo a admissão de mulheres nos referidos órgãos da atividade nacional, e proibindo mesmo que elementos do sexo feminino sejam inscritos nos concursos que ali se realizam para provimento de cargos; 2.º — se o Presidente da República tem ciência de que a referida proibição está em vigor nos mencionados órgãos, e, na hipótese afirmativa, em que lei foi firmada a resolução proibitiva e qual a razão de Estado, que, acaso, tenha influido para a adoção de tão grave e injusta providência.

APÊLO

O sr. Julio Leite, ainda na hora do expediente, formulou um apêlo ao ministro da Marinha para que restabeleça em Sergipe, a Escola de Aprendizes de Marinheiro.

ORDEM DO DIA

Numerosos projetos foram votados na sessão de ontem, tendo sido aprovados os seguintes: que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado entre o Ministério da Guerra e a Congregação das Filhas de Caridade de São Vicente de Paula para prestação de serviços de enfermagem no Hospital Militar de Salvador; que aprova a decisão do Tribunal de Contas que recusou o registro ao têrmo de ajuste celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e a Prefeitura de São Francisco, para melhoramento do aeroporto local; que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o têrmo do contrato constitutivo do aforamento do terreno acrescido de marinha em que é outorgado o cidadão Osvaldo Buriti Ribeiro, de Natal; que mantém a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e a Emprêsa Viação Aérea Brasil para exploração da linha aérea do Rio-Belo Horizonte.

Autorizada a Constituição da Cooperativa

O presidente assinou decreto concedendo autorização para constituição da Cooperativa Banco Federal da Produção, de Responsabilidade Limitada, com sede no Distrito Federal.

"MÍLEN" sabão em pó PARA LAVADEIRA ELETRICA

GRANDE SALA, LOJA OU SÔBRE-LOJA

Precisa-se, com urgência, no trecho compreendido entre a Praça Pio X e rua de São Bento. Cartas para "Corretor" na portaria do DIARIO CARIOCA.

N.A.B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã

QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1952 — N.º 7224

A Nossa Opinião

Lembrem-se da Experiência Peron

COMEÇAM a chegar ao conhecimento público as primeiras reações internacionais ao novo regime estabelecido para o capital estrangeiro. Os círculos governamentais e financeiros americanos, inglêses e francêses estão fazendo reservas ao tratamento agora dispensado aos inversores daquelas nacionalidades.

Assunto delicado, que está sendo reexaminado cuidadosamente pelas nossas autoridades, não queremos, nesta oportunidade, emitir opinião sôbre o mérito da questão. Preferimos ficar na preliminar. E, a êsse respeito, desejamos chamar a atenção dos poderes competentes para os aspectos psicológicos do problema.

Urge evitar mal-entendidos que possam criar um clima de desconfiança no Brasil. Precisamos de capitais que venham colaborar para o nosso desenvolvimento econômico. A matéria deve ser disciplinada com clarividência, a fim de evitar choques prejudiciais ao progresso nacional.

Não podemos incidir nos êrros cometidos pela Argentina de Perón, onde um nacionalismo demagógico apenas tem conseguido perturbar o surto da evolução do país. Defendamos, com espírito objetivo, os nossos interêsses, fazendo justiça aos estrangeiros que realmente estejam cooperando para a criação de riquezas em nossa terra. Tudo isso pode e deve ser feito sem mobilizar a finança mundial contra o Brasil.

Energia do Tribunal de Contas

O TRIBUNAL de Contas da União resolveu impor a um ex-presidente do Instituto dos Marítimos uma sevéra penalidade: a de repor a importância de dois milhões cento e quatro mil cruzeiros, proveniente das verbas daquele Instituto, gastas indevidamente, sem obediência às formalidades legais.

A tendência do Tribunal era a de obrigar o ex-presidente daquela autarquia a entrar apenas com a importância de trinta mil cruzeiros, esbanjados em champagne e outras coisas mais. Entretanto, um exame meticuloso da contabilidade daquela autarquia permitiu se verificar gravíssimas irregularidades. E isso levou os ministros a glosarem a verba total. O esbanjamento foi acima de tôdas as perspectivas.

E' a primeira vez que o Tribunal de Contas condena um presidente de autarquia a repor dinheiro gasto irregularmente. E se levar a coisa a sério — o que é de esperar — não será a última. O Tribunal de Contas é um órgão de fiscalização. A sua ação deve ser cautelosa, mas sevéra e eficiente. Se lhe faltam algumas atribuições, já reclamadas pelo seu presidente, com as de que dispõe já pode prestar ao país serviços relevantes, dando exemplos como êsse, de energia e de devotamento à causa pública.

Afinidades...

OS melhores auxiliares da propaganda comunista são justamente os indivíduos que não pertencem à "linha justa", isto é, que não se alistaram nas hostes sob o comando do marechal Stalin. Fazendo o jôgo bolchevista, êles contribuem mais do que os próprios militantes para a propagação do credo vermelho entre as massas. Há muita gente assim. Basta vêr as assinaturas dos Manifestos do "petróleo é nosso" e da "campanha pró-paz".

No número dêsses elevou-se o sr. Costa Paranhos, senador federal do Partido Socialista, ao usar da palavra para prestar solidariedade ao discurso do Ministro da Guerra, por ocasião da festa de confraternização das Fôrças Armadas. O sr. Costa Paranhos falou justamente na linguagem dos "vermelhinhos" aqui da terra. Atribuiu à "influência dos **trusts estrangeiros**", o movimento nacional contra a infiltração comunista no Exército, levou para a tribuna o "slogan" do "petróleo é nosso", contestando ainda a dita infiltração comunista, pelo que recebeu apartes veementes dos srs. Hamilton Nogueira, Kerginaldo Cavalcanti e Francisco Gallotti.

O orador observou que é um homem que "se guia pela própria cabeça". Mas, se é, não parece, porque a sua linguagem se afina, sem diferenças, sensiveis com a dos comunistas, que estamos fartos de conhecer.

Proteção aos Índios

O SERVIÇO de Proteção aos Indios, depois que deixou de receber a contribuição direta do general Cândido Rondon, perdeu a sua eficiência. Constantemente surgem noticias de ataques de silvícolas aos seringalistas, de barbaridades praticadas pelos brancos contra os silvícolas, tudo isso com um cortêjo triste de consequências que poderiam ser evitadas. O Serviço de Proteção aos Indios caiu muito e, a não ser a abnegação de alguns voluntários que receberam as lições do general Rondon, nada tem feito êle a favor dos seus supostos protegidos.

Agora mesmo está no Rio o filho de um cacique, o qual veio procurar o general Rondon. Traz uma série de queixas contra o S.P.I.. A sua tribo está abandonada. Seus direitos são espoliados. Não têm ferramentas para trabalho, nem roupas para vestir. O S.P.I. tudo lhes nega, havendo mesmo o desejo de exterminar a sua tribo, quase tôda já civilizada e convertida ao Cristianismo.

Consideram êles o general o "chefe maior". E para êle se voltam, no meio das suas angústias. Pensam que uma palavra do nosso glorioso sertanista será suficiente para resolver a situação em que se encontram. Vamos vêr se o general Rondon consegue do ministro da Agricultura uma orientação nova e mais objetiva do S.P.I..

Falta um Regulamento

ANTECIPANDO a resposta burocrática ao pedido de esclarecimentos formulado pelos membros da Comissão de Imposto Sindical, o ministro do Trabalho, em declarações à imprensa, elucidou pontos obscuros do vultoso alcance com que o seu tesoureiro raspou as reservas financeiras daquela Comissão. Todavia, a explicação do sr. Segadas Viana, mesmo sincera, serve para mostrar o descalabro administrativo e a inidoneidade dos que estão incumbidos de gerir os dinheiros públicos.

Neste ponto, a Comissão de Fundo Sindical já tem uma curta mas conhecida história de dilapidação financeira. E é isso mesmo que se pode confirmar, mais uma vez, através dos esclarecimentos prestados pelo ministro do Trabalho. Assim é que, aludindo ao autor do desfalque, revelou o sr. Segadas Viana que, ao ser êle empossado no cargo de tesoureiro, em administração anterior, nem ao menos prestou o seguro fidelidade, obrigatório, por lei, para o desempenho de quaisquer atribuições que envolvam a gestão de dinheiro do Estado. E diz ainda o ministro que está perguntando onde estão mais cento e cinquenta e três milhões de cruzeiros que também foram surripiados dos trabalhadores, mas de outras burras que não eram do Fundo Sindical.

Quanto ao Fundo Sindical, pròpriamente dito, o escândalo assume maiores proporções porque êle resulta, exatamente, da inobservância das normas que o govêrno anterior estabeleceu para a correta aplicação das suas reservas. Isso, já depois de algumas falcatruas precedentes, que originaram a providência da regulamentação legal, em boa hora posta em vigor pelo govêrno do general Dutra.

Agora, o alcance do tesoureiro acontece quando das próprias palavras do ministro Segadas Viana se conclui que o fundo sindical voltou ao regime de administração pessoal, responsável pela aplicação livre de reservas e provocando, o que é pior, o escândalo que está, hoje, no cartaz governamental.

TRUMAN PEDE MAIS DÓLARES

J. Guilherme de Aragão



A ÚLTIMA mensagem do Presidente Truman ao Congresso é de linguagem astronômica. De início, pede o Presidente um aumento de impostos capaz de permitir ao govêrno uma arrecadação de mais de cinco bilhões de dólares. Depois dessa exigência quanto à receita, vem a exposição dos encargos financeiros a que têm de atender os Estados Unidos, na atual conjuntura. Calcula Truman que as despesas militares deverão subir de quarenta e cinco para sessenta e cinco bilhões de dólares, até o fim do ano. E cita auxílios: "Estamos dando ajuda à Europa, à Africa, ao Oriente Próximo, à Ásia, ao Pacífico, bem como às repúblicas sul-americanas". E para fortalecer a defesa dos Estados Unidos acha o Presidente que é necessário renunciar a muita coisa, em 1952. Então, aproveita a oportunidade para mencionar o preço da segurança. Nos últimos dezoito meses — assinala — foram sancionadas três leis sôbre impôstos. Ainda que tenham permitido o acréscimo de quinze bilhões de dólares, na receita federal, não chegam a suprir as despesas, pois o período financeiro vigente deverá encerrar-se em 30 de junho, com um "deficit" de oito bilhões.

Naturalmente, está reagindo bem o portentoso potencial econômico americano. Assim é que, em 1951, muito se expandiram os níveis de produção industrial, ocorrendo, em diversos setores, índices sem paralelo nos anos anteriores. Para o ano corrente, a produção total deverá crescer de cinco por cento, pelo menos, o que trará maior reserva de confiança para enfrentar a presente emergência. Ao meio dêsse balanço de reservas e de gravames a suster é que os Estados Unidos estão seguindo uma linha média entre a produção total para a economia civil e a preparação total para a defesa.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Parabens a Você

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Qual o sentido da palavra "deliberações", empregada no art. 42 da Constituição Federal, ao dispôr que "em cada uma das câmaras, salvo disposição constitucional em contrário, as deliberações serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria dos seus membros"? Foi essa a questão que surgiu ontem, quase ao findar a sessão da Câmara, implícita numa questão de ordem suscitada a propósito da rejeição de dois votos de congratulações pelo aniversário de órgãos da imprensa carioca e pernambucana.

DELIBERAR E DELIBERAR

A Mesa — presidente o sr. Adroaldo Costa — deu como rejeitados êsses votos, de acôrdo com o parecer da Comissão de Justiça, explicado à Casa pelo sr. Antonio Balbino. Pedida verificação, foi o resultado mantido, considerando-se bastante o "quorum" regimental de 50, previsto para os requerimentos apresentados no expediente. Em questão de ordem, foi, então, levantada a inconstitucionalidade do dispositivo regimental, havendo, mesmo, quem pretendesse que à Mesa competia declarar, desde logo, a inconstitucionalidade arguida.

Contra a esdrúxula doutrina, o sr. Adroaldo Costa declarou que cumpriria o regimento, enquanto o plenário não declarasse a pretendida inconstitucionalidade. A Câmara votou o regimento e êsse voto obriga à Mesa, que não pode entrar em conflito com o plenário, na apreciação das inconstitucionalidades, mas deve, pelo contrário, acatar e cumprir a decisão soberana da Casa. Este ponto dispensa maior discussão.

Quanto ao mérito, porém, a alegação de inconstitucionalidade não procede, e não procede, justamente, por efeito do sentido de palavra "deliberações", no art. 42 da Constituição. Não há dúvida de que as "deliberações" de cada uma das câmaras só podem ser tomadas por maioria de presentes, presente a maioria dos membros da câmara (maioria relativa; a absoluta, seria a que reunisse mais de metade dos membros da Casa). Nem tudo que se submete ao plenário, porém, constitui, pròpriamente, uma "deliberação" da Câmara.

Parece evidente que as deliberações a que a Constituição se refere são e só podem ser as de conteúdo legislativo ou resolutivo, específico do Congresso ou de uma de suas Casas. Essas deliberações, em suma, serão as que digam respeito às atribuições da Câmara e do Senado, que, como órgãos componentes do Poder Legislativo, só podem tomar deliberações válidas com observância do "quorum" fixado no art. 42. Há, porém, uma série de casos em que as Câmaras funcionam como corpo coletivo, e, por isso, sujeito sempre a um pronunciamento majoritário entre os presentes, mas sem a condição da presença da maioria dos seus membros — condição que caracteriza o "quorum" constitucional. Entre êsses casos, figuram, certamente, os pronunciamentos de mera cortesia, as saudações ou congratulações inócuas que a nada obrigam, e a ninguém, não produzindo efeito diferente do que produziria um telegrama de parabens ou de boas-festas.

TIRAR O CHAPE'U

Parabens, felicitações, congratulações, votos de regozijo ou de pesar, manifestações de vida social que às Câmaras aprouver sejam objeto de um voto seu, não tem por que sujeitar-se aos rigores estabelecidos para a elaboração das leis e resoluções, criadoras de obrigações e direitos. Deliberações, pròpriamente ditas, são as que as Câmaras adotam no exercício de suas atribuições indelegaveis, como órgãos do Congresso Nacional, que compõem o Poder Legislativo.

Congratulações e cumprimentos, não parece que sejam atribuições do Congresso. As Câmaras, ao aprovar tais votos, não funcionam como Poder do Estado, mas como um grupo social, na prática de um gesto simples como um cumprimento, uma saudação, uma atitude de polidez, coisa bastante diversa dos atos de soberania que são as imposições de normas e o condicionamento de faculdades de agir.

Dir-se-á que, nêsse caso, não havia por que recusar as congratulações aos órgãos de imprensa, que contaram tempo. Com efeito. Nem êsse voto foi recusado, a falar verdade. O parecer da Comissão de Justiça tem o sentido de uma votação preliminar sôbre o descabimento de manifestações dessa ordem, salvo nas datas excepcionais dos cinquentenários e centenários.

Os srs. deputados que quiserem cumprimentar jornais, revistas e emissoras, que o façam, doravante, com rem muita questão de uma referência, façam seu peseu próprio chapéu, e não com o da Câmara. Se fizequeno discurso.

Ciência ao Alcance de Todos

Seios Paranasais

Os seios da face, ou mais acertadamente os seios paranasais, são cavidades aéreas existentes em certos ossos da face e do crânio. O osso maxilar superior, o etmoide, o frontal e o esfenoide são os ossos da cabeça que mais comumente apresentam estas cavidades aéreas. Outros como o unguis, o palatino, etc., podem também embora mais raramente apresentar esta pneumatização. Os seios da face têm a sua razão de ser no menor pêso dêstes ossos que se fossem maciços seriam mais pesados. Atualmente não há a menor dúvida quanto ao seu papel importante como ressoadores da voz, que assim adquire maior volume, como também toma um timbre todo especial, muito utilizado no canto pelos grandes artistas que assim dão à voz um tom mais agradável. Ninguém ignora que a obstrução nasal e dos seios paranasais altera a voz profundamente, tomando um caráter que se designa habitualmente como voz nasalada. O nariz e os seios paranasai. são portanto cavidades ressoadora da voz.

O etmoide é o primeiro osso da cabeça a sofrer êste processo de pneumatização e pode se dizer que na criança pequena é o único dos ossos citados que já sofre êste processo de formação de cavidades aéreas. Na infância, dêstes ossos citados, apenas o etmoide se apresenta pneumatizado. Os outros ossos, maxilar, frontal e esfenoide somente com o tempo sofrem esta reabsorção óssea, se transformando em cavidades aéreas. O etmoide apresenta as suas cavidades aéreas de tal modo dispostas, que podemos compará-las à uma casa de marimbondos. As diversas cavidades em que se constituem o etmoide chamam-se células etmoidais. Não existe um número certo de células etmoidais, variando de pessoa para pessoa. No entanto existem certas células que são constantes. As células do etmoide estão em comunicação com o nariz por meio de pequenos orifícios que trazem um equilíbrio de pressão aérea entre estas células e a cavidade nasal. Outro osso que também sofre êste processo de rarefação óssea é o maxilar superior. Na criança pequena êste seio não existe ou é muito rudimentar, aumentando com o crescimento do organismo. O seio maxilar é uma cavidade com quatro paredes; anterior, posterior, superior e interna. Este seio da face também está em comunicação com o nariz, por meio de um orifício chamado ostium e que tem a importante função de equilíbrio e pressão atmosférica nesta cavidade e no nariz. O osso frontal apresenta de interessante o fato de ser bem frequente a ausência desta cavidade. Não é raro que certas pessoas, ao serem examinadas aos raios X, demonstrem a inexistência do seio frontal. Finalmente devemos dizer que o seio frontal comunica com o nariz, não por meio de um orifício como os seios precedentes, mas por meio de um canal suficientemente grande, estreito e tortuoso, para que com facilidade se obstrua e traga então as consequências que adiante estudaremos. E' interessante dizer também, que o seio frontal está em íntima relação com a cavidade craniana e com a órbita, daí a possibilidade de complicações mútuas entre estas cavidades. O seio esfenoidal é o mais posterior de todos êles e se localiza na porção mais posterior da face. Ele apresenta relações íntimas com importantes elementos anatômicos como o nervo ótico, o seio venoso da dura mater, com nervos sensitivos, etc.

Os seios da face são cavidades ósseas como já dissemos, porém não têm as suas paredes ósseas nuas, mas forradas de uma delgada membrana mucosa que nada mais é que uma expansão do revestimento mucoso do nariz. Esta noção é muito importante, porque nos explica a frequência com que as inflamações do nariz se estendem aos seios da face, determinando

(Conclui na 8.ª página)

O Futuro da Malasía

DEREK SINGTON

LONDRES, janeiro — por avião — Para tornar possivel o progresso politico na Malásia é preciso transpor dois grandes obstáculos. Não se poderá conseguir êsse progresso sem que a ordem e a lei sejam estabelecidas, e sem que se tenha encontrado uma solução ao problema causado pela existência, nesse país, de uma "sociedade plural", quer dizer, formada de elementos raciais diferentes.

A Malásia, cêdo ou tarde, se tornará uma nação autônoma. Seria, na verdade, inconcebível, que êsse país, cujos vizinhos são Estados que adquiriram recentemente sua independência (India, Paquistão, Indonésia, Birmânia, Ceilão), e o Sião, que foi sempre independente, continue indefinidamente como uma colônia.

A pedra de toque da constituição de uma nação maláia é a presença no país de três raças, que até o presente nunca tiveram um objetivo comum, e que deram prova de fortes suspeitas uns dos outros. Sem contar Singapura, a população da Malásia compreende 44 por cento de malásios, 39 por cento de chineses e 10 por cento de pessoas originárias da India e do Paquistão.

Depois da rendição dos japoneses em 1945, tentou-se lançar um movimento de independência que reuniria tôdas as raças, e que realizaria eventualmente a unidade da Malásia. As esperanças postas nêsse projeto logo desapareceram. Na verdade, devido às reivindicações dos malásios, o Govêrno Britânico renunciou à idéia de unidade, e tomou a de uma federação malásia. O arquiteto principal da restauração da ordem antiga foi o chefe político Date Onn, ex-Primeiro Ministro de Estado de Jahore, que tinha conseguido a retenção da posição privilegiada dos malálos na Maláia.

Desde aí, a situação evoluiu muito. A Constituição Malásia estatui que a finalidade principal da evolução politica do país é a independência; a Grã-Bretanha tem agora por tarefa preparar a Maláia para essa independência. Em 1949, o Alto-Comissário Britânico na Maláia, sr. Malcolm MacDonald chegou a reunir, num comitê de ligação, os chefes de grupos maláios, chinêses e indianos, do qual faziam parte o maláio Date Onn e o chinês Date Tan Tcheng Lock.

Houve uma longa série de reuniões e conversações, no decorrer das quais nasceu um espirito de compromisso inter-racial. Um dos resultados mais importantes foram os laços de amizade entre Onn e Tan Tcheng Lock. Ora, o principal papel no malogrado movimento de independência, em 1945-48, foi desempenhado por Tan Tcheng Lock.

Durante uma reunião importante em abril último os dois chefes entraram num acôrdo sôbre a necessidade de pôr fim à divisão racial da Malásia, que conduziria diretamente ao desastre da guerra civil. Reconheceram que o único meio de remediar a situação seria constituir uma nação unida, que obteria sua independência. Ora, uma independência verdadeira só seria possivel se as três raças abandonassem a hostilidade mútua, e cooperassem num pé de igualdade, como malásios.

Essa formula não é, contudo, de tão fácil realização como parece à primeira vista. Tôda "cooperação" implica, para os chineses, que são geralmente mais ricos e mais hábeis no comércio que os outros habitantes do país, em ajudar a elevar o nível de vida dos maláios. Por outro lado, a noção de "igualdade" se traduzirá inevitàvelmente pela perda, para os maláios, da situação política privilegiada, na qual se encontram até o presente. E' preciso que concedam aos chineses e aos indianos direitos integrais de cidadãos e nacionalidade maláia.

Por mais ousada que seja a fórmula adotada pelos dois chefes, êles estão resolvidos a tentar pô-las em execução. A primeira etapa dêsse empreendimento foi a criação, em setembro último, do Partido para a Independência da Malásia, designado pelas iniciais I.M.P.. Os chefes dêsse partido consideram a criação de grupos I.M.P. organizados no Conselho Legislativo Central e nos Conselhos maláios de cada um dos onze Estados e "estabelecimentos". O Partido, que preconiza eleições dentro de curto prazo para substituir os legisladores designados pelos democràticamente eleitos, está organizando suas primeiras seções em Kuala Lumpur, Penang e Malaca.

A oposição mais pronunciada provém de elementos conservadores maláios, dos círculos que cercam os sultões, dos aristocratas que ocuparam até aqui os cargos particulares de Primeiro Ministro e Secretário de Estado dos Estados, e de todos os maláios, que gozaram durante muito tempo de uma situação previlegiada sob a "dominação indireta" da Grã-Bretanha.

O porta-voz dêsses grupos é Tungku Abdul Rahman, sucessor de Onn na Presidência da Organização Nacional dos Maláios Unidos, ou a U.M.N.O.. Este último atacou recentemente o I.M.P. por estar o mesmo aberto a todos os habitantes da Malásia, qualquer que seja sua raça. Declara que "não é justo pedir aos maláios que façam causa comum com aqueles que recusam estudar a lingua do país, adotar seus costumes ou se naturalizar".

O Movimento Sindicalista Maláio deu a título de experiência seu apôio ao I.M.P. desde seu início, e muitos de seus chefes nêle se inscreveram em caráter particular. Encontra-se, portanto, uma certa hostilidade ao Partido nos setores sindicalistas, que, apesar de aprovarem seu objetivo, sentem desconfiança no que toca aos seus chefes, aos quais reprovam o contar entre êles legisladores e negociantes ricos.

Tan Tcheng Lock se declara em favor de uma sociedade que possa reunir harmoniosamente elementos de raça diferente, como faz a Suiça; é seu desejo que a nacionalidade maláia seja conferida automàticamente a qualquer pessoa nascida no país, uma vez que a prática atual exige dos membros da primeira geração nascida na Malásia de raça não maláia provas de linguagem e juramentos de fidelidade. A etapa que se segue no programa de Tan Tcheng Lock, será, sem dúvida, a reivindicação do acesso a todos os cargos públicos e às Fôrças da Polícia, dos habitantes do país, de raça não maláia.

As idéias orientadoras do I.M.P. estão em harmonia com o espírito dos tempos nessa parte do mundo. Se essa organização chegar a se implantar no povo, está fora de dúvida que desempenhará um papel histórico importante.

O Que Se Diz:

...QUE o quadro de Del Preto, primeiro premio da Bienal de São Paulo, foi colocado errado no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, pois sendo êle horizontal foi pregado na parede na vertical...

— (*) —

...QUE o deputado Arnaldo Cerdeira (PSP-São Paulo), ao ler os topicos de discurso que o sr. Manhães Barreto vai pronunciar sôbre o petróleo, onde, há aquela historia de vosso e nosso e vosso de nove, comentou: "isso parece aquele negócio que a gente dizia quando era menino para desemperrar a lingua: o tempo perguntou ao tempo quanto tempo o tempo tinha e o tempo respondeu ao tempo que tinha tanto tempo quanto tempo o tempo tinha"...

— (*) —

...QUE o deputado Osvaldo Orico (PSD-Pará) disse que, em matéria de líder, o sr. Ademar de Barros estava bem na Camara, pois tinha o sr. Paulo Lauro para desconversar, o sr. Deodoro de Mendonça para apoiar Getulio e o sr. Arnaldo Cerdeira, para combater Getulio...

A Opinião do Leitor:

PLAGIO, OU NAO

O sr. Wilson de Alvarenga Borges estranhou haver lido no Suplemento Literário do DIARIO CARIOCA, sob a assinatura do sr. Leandro Saboia, o poema "Cancioneiro da Sombra", que também encontrou num livro do sr. Carlos Drumond de Andrade. Suspeita o leitor de que o sr. Leandro Sabóia seja um plagiário audacioso.

Há de concordar, no entanto, o sr. Wilson, que o poema era admirável, motivo pelo qual foi publicado. As colaborações literárias estão sujeitas a uma investigação da qualidade, não a investigações de autoria, salvo quando o plávio é de obra publicada e conhecida.

Dado agora o alarme, cumprirá aos poetas envolvidos na denúncia prestar as informações cabíveis, explicando-se aos leitores.

ULTIMA ROUPA

Escandalizou-se um leitor com o fato de, havendo um seu companheiro de trabalho, operário em construção civil, caído de um oitavo andar ao solo, ter sido enterrado sem que a emprêsa construtora lhe prestasse sequer a homenagem de oferecer-lhe uma vestimenta condigna.

Nome do operário, morto: Sebastião Tomé Alves. Local: edifício à rua da Quitanda, 62. Data: 11 do corrente. Emprêsa construtora: Pederneiras S. A..

Diz a denúncia que o operário "ficou até impróprio, em condições dos seus companheiros e parentes assistirem" ao sepultamento.

FELIZ ANIVERSÁRIO

O sr. J. S. de Carvalho congratula-se com o Presidente da República pelo presente de aniversário que o govêrno lhe proporcionou. Foi no dia 15 do corrente que o sr. Carvalho completou mais uma primavera. Saiu de casa satisfeito (êle é de Niterói), pensando em passar um dia agradável no Rio, onde trabalha e regressar comemorativamente a penates. Ao comprar a passagem na Cantareira, verificou que o preço tinha sido aumentado. Foi uma pilhéria do govêrno, ensinando ao sr. Carvalho que quanto mais se vive mais se aumenta.

TESE DE GUERRA

O sr. Pimenta acha que tão bom é o americano como o russo, porque ambos ocuparam terras dos países vencidos no último conflito mundial e não pensam em retirar-se tão cêdo, deixando que os povos submetidos à fôrça de suas armas passem a gozar, também, das liberdades em cujo nome as nações ocidentais brigaram a valer.

Apenas acontece que a guerra ainda não acabou, propriamente, e nem tôdas as nações implicadas na ocupação brigaram pela liberdade; nem mesmo são tôdas ocidentais.

EFEMÉRIDES

18 DE JANEIRO

1567 — Mem de Sá chega ao Rio de Janeiro em socorro de seu sobrinho Estácio de Sá.

1867 — Morre em Petrópolis Angelo Moniz da Silva Ferraz, barão de Uruguaiana.

1913 — Inauguração do trecho final da linha aérea do Pão de Açucar.

1915 — Morre em São Paulo Bernardino de Campos, ilustre estadista, presidente de São Paulo, ministro da Fazenda, senador federal.

1948 — Morre no Rio de Janeiro Oscar Clark, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

S.A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1988
Administração, Redação e Oficinas
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. E. MARTINS GUIMARAES
TELEFONES:

Diretor Geral	23-3783
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerencia	23-4643
Redator Chefe Assistente	23-3239
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4472
Reportagem Politica	23-4437
Reportagem e Policia	23-5083
Departamento de Difusão	23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais
43-5609

Vendas avulsas	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)
Sucursal em São Paulo:
Av. Ipiranga, 879-13.º-s/131
Tel. 36-4564.

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1º andar, telefones 52-4353 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

NOVO PRESIDENTE DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DA E.F.C.B.

PRESIDÊNCIA

O presidente assinou decreto nomeando Antonio José da Silva para o cargo, em comissão, de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, vago em virtude da exoneração de Raul Miliet.

REPRESENTANTE PERMANENTE DO BRASIL

O presidente assinou decreto designando Gilberto de Paula e Silva para exercer a função de representante permanente do Brasil junto à Comissão Executiva e de Ligação da União Postal Universal, a reunir-se em 21 do corrente, na cidade de Berna, Suíça.

SEJAM DISCRIMINADAS AS IMPORTANCIAS

No processo do Ministério da Justiça, solicitando autorização para que continuem a ser adquiridos, mediante adiantamentos entregues aos Diretores da Escola Agrícola Artur Bernardes, de Viçosa, e Escola Wenceslau Braz, de Caxambú, os materiais de consumo que especifica, o presidente da República exarou este despacho: "Volte para que sejam discriminadas as importâncias a serem aplicadas pelo regime de adiantamento; de que verbas devem ser destacadas e as repartições a que se destinam".

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, AGRICULTURA E TRABALHO

O presidente assinou os seguintes decretos:

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, professores catedráticos do Instituto de Belas Artes de Pôrto Alegre, Paulo Luiz Viana Guedes, Luiz Maritany de Frias, Angelo Guido Gnochi, Eugênio Dias de Oliveira, Aurora Maria Conceição De [illegible] Tarso Bollier [illegible], Antonina di Primo Nalneri, Celia Ferreira Lessance, Gustavo Adolfo Frat, Demofilo Alves Xavier, Cecilia Lemos, Alaide Pinto Siqueira, Enia de Freitas e Castro, Olga da Siqueira Pereira, João Fahrion, Fernand Corona, Ney Chrisostomo da Costa, Namur de Barcelos, e Oscar Simn, Alzira Ferreira Corrêa Lima, Vitor Ribeiro Neves, Julio Oscar Grau, Ilka de Almeida Santos, Ernani Dias Corrêa e José Lutzemberger; e, interinamente, Benito Mazon Castaneda, Ligia Tatsch, Grazzia Francesca Antonieta Eboli, Paulo Antonio Verissimo do Couto e Silva, Luiz Fernando Corona, Aldo Malagoli e Ivone van der Perre; e, cumulativamente, professor catedrático, padrão O, da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, Emanuel Brandão Fontes.

Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando, classificador de produtos vegetais, classe H, Niracemo Barreto de Trindade.

Renovando a autorização conferida a Manuel de Bonfim Freure para pesquisar argila, caulim, feldspato, mica, pedras semipreciosas e associados, no município de Guaraná, Minas. Autorizando, Arthur Herman Lundgren a pesquisar calcario, no município de Paulista, Pernambuco, e Adriano Seabra Fonseca a pesquisar minério de chumbo e associado nos municípios de Cerro Azul e Imbuial, Paraná.

Concedendo à Emprêsa Brasileira de Cromo Ltda., e a Pereira & Cia. para funcionarem como emprêsa de mineração; à Porcelana Real S.A. para funcionar como emprêsa de mineração.

Autorizando a Cia. de Estanho São João del Rei a pesquisar cassiterita e associado no município de São Tiago, Minas.

Na pasta da FAZENDA — Reintegrando João Simplicio de Souza no cargo que exercia na carreira de contador.

Readmitindo Agripino da Veiga Marinho, ex-escrivão, classe B, da Coletoria Federal em Carmo do Rio Claro, Minas, no cargo da classe H da carreira de escrivão de Coletoria.

Designando, contador adjunto da Divisão de Orientação e Controle na Contadoria Geral da República, José Duarte de Figueiredo.

Nomeando, administrador da Sociedade Colonizadora Hanseatica Ltda., com sede em Ibirama, Santa Catarina, Rodolfo Kofke, em virtude da exoneração de Mario Mafra.

Nomeando Eloi Castriciano de Souza, membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Norte, para exercer a função de presidente do mesmo Conselho.

Nomeando Jaime Poggi de Figueiredo Filho para exercer a função de membro do Conselho de Terras da União, pelo prazo de três anos.

Removendo, por permuta, o coletor federal Domingos Xavier Ferreira, de Andrelândia, Minas, para Itumirim, no mesmo Estado, onde está lotado Antonio Sobral Sobrinho.

Na pasta do TRABALHO — Designando o engenheiro do Ministério da Viação James Arnaud de Souza Lima para exercer a função de representante daquele Ministério no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Manaus, vago em virtude da dispensa de Acrisio Fulvio de Miranda Correia.

Na Comissão do Vale do São Francisco — Nomeando, em comissão, médico-auxiliar da Comissão do Vale do São Francisco, João Leite Ferreira Filho, em virtude da exoneração de Jaime Pamponet de Cerqueira.

REMESSA DOS BALANÇOS DAS AUTARQUIAS À CONTADORIA GERAL DA REPUBLICA ATÉ 31 DE JANEIRO DE CADA ANO

O sr. Lourival Fontes, secretário da Presidência da República dirigiu aos ministros de Estado a seguinte circular n.º 2, de 15 do corrente: "Senhor Ministro: Havendo o Senhor Presidente da República aprovado a sugestão contida na exposição de motivos n.º 28, de janeiro corrente, do Ministério da Fazenda, solicito providências de Vossa Excelência no sentido da rigorosa observância da Circular n.º 13/47, desta Secretaria, concernente à remessa à Contadoria Geral da República, até 31 de janeiro de cada ano, impreterivelmente, dos balanços das autarquias vinculadas a esse Ministério".

NOMEADOS PARA A ORDEM NACIONAL DO MÉRITO

O presidente assinou decretos, nomeando para a Ordem Nacional do Mérito, no grau de Comendador, o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e a sra. Iolanda Penteado Matarazzo, pelos relevantes serviços que prestaram à Cultura Nacional.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros, general Estilac Leal, da Guerra e almirante Renato Guillobel, da Marinha. Em conferência, recebeu o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, os srs. Levi Miranda e Andrade de Queiroz que foram expor ao chefe do govêrno a situação financeira do Abrigo Cristo Redentor; uma comissão do corpo docente da Escola de Engenharia de Juiz de Fora, constituída dos professores Julieta Laje Pedreira, Hélio Siqueira Silveira, José da Rocha Lagoa, Ezequiel Dias Junior, Paulo Quinet de Andrade, João Simon e Lahyr Tostes que, em nome da Diretoria, lentes, alunos e funcionários daquele estabelecimento de ensino superior, ofereceram ao sr. Getúlio Vargas uma balança de precisão fabricada nas oficinas das Escolas e, ainda, uma churrasqueira esmeradamente confeccionada;

— uma comissão de interessados nos negócios de café da praça do Rio de Janeiro, integrada pelos srs. Benedito Manuel, João Jabour, José Mendes de Oliveira Costa, Marcelino Martins Filho, Alberto Machado, Jorge da Silva, Antonio Vieira e Manuel Gusmão Filho que foram expor a situação presente desta praça no que se refere ao café;

O presidente da República recebeu, ainda, os srs. João Machado, presidente da Câmara do Distrito Federal, o cônego Olimpio de Melo, ministro do Tribunal de Contas, o industrial Elie F. Halliburton e S. Weiss, presidente da Companhia Siderurgica Manesmann.

NO CATETE

A fim de agradecer ao presidente da República o telegrama de felicitações que lhe enviou por motivo de seu aniversário natalício esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Isaac Elbas.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
Dr. Waldyr Santiago
Chamado a Qualquer Hora
Tel.: 25-5086 — 38-4300

NORMAS PARA INFORMAÇÕES SÔBRE MANDADO-SEGURANÇA

PREFEITURA

O prefeito assinou decreto relativo a informações sôbre mandado de segurança, determinando que em nenhum caso serão recebidas intimações para informações sôbre mandado de segurança com a aposição do competente "Ciente, depois das 15 horas"; as informações deverão ser encaminhadas no mesmo dia ao secretario geral ou chefe do órgão imediatamente subordinado ao prefeito, no âmbito da ação de quem tenha tido origem o ato impugnador; o secretário geral ou chefe de órgão imediatamente subordinado ao prefeito, depois de fazer elaborar os esclarecimentos sôbre o assunto do mandado de segurança em 48 horas, imporrogáveis, enviará diretamente o processo ao procurador geral, a quem cabe providenciar a elaboração da minuta de informações à autoridade judiciária, com os fundamentos jurídicos que couberem.

ABONO DE FALTAS A ENGENHEIROS E ARQUITETOS

O prefeito João Carlos Vital em ato de ontem, concedeu abono de faltas ao serviço, aos engenheiros e arquitétos, funcionários municipais, que, comprovadamente, compareceram a IX Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto, realizada, entre 5 e 12 de dezembro de 1951.

SERVIDORES CHAMADOS AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

O diretor do Departamento do Pessoal solicita o comparecimento ao Serviço de Informações, dos servidores Mauro Vicente, Isaura Maria dos Santos, Maria Augusta Alves, Cezarina da Cunha Moura, Judith Martins Vieira, João Ferreira de Sá, Tertuliano Monteiro de Araujo, Luiza de Azambuja Vieira Ferreira, Anna Bentes, Samuel Beuzer, Alcidia Augusta dos Santos, Orchidéa Santos, Carlos Pinto Neto, Joaquim Valadão Monteiro, Edmundo Pereira Canto, Luiz Cardoso de Melo, Clarinda Rolindo da Silva, Raul Bernardo de Menezes, Arnaldo Moreira da Silva, Belarmino de Souza Viana, Eser de Oliveira Santos, Manoel Joaquim dos Santos Sanfins, Flora Buarque da Silva, Maria Leonardo Rocha, Zelia de Souza Carvalho, Maria Lopes Flexa, Pedrelias Souto, Maria Monteiro Esteves de Oliveira, Delmira Carlota Ferreira, Maria de Oliveira e Silva, Angelo Gils, Maria Sodré Caldas, Francisco Gomes, Camila Guerra, Antonina Monteiro Cardeal, Maria Adelaide Castilho, Arnaud Brito, Maria Costa Lopes e Jaci Cecilio Carneiro de Almeida, Jaime Litineti, Henri Bougerad, Pedro Gomes, Elsa Luna e Souza, Augusto de Lima Brandão e Antonio Fernandes.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 11.037.482,70.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Admitindo Antonio de Oliveira, Antonio Pereira Chaves, Arotidio de Castro, Ari dos Santos, Castelar Luiz da Costa, Celino de Freitas, Evangelino Rezende da Silva, Isaias da Silva, João Ferreira de Lima, José de Souza Furtado, Luciano Rodrigues dos Santos, Miraci Dias, Severino Domingos da Silva e Wilson da Rocha Pessoa.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Judith Furtado da Rocha, Sidnei José de Santana e Silzed José de Sant'Ana Filho — Indeferido. Na data da Constituição os requerentes não contavam cinco anos de exercício; Manoel Pedro Maio, Enercio José Pacheco, Brisolva de Brito Queiroz, José Joaquim da Silva, Maria Cinira dos Santos Sampaio, Belarmino Bernardino, Irene de Albuquerque, Carlos Gomes Picado, Antonio Eugenio e outros — Deferido quanto ao direito à licença prêmio; Laudiano Moura Fé, Zuleika Almes do Monte Lima, Osvaldo Gonçalves Cordeiro, Otacilia de Azambuja Raposo e Claudionor de Brito — Indeferido; Marieta Leal — Indeferido; Antonio de Moraes Pinto Melo — Deferido nos termos da informação: Maria da Gloria de Frontin Moniz Freire — Apresente alvará do Juiz competente; Antonieta Biscard de Lucca — Pague-se em termos; João Clemente do Rego Barros — Junte atestado médico.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral: Foram designados João de Quadros para o Serviço de Administração; Vinicius França para o Departamento de Higiene; Francisco Januzzi para responder pelo Controle de Rendas, no impedimento do titular.

Departamento de Assistência Hospitalar

Ato do diretor: Foi designado Alvaro Martins Batista para o Instituto Pasteur.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral: Foram transferidos Valdir Amarante para o Departamento da Renda Imobiliária; Georgetta Camillo para o Departamento da Renda Mercantil; Renato dos Santos, Eduardo Nunes Brandão e Argemiro Duarte Ribeiro para o Serviço de Administração; Roberto Petersen de Eixala para o Departamento da Renda Mercantil; Suzana Bruno Valente para o Serviço de Orçamento; Merses Reis Alves, Julio Maria Ziese de Oliveira; Wilton Senra e Edino de Drumond Alves para a Comissão de Correição e Orientação do Departamento da Renda Imobiliária.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Jorge Dutra da Silva e Nelson Ignacio para o Matadouro de Santa Cruz.

Despachos: Facit — Autorizo; E. T. E. Ltda. — Autorizo.

M. E. M.

Será efetuado hoje, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS
MATRICULAS

45.133 — 30.037 — 55.817 — 7.362
13.890 — 324 — 24.515 — 26.690
49.811 — 27.605 — 39.243 — 23.185
24.033 — 26.224 — 41.199 — 28.412
35.513 — 17.482 — 36.112 — 1.652
60.017 — 16.872 — 39.061 — 26.471
19.431 — 23.702 — 8.485 — 22.723
22.723 — 36.130 — 18.947 — 46.247
17.223 — 42.377 — 23.951 — 26.940
47.853 — 29.391 — 13.258 — 2.791
16.838.

SEGUNDA CHAMADA — MATRICULAS — 9.329 — 16.314 — 26.151
26.769.

EMERGENCIA
MATRICULAS

232 — 848 — 2.069 — 2.706
2.973 — 2.999 — 3.278 — 4.745
5.198 — 5.323 — 5.493 — 5.993
6.431 — 7.189 — 7.905 — 8.875
12.350 — 12.541 — 12.874 — 13.239
13.989 — 14.219 — 14.280 — 14.372
14.394 — 14.633 — 15.047 — 15.281
15.526 — 15.675 — 16.801 — 17.163
17.432 — 17.950 — 19.801 — 20.443
20.568 — 22.714 — 23.937 — 24.692
25.078 — 45.414 — 27.189 — 27.369
27.447 — 27.572 — 27.843 — 29.196
29.419 — 29.715 — 30.339 — 32.019
32.617 — 33.069 — 34.868 — 35.019
35.247 — 36.879 — 36.895 — 37.213
37.316 — 37.338 — 37.528 — 41.142
43.600 — 43.948 — 44.297 — 44.624
45.529 — 45.830 — 46.237 — 46.531
46.548 — 46.794 — 48.956 — 49.745
50.278 — 50.479 — 51.012 — 51.643
51.788 — 52.345 — 52.404 — 53.864
56.616 — 56.942 — 57.234 — 58.027
58.068 — 58.381 — 59.329 — 60.302
61.322 — 61.598 — 64.4483 — 67.598
95.013.

SEGUNDA CHAMADA — MATRICULA — 10.120.

CASAMENTO
MATRICULAS

9.807 — 15.950 — 20.460 — 25.189
26.078 — 57.045 — 57.210 — 58.131
60.386 — 63.661.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data far-se-á às quintas-feiras.

Chamados Para o Curso de Especialização os Oficiais

MARINHA

A Diretoria do Pessoal da Armada está chamando, para fins de cursos de especialização, os seguintes oficiais, que deverão se apresentar até o dia 25 do corrente mês:

Primeiros — Tenentes Azor Xavier Muller, Marcello Ramos e Silva, Gabriel de Araujo Bastos, Afonso da Silveira Fragoso, Hornane Sampaio do Vale, Thales de Barros Freire, Sidney Hello Melecchi, Hello Gerson de Menezes Magalhães, Luiz Brenda Filho, Geraldo Nunes da Silva Maia, Alfredo Evaldo Rutter Matos, Lubomir Brzezinsui, João Batista Torrents Gomes Pereira, Francisco Amarantes Mendes e David Thomas de Brito.

CURSO DE HIDROGRAFIA — até 25 de fevereiro:

Primeiros tenentes, Amaury Dau, Lauro Guaranás Guimarães — Geraldo Luiz Brandão Ungerer — Luiz Valvano Auricchio — Carlos Alberto Ferreira Bacellar — Orlando Augusto Amaral Afonso — Benedito Jordão de Andrade — Orlando de Almeida Tavares — Celio Pinto Bravo Limoeiro e Gilvandro Pedrosa Caldas.

CURSO DE MAQUINAS — Até 25 de fevereiro — Primeiros Tenentes Jairo Mendonça de Carvalho — Raphael de Azevedo Branco — Fernando José da Silva Bittencourt — Joaquim Vivas Alvarez — Mario Luiz de Lima Lages — José Carlos de Castro Waenâ — Gabriel Francisco de Andrade Vilela — Luiz Murilo dos Santos Cruz — Mario Augusto dos Reis — Tasso Silviano Brandão Mendes — Pindaro Cardim de Alencar Osorio — Herando de Figueiredo Brito e Roberto Osvaldo da Silva Sá.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE

Foram considerados aptos para promoção, na inspeção de saude a que foram submetidos, o capitão de mar e guerra, Jorge da Silva Leeite, o capitão de fragata, médico, dr. José da Cunha Soares Londres, o capitão de corveta médico, dr. Olavo Dantas Itapicuru' Coelho, — o capitão-tenente intendente-naval, Valdir Paixão Carrera e o 1º tenente Vivaldo Cheola; e aptos para qualquer comissão, o capitão-tenente fuzileiro-naval, Nevton Roberto de Morais e o 2º tenente, Nelson Louzada Maia.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

MUDANÇA DE ATITUDE

Há indícios de que o Brasil recuará na política de restrições ao capital estrangeiro, consubstanciada no último decreto de regulamentação da remessa de lucros. Sabe-se, com efeito, que já não se cogita mais da aplicação retroativa do decreto. A reação de interessados, alegando que os retornos e remessas anteriores obedeceram escrupulosamente aos têrmos da lei, portanto, não podem ser deduzidos das novas remessas, impressionou aos técnicos oficiais que já admitem ser impossível a aplicação prática dessa parte do ato do Executivo. Outra modificação de atitude refere-se à questão dos reinvestimentos. Opina-se, agora, que a parte excedente a 8% do lucro — que o decreto "nacionalizava" — poderá ser reinvestida para efeitos de novas remessas. Não se admite, ainda, o reinvestimento para efeito de retôrno, como era permitido. Sabe-se, entretanto, que se cogita também de permitir a variação da taxa de lucro transferível, oscilando a porcentagem em função da utilidade que o investimento possa ter para o país. Esta última providência seria a base de uma futura política de seleção de investimentos que — dependendo de como fôr aplicada — trará benefícios ao país ou se constituirá em maior proteção para indústrias anti-econômicas ou monopolistas.

Firmes os Preços da Cera de Carnaúba

A demora da colheita da safra de cera de carnaúba do Brasil — pràticamente o único produtor dessa matéria-prima — e a rápida redução dos seus estoques são indícios de que os preços elevados dêsse produto devem manter-se em 1952, segundo uma análise divulgada pelo "Journal of Commerce", de Nova York.

Esta notícia é sobremodo interessante para o Brasil, pois o comércio da cêra brasileira é, em sua quase totalidade, com os Estados Unidos, e portanto, pagável em dólares. O mercado norte-americano importou em nosso país cêrca de 10.000 toneladas em 1950, e os dados de 1951 devem ser idênticos, pois o primeiro semestre já acusava uma importação de 5.500 toneladas.

Os preços atuais no mercado de Nova York oscilam entre US$ 1,00 e US$ 1,10, acima US$ 0,64 da cotação mais baixa verificada em 1951.

Concorrência no Mercado de Tecidos de Algodão

Ainda que não tenha sido confirmada a vultosa safra de algodão em rama nos Estados Unidos em 1951-52, anunciada nas primeiras estimativas, haverá um aumento substancial suficiente para atenuar a escassez da matéria-prima no mercado mundial. Adianta-se que maiores disponibilidades da fibra, em 1952, virão intensificar a produção de tecidos e, consequentemente, a concorrência entre os países exportadores.

Em verdade êsse fato vem encontrar os grandes produtores em condições de aumentar a produção. O Japão, por exemplo, aparelhou sua indústria com 5,0 milhões de novos fusos. A França, a Bélgica, os Estados Unidos, a India e a Grã-Bretanha, estão capacitados para produzir 10% a mais sôbre os totais de 1951. Por outro lado, deve-se levar em conta que muitos países latino-americanos, habituais importadores dos Estados Unidos e do Brasil, estão intensificando a fabricação de tecidos de algodão com vistas à auto-suficiência, aliás já pràticamente alcançada pela Argentina.

E' interessante observar que a produção atual de tecidos de algodão, no mundo, é bem superior à de antes da guerra. Entretanto, o aumento do consumo fez com que as exportações alcançassem, no ano passado, apenas 5,4 bilhões de jardas, total inferior aos 7,0 bilhões da média anual do triênio 1936-38.

Menor a Escassez de Papel de Jornal

Um estudo sôbre a situação mundial de papel de jornal feito pela Comissão de Polpa e Papel e divulgado pela Conferência Internacional de Materiais, informa que a escassez do produto será atenuada em 1952.

Entre as razões apresentadas, o estudo salienta que a produção do Canadá será elevada e deverá superar a procura habitual no seu mercado.

Notícias oriundas dos Estados Unidos vêm confirmar aquela previsão, revelando que a escassez sentida no mercado está diminuindo, em vista do maior ritmo da produção e de restrições de exportações durante dois anos consecutivos.

O Brasil Produz

MOTORES ELÉTRICOS

A produção nacional de motores elétricos, calculada em cêrca de 80.000 unidades anuais, pode ser considerada bem grande. Os tipos que fabricamos são os de motores trifásicos e monofásicos e aproximadamente 10% de tipo universal destinados a aparelhos domésticos.

Embora grande a produção local ainda não satisfaz ao consumo interno. Dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Suiça e União Belgo-Luxemburguesa ainda importamos, anualmente, 100 milhões de cruzeiros em motores elétricos.

A iniciativa privada é responsável por tôda a produção nacional. A firma Arno S.A. detém 6[illegible] % da produção total seguindo-se a Intercâmbio Eletro-Mecânico e a Eletro-Indústria-Valita.

RECEITA E DESPESA DA UNIAO
im bilhões de CR$
25 — 20 — 15 — 10
Receita — Despesa — Est.
1946 — 1947 — 1948 — 1949 — 1950 — 1951

A receita da União, prevista para 1952, está orçada em 25.536.889 mil cruzeiros e a despesa, em 25.431.262, sendo o "superavit" de 105.627 mil cruzeiros. Ainda segundo previsões dos órgãos competentes dos Ministérios da Fazenda, em 1951 findo, a receita foi estimada em 20.550 milhões e a despesa em 22.868, sendo o saldo negativo de cêrca de 2,3 bilhões de cruzeiros. Além do previsto para o ano que se inicia, houve "superavit" em 1947 e 1948 de, respectivamente, 460 milhões e 3 milhões de cruzeiros. Em 1946, 1949 e 1950, os saldos negativos foram de, respectivamente, 2.633, 2.810 e 4.297 milhões de cruzeiros.

EDITADA A TABELA PARA CÁLCULO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS

GUERRA

No estabelecimento Central de Finanças do Ministério da Guerra os interessados poderão encontrar a tabela para cálculos de vencimentos globais, fracionados e de tôdas as Vantagens do Código (lei n.º 1.316), trazendo como complemento, instruções essenciais sôbre montepio militar (processo de habilitação), Tabelas especiais para o pessoal da FEB, para montepio e meio-soldo. Informações sôbre o assunto, serão prestadas pelos tenentes Dilson Modesto e Eraldo Leal Leoni.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de Mario Malta, Alcides Teixeira de Araújo, Tacito Livio Reis de Freitas, Moacir Brasil do Nascimento, Gilberto da Silva Guerra, Licinio Pereira, Nunes, Carlindo Rodrigues Simão, Felipe Soares de Melo e Hermes Castelo Branco.

GRATIFICAÇÕES

Em solução à consulta do comandante do Regimento Escola de Artilharia sôbre o direito de percepção da gratificação de especialidade e função, para um sargento auxiliar de metereologia, com curso dessa especialidade, feito na Escola de Artilhraia de Costa, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, declara que a função de que se trata, passou a denominar-se, em 1932, METEREOLOGISTA, cabendo, portanto, o direito à percepção da gratificação de especialidade e função de que trata o decreto n.º 30.034, de 1-11-1951.

APOSENTADORIAS DE FUNCIONARIOS

O presidente da República assinou decretos aposentando Manuel Valentim de Oliveira, no cargo de oficial administrativo; Mozart de Aquino, na função de escrevente-dactilógrafo; José Lugão, na função de Cartógrafo; Walfredo Tavares de Araújo, no cargo de servente; Manuel Vitalino da Silva, no cargo de artífice; Landelino Antonio dos Santos, no cargo de artífice; Carmelo Conti, na função de artífice, todos do Ministério da Guerra.

PROMOÇÕES NA RESERVA

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra considerando promovido ao posto de general de divisão o general de brigada da reserva Mario Fernandes de Almeida; promovendo ao posto de general e brigada, com transferência para a reserva o coronel Rossini de Medeiros Raposo; ao posto de major com transferência para a reserva os capitães Lavather Rangel de Azeredo Coutinho, Luiz Nunes; ao posto de major o capitão reformado João Guilherme Leal Ferreira; ao posto de capitão os primeiros tenentes reformados Hildebrando Peixoto, Claudemiro Veloso Moura, José Raimundo Gondim, da reserva, Luciano Bartolete; ao posto de 1.º tenente os segundos tenentes da reserva Flavio Hercules da Cruz, Emidio Ferreira da Silva Carlos, Cicero Rangel Pinto, Orlando Assis da Costa Rangel, Benedito Ludgero Machado, Eneas Vasconcelos, Américo Melega, Armando Corvoisier; ao posto de 2.º tenente os subtenentes Eustáquio de Araújo e Souza, Augusto Amarante da Silva, aspirante da reserva Waldir Jansen Pereira; considerando promovido à graduação de subtenente o sargento Misael Eremita de Santana; promovendo à graduação de subtenente os sargentos Carmello Ferreira de França, Francisco Baltazar Martins, Luiz Guerra, Manuel dos Reis Santos, Antão de Souza Moura, José de Paula; à graduação de 2º sargento os sargentos João Feliciano Tenczak, Tomaz Faustino Soares, Norberto Próspero da Encarnação, Manuel José de Brito, Audalio Tenório de Albuquerque, Noe Nunes de Oliveira, Paulino Alves de Souza; à graduação de 3.º sargento os cabos da reserva Manuel José da Silva, Wilson de Souza Sales, João Batista Lima, Sizinio Manuel de Souza; e à graduação de 3.º sargento o soldado Rubens Tavares da Silva.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 19, 20 e 21 do corrente.

INAUGURAÇÃO HOJE DO DEPÓSITO DE SUPRIMENTOS DE NITERÓI

Inaugura-se hoje, às 10 horas, com solenidade, o novo Depósito de Suprimentos de Niterói, recém-criado pela direção do Estabelecimento Central de Subsistência e destinado a atender a família militar e a dos funcionários civis que servem nos setores militares da guarnição daquela capital fluminense. Esse novo órgão faz parte do programa de administração do coronel Raimundo da Silva Barros ao assumir a chefia do E.C.S. do Exército. Outras iniciativas da mesma natureza serão realizadas ainda no corrente ano, possivelmente nas cidades de Petrópolis e Vitória, onde existem tropas regionais.

Após a inauguração do Depósito acima, as autoridades e convidados presentes farão uma visita às suas dependências para em seguida tomarem parte no almoço que lhes será oferecido. No Cais Faroux, haverá lanchas às 8,30 e 9 horas.

ASPIRANTE CHAMADO

A fim de tratar de assunto de interesse próprio, está chamado a comparecer à 3.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, o aspirante da reserva Hugo Afonso de Souza.

VENDA DE LIVROS

Acha-se à venda na Secção de Venda de Livros do Ministério da Guerra, o trabalho intitulado "Coletânea de Assuntos Militares — Série Legislação — Tomo I — Estatuto dos Militares atualizados". O trabalho em aprêço, aprovado pelo E.M.E., está sendo vendido ao preço de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros).

O NOVO CHEFE DE GABINETE DA DIRETORIA DO ENSINO

Acaba de ser nomeado pelo presidente da República, chefe do gabinete da Diretoria do Ensino do Exército, o coronel João Batista Rangel, que procede do Ceará, onde comandava a Escola de Cadetes local. A posse do novo chefe, verificar-se-á dentro de poucos dias, com solenidade.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Ortilio Orestes Terres, Altamir Goulart Guedes, Jacir da Mota Guimarães, Antonio Fernandes de Araújo, Pedro de Melo Dorneles, Orozimbo Ribeiro Barbosa, José de Souza Rosa Martins, Nicolau Pereira Guimarães, José Luiz de Souza Galoso, Ladislau Zito dos Santos, Vivaldino de Oliveira, José Gomes da Silva, Dulcidio Duarte Carneiro, Aristides Aguiar Garcia, Valdemar Braz da Silva, Gilberto Garrido, José Ramos de Oliveira, Eufrosina das Neves Botelho e João Tourinho de Morais; e indeferido o de Inácio Gomes da Silva.

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,96 60	7,67 43
Peso argentino	1,30 73	1,28 08
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 23
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,31 59	4,20 35
Florim	4,92 34	4,83 39

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 16 de janeiro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,31 77
Portugal	0,66 72
Belgica (franco-belga)	0,37 78
Suecia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Canadá	—

BOLSA DE VALORES

Esteve o mercado de Valores, ontem, com trabalhos animados, realizando-se vendas apreciáveis nos títulos em evidência. Cotaram-se as apólices da União, as municipais e as estaduais estaveis, com as Obrigações de Guerra sustentadas. As ações da Siderurgica Belgo Mineira ficaram firmes, com os outros títulos calmos, tudo como se verifica adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais:	Cruzeiros
30 Uniformizadas 5%	685,00
30 D. Emis. Nom. 5%	680,00
5 D. Emis. Port. 5%	740,00
30 D. Emis. Pt. E. Ant.	690,00
30 D. Emis. Pet. Caut.	700,00
3 Tes. Nacional de 1.930 7%	875,00
13 Guerra Cr$ 100,00	74,00
10 Idem	76,00
4 Idem Cr$ 200,00	148,00
23 Idem	152,00
3 Idem	154,00
4 Idem Cr$ 500,00	370,00
65 Idem	380,00
56 Idem Cr$ 1.000,00	770,00
6 Idem	780,00
157 Idem Cr$ 5.000,00	3.900,00
Estaduais:	
10 E. Santo 8%	460,00
3 Minas 1934 1.ª Série	161,00
24 Idem 2.ª Série	137,00
2 Idem 3.ª Série	137,00
25 Idem	138,00
10 Idem	139,00
2 Pernambuco 5%	48,00
5 Rod. E. Rio 8%	865,00
336 S. Paulo 5%	215,00
450 S. Paulo Unificadas 8% C-Juros	895,00
50 Idem	674,00
141 S. Paulo Uniformizadas 8% C-Juros	895,00
Municipais do Distrito Federal:	
81 Emp. 1904 pt.	560,00
84 Emp. 1906 pt.	180,00
8 Emp. 1914 pt.	182,00
200 Idem	190,00
12 Emp. 1917 pt.	180,00
Municipais dos Estados:	
30 Prof. Niteroi 5% pt.	570,00
Bancos: — Ações:	
500 Operador de Cr$ 200,00	200,00
Companhias: — Ações:	
50 Docas de Santos de Cr$ 200,00 pt.	200,00
555 Editorial Labor do Brasil de Cr$ 1.000,	1.000,00
125 Mesbla de Cr$ 200,00	330,00
2.269 Minas de São Jeronimo Ord. de Cr$ 100,00	37,00
10 Paulista de Fôrça e Luz de Cr$ 200,00	200,00
223 Sid. Belgo Mineira Pt. Cr$ 1.000,00	1.865,00
11 Idem	1.870,00
1.420 Sid. Nacional de	
10 Sudeletro — Pref. Cr$ 1.000,00	1.000,00
100 Sul Mineira de Eletricidade — Pref. Cr$ 200,00	160,00
Debentures:	
80 Bco. Hip. Lar Brasileiro 8%	198,50
874 Cia. D. Santos de Cr$ 200,00 7%	160,00
Letras Hipotecárias:	
15 Bco. da Prefeitura	
15 Bco. da Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 1.000,00 7%	775,00
Vendas Judiciais:	
20 Apls. Uniformizadas Cr$ 1.000,00 5%	680,00
180 Idem	680,00

CAFE'

Esse mercado funcionou, ontem, em condições firmes e sem modificação nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 180,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	196,00
Tipo 4	192,00
Tipo 5	188,00
Tipo 6	184,00
Tipo 7	180,00
Tipo 8	179,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,80. Est. de Minas — Café comum Cr$ 16,00, idem fino Cr$ 20,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
Leopoldina	—
Est. de Rodagem	8.566
Central	4.100
TOTAL	9.966
Desde o 1.º do mês	276.251
Desde o 1.º de julho	3.588.445
Idem ano passado	2.813.424
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	2.299.206
Embarques:	
América do Norte	7.880
TOTAL	7.880
Desde o 1.º do mês	3.295.695
Desde o 1.º de julho	3.295 695
Idem ano passado	2.520.022
Existência	608 963
Consumo interior	1.050
Café despachado p/embarques	99.150

(Contrato A)
(Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Janeiro	184,70	183,10
Fevereiro	185,50	185,00
Março	186,00	185,60
Abril	187,40	186,60
[illegible]	187,70	186,90
Julho	S-V	186,50

Vendas 2.000 sacas. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Janeiro	184,00	182,60
Fevereiro	185,50	184,50
Março	186,00	185,30
Abril	S-V	186,60
Maio	187,10	186,50
Julho	187,00	186,20

Vendas nada. Mercado estável.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 3.785 sacos do Estado do Rio e sairam 15.000, ficando em depósito 36.176 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	193,00
Demerara	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 102 fardos de São Paulo e sairam 361, ficando em depósito 11.329 ditos.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz, sacos	4.700	2.670
Feijão, sacos	658	600
Milho, sacos	3.816	1.780
Charque fardos	310	—
Banha, caixas	95	—
Azeite, caixas	430	—
Cebola, volumes	3.283	—
Batata, sacos	435	—

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

		Abertura		Fechamento
Nova York, 17				
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,78 06	$	2,78 00
Idem venda	$	2,78 18	$	2,78 12
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	99,25	c	99,25
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c	5,46	c	5,46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c	6,95/7,00	c	6,90/7,00
s/ Montevidéu, taxa-média por P. v	c	41,37/41,62	$	41,75/42,00
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 56	c	0,28 [illegible]
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra	c	22,87	c	22,87
Idem, venda	c	22,88	c	22,88
s/ Stokolmo taxa-média por Kr. Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por F. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	349,00	c	349,00
Idem, venda	c	350,00	c	350,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,98 37	c	1,98 37
Idem, venda	c	1,98 62	c	1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por G. Comp.	c	26,30	c	26,31
Idem, venda	c	26,38	c	26,34
Londres, 17		Abertura		Fechamento
s/ Nova York à vista por £	$	2,78/2,78 25	$	2,78/2,78 25
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	6,35 6,30	$	6,25/6,30
s/ Canadá £	P	2,79 87/2,80 12	P	2,79 75/2,80 00
s/ Berna £	F	12,18/12,20	F	12,18/12,20
s/ Amsterdam £	Fl	10,56/10,57	Fl	10,56/10,57
s/ Paris £	F	980/982,00	F	980/982,00
s/ Gênova Lira bloqueada	L	1,730/1,775	L	1,730/1,775
s/ Bruxelas £	FB	139/139,25	FB	139/139,25
s/ Estocolmo £	K	14,47/14,49	K	14,47/14,49
s/ Copenhague £	K	19,33/19,35	K	19,33/19,36
s/ Oslo £	K	19,98/20,00	K	19,98/20,00
s/ Lisboa £	Esc.	79,90/80,40	Esc.	79,90/80,40
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640/52,4140
s/ Buenos Aires, P.	P	39,62/39,87	P	39,62/39,87
s/ Madrid, P.	P	30,66	P	30,66
s/ Praga, K.	K	139/141,00	K	139.141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M	18,12/18,37	M	18,12/18,37
Buenos Aires, 17		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ venda	p	40,18	p	40,18
s/ Londres, à vista p. $100 t/ comp.	p	40,10	p	40,10
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	1.435,00	p	1.435,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	1.434,00	p	1.434,00
Montevidéu, 17		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista, por £ t/ venda	p	6,44	p	6,44
s/ Londres, à vista, por £ t/ compra	p	6,20	p	6,30
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	237,00	p	237,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	236,50	p	236,50

CAFE'
EM SANTOS
Disponivel

Santos, 17	Abert.	Fech.
Tipo 4, mole	200,00	200,00
Tipo 4, duro	199,00	199,00
Tipo 5, duro	196,00	196,00
Mercado	Est.	Est.
Embarques	27.038	—
Exportação	35.393	35.829
Existência	1.978.162	1.970.304
Saidas	450	7.446

Contrato "B"

Santos, 17	Abert.	Fech.
Janeiro	198,90	198,90
Março	198,90	199,50
Maio	197,90	198,90
Julho	201,00	201,50
Setembro	201,90	201,40
Dezembro	201,90	202,40
Vendas		
Mercado	Firme	Firme

Contrato "C"
(Santos Mole)

	Abert.	Fech.
Janeiro	204,20	204,10
Março	206,10	206,10
Maio	209,00	209,00
Julho	214,40	214,40
Setembro	215,90	215,30
Dezembro	216,60	216,30
Vendas	1.500	3.500
Mercado	Est.	Est.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 17

Preço disponivel, tipo 7-8, Cr$ 168,00 por 10 quilos.

Mercado — Estavel.

EM NOVA YORK
Disponivel

Nova York, 17

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents., por libra.

Compradores
(Estritamente mole)

	Hoje	Ant.
Tipo Santos:		
N. 2	56,12	56,12
N. 4	55,12	55,12
Tipo Rio:		
N. 7	48,00	48,00
Tipo Santos — (Mole)		
N. 2	54,62	54,62
N. 4	54,37	54,37

MERCADO A TERMO

Nova York, 17

— Na abertura, do contrato "U", o mercado de café a termo estêve paralisado e não cotado. No fechamento estável, com baixa de 15 pontos.

(Contrato "U")

	Abert.	Fech.
Março	N-C	53,60
Maio	N-C	N-C
Setembro	N-C	N-C

— Na abertura do contrato "S", o mercado de café, a termo funcionou, apenas estável, com baixa de 5 a 8 pontos. No fechamento estável, com baixa de 2 a 11 pontos.

CONTRATO "S"
(Estritamente mole)

	Abert.	Fech.
Março	N-C	54,69
Maio	N-C	54,33
Julho	N-C	53,99
Setembro	53,50	53,58
Dezembro	53,10	53,23

Vendas da Bolsa 16.750 sacos.

AÇUCAR
Entradas:

Recife 17
(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Cristal	158,00	158,00
Usina de primeira	185,00	185,00
Demeraras	141,00	141,00
Entradas	Sacos	
Desde ontem s/ de 60 ks.	33.263	—
Desde 1 de Setembro	3.112.317	3.078.654
Exportação	55.321	165.358
Existência	700.965	725.023
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO
Em Pernambuco

Recife, 17

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	490,00	490,00
Matas:		
Tipo 5 Comp.	410,00	410,00
Entradas		
Desde ontem p/f de 80 ks.	6.436	—
Desde 1 de setembro	40.204	33.768
Existência	12.252	[illegible]
Exportação	—	—
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo, 17	Abert.	Fech.
Janeiro	352,00	354,50
Março	356,00	355,00
Maio	336,00	336,20
Julho	325,00	326,00
Outubro	326,00	327,00
Dezembro	326,00	327,50
Vendas	1.500	54.500
Mercado	Est.	Calmo.

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant.
3	400,00	400,00
3½	395,00	395,00
4	390,00	390,00
4½	374,00	374,00
5	355,00	355,00
5½	346,00	346,00
6	337,00	337,00
6½	318,00	318,00
7	309,00	309,00
8	298,00	298,00
9	294,00	294,00

EM NOVA YORK
(Para entrega)

Nova York, 17	Abert.	Fech.
Março	42,08	41,6[illegible]
Maio	41,87	41,46
Julho	41,45	41,0[illegible]
Outubro	39,03	38,6[illegible]
Dezembro	38,73	38,3[illegible]
Março, 1953	38,55	[illegible]
Am. Uplds. Mid.	—	42,5[illegible]

— Na abertura — Estavel, com baixa parcial de 6 a 10 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 38 a 55 pontos.

CACAU

Nova York, 17	Abert.	Fech.
Março	32,00	31,9[illegible]
Maio	31,45	31,3[illegible]
Julho	31,15	31,0[illegible]
Julho	30,85	30,7[illegible]
Setembro	20,75	29,6[illegible]

— Na abertura — Firme, com alta de 15 a 25 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 7 a 15 pontos.

— Vendas [illegible] contratos.

TRIGO

Chicago, 17

Preço p/bushel, para entrega:

Março	2,56 75	2,58 5[illegible]
Maio	2,53 50	2,55 5[illegible]

Stock Fxchange de Londres

Londres, 17

	COMPRADORES PLANO "B" hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:	40- 0- 0	40- 0- 0
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	42-10- 0	42-10- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improv. and Freehold Co., Pref.	92-10- 0	92-10- 0
Bank of London & South América,	4-18- 9	4-18- 9
Limitada	8- 5- 0	8- 5- 0
São Paulo Gaz Co. Ltd(Pref.)	—	—
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	114-15- 0	114-10- 3
Cables & Wireless, Ltd. Ordinárias	0- 3- 6	0- 3- 6
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	2- 1- 7	2- 1- 7
Leopoldina Railway Co., 6½%, 1935	150-15- 0	150-15- 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 8- 6	2- 8- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	3- 6- 6	3- 7- 6
São Paulo Railways, Co., Ltd. Ações 10/-	0-14- 6	0-14- 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	61- 2- 6	61- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	80- 7- 6	80- 7- 6
Shell Transport Trading	4-13- 6	4-14- 4
Canadian Eagle Oil	1-15- 0	1-15- 6
Royal Dutch Petroleum	28-17- 6	28-12- 6

EDMUNDO SCAPIN
ARTEFATOS DE CONCRETO
Material da City, Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas
— TELEFONE: 38-0422 —

PRIMEIRO PLANO

O PAI DE UM GAROTO, cujos ditos inesperados de vez em quando me são comunicados e aproveitados aqui, veio dizer-me que o menino, a princípio satisfeito com o renome jornalístico, perguntou-lhe agora se eu não ia lhe dar nada pelas próximas frases. Prometi um pacote de bala por cada um dos casos aqui registrados.

Deu o garoto para ficar elocubrando o dia inteiro e corre ao pai para anunciar-lhe suas "observações geniais". A bem da verdade, devo informar que êsse pequeno comerciante de idéias ainda não disse, até agora, nada que prestasse.

* * *

A MELHOR ANEDOTA da semana nos foi contada ontem:

Uma linda moça teve um sonho, sonhou que estava em um terraço dando para um bosque, noite de verão, a brisa agitando suas roupas leves e alvas, tudo em um ambiente de filme de Frank Sinatra. Entra um rapaz forte, camisa entreaberta, linhas corretas e viris. Ela, simulando espanto, pergunta: "O que você faz aqui?" E êle com um sorriso, responde: "O que você quiser: o sonho é seu".

* * *

IMPOTÊNCIA METAFÍSICA.

Extraímos de "O Globo", de 16—1—52, essa passagem patética da conversa entre um reporter e o músico Tommy Dorsey:

"— Sabemos que suas bagagens foram embargadas.

"Sua figura máscula e simpática tem um estremecimento de impotência cheia de filosofia, e explica:

— Êle embargou uma parte..." etc., etc..

* * *

UM DOS MOTIVOS mais respeitaveis que tem um homem para largar a mulher — dizia-me meu amigo poeta — é ter que conseguir uma carteira de identidade para ela.

* * *

DE PASSAGEM PELO RIO, o escritor Sérgio Milliet explicou-nos sua teoria de que a vida só é boa em duas cidades do mundo: Paris e Sabará.

Procuramos ilustrar seu ponto de vista com uma frase e um caso. Conhecemos uma costureira francesa que dizia: "Paris é a única cidade em que a gente pode ser infeliz e viver contente".

Quanto a Sabará, conhecemos uma jovem chilena, desenhista e gravadora, que, indo visitar a velha cidade por uns três dias, lá está há mais de três anos.

M. C.

Berlim Depois de Punta Del Este Os Festivais de Cinema Estão em Moda

Os festivais de cinema, que não existiam antes da II Guerra, são agora, a última palavra em matéria de desculpa para turista ver a propaganda disfarçada de um produto (o filme) que, afinal, também se vende em latas. Além dos festivais quase privados, que são os promovidos pelos amadores ou pelos especialistas em cinema cientifico — os chamados festivais de curta metragem — já se contam na agenda dos acontecimentos cinematográficos nada menos de sete festivais internacionais: Veneza, Cannes, Locarno e Knocke os mais afamados; Punta del Este e Berlim, instituidos há dois anos apenas, e o de Bombaim, na India, que será realizado anualmente a partir dêsse ano.

O festival de Berlim deverá ser realizado entre 12 e 25 de junho e há muita curiosidade em tôrno das peliculas que serão apresentadas naquele conclave, particularmente as da casa, pois sabe-se que embora os melhores diretores e "estrelas" do cinema alemão tenham emigrado antes e durante a guerra, muitos de seus discipulos estão agora se manifestando. O cinema brasileiro já foi convidado oficialmente para participar do II Festival Internacional de Berlim.

Grande Festa Carnavalesca na A. A. B. B.

Amanhã, dia 19, abrem-se os arejados salões do ex-Casino Atlântico, hoje a soberba sede da A. A. Banco do Brasil, para agazalhar S. M. Rei Momo, que será o convidado de honra da primeira festa de Carnaval de 1952 da AABB.

A procura de ingressos e mesas para essa noitada está despertando desusado interêsse e provocando grande movimento.

Tocarão as famosas orquestras Icaraí Serenaders.

O traje será o próprio para a folia, isto é, fantasia, desportivo ou passeio.

CURSOS SÔBRE O BRASIL EM MADRID

Desde o dia 15 dêste mês estão em funcionamento os cursos da Escola de Estudos Hispano-Americanos, do Instituto de Cultura Hispânica, de Madrid.

As informações sôbre os cursos gerais de Geografia, História, Economia e Política Hispano-Americana, bem como sôbre o concurso para preenchimento de 25 bolsas de estudo para graduados ou estudantes das últimas séries de Filosofia e Letras, Ciências Políticas e Econômicas e Direito, são encontradas na Secretaria do Instituto, na Cidade Universitária.

UM DIPLOMA

Os alunos matriculados nos cursos mencionados receberão, mediante exame prévio, um diploma de estudos Hispano-Americanos.

Para lecionar no curso monográfico sôbre o Brasil, também mantido pelo Instituto, foi convidado o sr. Renato de Mendonça, membro de Honra do I.C.H. e Conselheiro da Embaixada do Brasil em Madrid. Esse curso terá a duração de dois meses.

NUMA RECEPÇÃO

A senhora Ernesto G. Fontes e o ministro da Fazenda, senhor Horácio Lafer

(Foto da Revista SOMBRA)

A MODA DE PARIS

O Linho em Primeiro Plano

De Alexandra Grimm, da France Presse

Com a volta dos dias quentes e radiosos do verão, com um automatismo nunca desmentido há mais de dez lustros, volta o linho, em seus infinitos padrões e variedades, a ocupar um papel preponderante entre os modelos dos grandes costureiros. Neste verão, vê-lo-emos acompanhado sobretudo do negro, e na mais rica variação de tons claros. Este modelo de Jacques Fath, de linhas simples e encantadoras, foi realizado em linho "salmon" com laço e luvas negras para acompanhar, além do pequeno toque de palha também preto.

world Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

ARTES ★ Antonio Bento

PINTURA E SNOBISMO

Registrando a inauguração do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, José Lins do Rego, em sua coluna d'"O Jornal", descreveu, ontem, em linhas rápidas e precisas, o ambiente da solenidade. No meio do calor infernal que transformava a sala num verdadeiro banho turco, o romancista procurou em vão, entre tantas figuras elegantes, alguem que lhe fizesse uma observação aceitavel sôbre os trabalhos expostos.

Só de uma minoria, essa mesma composta de artistas, ouviu opiniões respeitosas. Enquanto isso, a "maioria esmagadora" falava mal dos trabalhos expostos.

"Andei — continuou José Lins do Rêgo — de um lado para outro, atrás de uma opinião que me confirmasse que tôda aquela gente da alta alí fôra para ver quadros. Mas não viam quadros. Viam-se, admiravam-se, diziam quando muito, as bobagens que lhes coçavam na lingua. Gente bonita para se ver, é horrivel para ser ouvida. Elegancias, elegancias, tolices e tolices. Tudo muito de classes dominantes, de snobismo de "boite", de leituras de Seleções. Boa gente para um fogo reparador, para as grandes chamas purificadoras. Safra magnífica para um Savonarola com fome de Deus. Mas, afinal de conta, boa gente para aparecer numa sala com fotógrafos e câmeras impertinentes".

"Felizmente, como já lembrou Debussy, são os "snobs" que dão apoio aos artistas novos e hostilisados pelo grande público. E' por isso que o reduzido grupo dos nossos "mecenas" e "snobs" dá apoio ao modernismo, embora desconheça os princípios estéticos da Escola de Paris e até ache horriveis o estilo expressionista e as deformações picassianas.

Conquanto deteste no íntimo um quadro revolucionário, o "snob" dá o seu apoio à arte moderna. E ainda bem que isso acontece! E' certo que há excepções. Nem todos os presentes à inauguração eram "snobs". A sra. Niomar Moniz Sodré, antes de interessar-se pelo Museu de Arte Moderna, reuniu uma valiosa coleção de quadros de pintores da Escola de Paris. E sabe discutir os problemas estéticos das diversas correntes do modernismo. O mesmo acontece com o casal Francisco Matarazzo Sobrinho — Yolanda Penteado Matarazzo. Esta ilustre dama paulista descende de uma família que sempre mostrou interesse pela arte —e até pela arte moderna, de que foi uma prova o Salão de d. Olivia Guedes Penteado, quártel-general do modernismo brasileiro, nos tempos heróicos de 1922-1938.

Mas, finalmente, o próprio José Lins do Rego, em sua crônica, termina constatando que todos aqueles "grã-finos milionários assanhados, gosadores da vida, apesar de tudo", estão fazendo alguma coisa. E hão de continuar fazendo, embora às vezes, a contragosto. Fazem, por uma espécie de fatalidade, inherente à sua própria condição social e à natureza intrinseca do snobismo.

PASSATEMPO ★ Ronega

Direção de RONEGA do C.E.C.
PALAVRAS CRUZADAS
De "HAMLET" — Rio.

HORIZONTAIS: 2 — Clima. 4 — Peça que entalha no contracadaste do navio. 6 — Instrumento da antiga cirurgia, empregado na redução das luxações da espádua. 8 — Feio.

VERTICAIS: 1 — Das Filipinas. 3 — Fruta-pão. 5 — Nome que na Bahia dão à cola (planta). 7 — Em Psicanálise, o substrato instintivo da psique.

Soluções do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Caa. If. Ir. Rubro. Rã. Em. Aos.

VERTICAIS: Mirra, Aire. Aroma. Fuño.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Presidente Vargas, 1.988 — D. F.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

UM ENSAISTA

Assinala-se repetidamente que não temos ensaistas de teatro. Os criticos especializados, circunscritos à atividade jornalistica, poucas vezes deixam o dominio da crônica para um trabalho mais profundo. Quanto aos criticos literários, talvez pelo desprezo que sempre mereceu a produção cênica nacional, nunca se dedicaram com persistência e seriedade ao teatro, sendo, na maioria das vezes, discutiveis e tendenciosos os seus juizos. Não é o mesmo o que se dá, por exemplo, na França, onde o conhecimento do gênero é básico para qualquer escritor.

De formação francesa, tendo residido durante muitos anos em Paris, por isso certamente o ensaista Roberto Alvim Corrêa foge à regra geral. Em seu primeiro livro, "Anteu e a crítica", dedica compreensivo estudo à "Tragédia clássica". Em "O mito de Prometeu", trabalho mais recente, faz valiosas "Observações sôbre Teatro", que revelam o estudioso perfeitamente à vontade no assunto.

Dizendo-se tributário de uma concepção de arte dramática tradicional, Roberto Alvim Corrêa analisa às linhas gerais do teatro, vindo de Esquilo até Claudel. Afirma, com percepção, embora em conceito que se pode discutir, que o gênero "vive de verdade observada, manifesta-se como uma arte de moralista. Assim, o conteudo de certas máximas, por exemplo de La Rochefoucauld, animaria uma personagem de grande classe, digna a um tempo de Molière e de Proust".

Sôbre Claudel, o ensaista encontra expressões felizes: "fala um homem de teatro que impôs ao século XX um teatro "Teológico". "E' a teologia que se tornou poesia e drama". Segue uma observação muito curiosa, e que testemunha a riqueza do teatro: Claudel, poeta cristão, exprime nêle grande parte de sua mensagem. Sartre, filósofo, utiliza-se também da expressão dramática. Hoje, pela primeira vez escritores de origens tão diversas comungam a mesma forma.

Pela formação literária, Roberto Alvim Corrêa vê, no teatro, sobretudo a palavra "Antes de ser visual a arte do teatro é verbal". Com simples e conclusiva argumentação, escreve que só tem "um sentido relativo, no palco, tudo quanto escapa ao texto. No teatro tudo é convenção para os olhos, não para os ouvidos".

A concepção moralista de Roberto Alvim Corrêa o leva a dizer, com agudeza, que "o mundo refletido pelo teatro assemelha-se liricamente à consciência". E, no final, reconhece a eternidade do gênero, "cuja grandeza consiste, há mais de vinte e cinco séculos, em encarnar a aventura do homem ansiosamente debruçado sôbre o seu destino".

Seria de grande proveito, para o teatro, que ensaistas literários, da cultura de Roberto Alvim Corrêa, se dedicassem um pouco mais ao estudo de problemas estéticos da arte cênica.

"O Culpado Foi Você", Hoje, No Glória

Aguardada com muita curiosidade, estréia, hoje, às 21 horas, no Glória, a peça "O culpado foi você", de autoria do deputado Nelson Carneiro. O líder da campanha divorcista, na Câmara, traz mais essa contribuição em favor de sua tese. Palavras quase textuais de colegas do legislativo são aproveitadas na comédia, que tem a preocupação de mostrar os malefícios do desquite. A direção do espetáculo foi confiada ao ator Rodolfo Mayer, que, entusiasmado com o texto, prevê para ele carreira centenerária. No elenco, de atores de mérito, estão André Villon, Mario Brasini, Ligia Sarmento, Isa Rodrigues, Edmundo Maia, Carlos Melo e outros.

"Deus Lhe Pague" e "Greve Geral"

Procópio encena mais uma vez, com grande êxito de bilheteria, "Deus lhe pague", de Joracy Camargo. Havia programado, para depois, "A raposa e as uvas", de Guilherme Figueiredo. Mas dará, desse mesmo autor, no dia 25, no Teatro Serrador, "A greve geral", comédia que aproveita o velho e interessante tema de Hisistrata.

Adiada a Conferência

Não se realizou ontem, como foi noticiado, a conferência do professor Jorge Kossowski sôbre "O trabalho do régisseur". Ela foi adiada para segunda-feira próxima, às 17.30 horas, ainda no auditório do Serviço Nacional de Teatro.

Espetáculos Infantis

De acôrdo com o programa do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, será apresentada, amanhã, às 16 horas, no João Caetano, ao prêço de dez cruzeiros, a peça infantil de Lúcia Benedetti, "O casaco encantado". No domingo, às 10 horas, "Chapéuzinho Vermelho", de prulo de Magalhães, pelo elenco de Jacy Campos.

"No Poleiro do Curió", Hoje, No Teatro de Bolso

Orestes apresenta, hoje, às 21 horas, no Teatrinho de Bolso, da Praça General Osório, (Ipanema), a revista-relâmpago "No poleiro do curió", de autoria de Ciro Vieira e Orestes de Matos. O elenco reune muitos atores, entre os quais Rui Matos, Iamar Bastos, Lenita Castro, Ricardino Faria, Coriolano Lemos, Renato Conti, (bailarino), Jean Grand (imitador do belo sexo) e Lupita, cantora argentina, além das coristas. A direção da revista está a cargo da atriz Leonor Matos. Amanhã, como domingo, haverá sessões às 16, 20,30 e 22,30 horas. Nos outros dias da próxima semana, duas sessões às 20,30 e 22,30 horas.

O CURSO DE DYLA JOSETTI

Continuam abertas as inscrições para o curso de piano de Dyla Josetti no Conservatorio Brasileiro de Musica de Copacabana, Avenida Prado Junior, 317.

Informações no proprio Conservatorio ou pelo telefone 37-0216.

ORFEAO SANTA CECILIA, DE CAMPOS

Foi recentemente eleita e empossada a nova diretoria do Orfeão de Santa Cecilia — Centro de Cultura de Campos para o bienio 1951-1953, a qual ficou assim constituida: Presidente — Dr. Ewerton Paes da Cunha; vice presidente — sr. Jorge Pereira Pinto; secretario geral — dr. Osvaldo L. Cardoso de Melo; tesoureiro — sr. Amador Pinheiro da Silva; diretor artistico (vitalicio) — professor Newton Perissé Duarte; diretor de biblioteca — dr. Ari Ribeiro Viana; diretor da discoteca — dr. Carlos Ribeiro e presidente do Conselho Técnico Consultivo — prof. Risette Gusmão de Faria.

NÃO GOSTAM OS RUSSOS DE MUSICA CLASSICA

MOSCOU, 17 (U. P.) — Em declaração publicada na "Pravda", Alexander Chekosvsky, gerente da fabrica de discos de Leningrado, queixa-se do mau gosto dos vendedores de discos, que preferem vender musica ligeira de dança, em lugar da musica classica.

Segundo Chechkovsky as fabricas de discos da União Sovietica produzem milhares de discos, sobressaindo os de operas, musica sinfonica e de camera, num esforço em prol do melhoramento do gosto musical do povo sovietico.

Acrescenta, entretanto, que as lojas pelo menos ignoram o gosto popular, e insistem em dar realce e estimular a venda de musicas ligeiras.

Citou o exemplo de sua fabrica que recebeu um gigantesco numero de encomendas para 1952, das quais uma percentagem minima apenas era de musica de classe.

LEIA SOMBRA

De Paris e Nova York para Você!

PERNAS BONITAS

Por Diana Dawn

Pernas sem meia estão na moda mas para isso terá que ter bonitas pernas, bem tratadas e saudáveis.

O tempo mudou muito e atualmente já não é feio a mulher sair à rua sem meias. Mas, para isso, suas pernas devem ser bem tratadas e sempre bonitas pois do contrário a impressão será das mais desagradáveis.

Muitas pessoas tem pernas com pequenas manchas vemelhas mas isto pode ser evitado se tomar cuidado especiais. Depois de lavar as pernas com água e sabão e uma escova, use um pouco de creme fazendo, uma massagem completa especialmente nos joelhos e nos tornozelos.

Se possivel faça exercicio a fim de evitar o aparecimento das celulas gordurosas. Quanto a cor das meias, isto é da maior importancia pois quando mais clara, mais gorda será a sua perna.

As pernas devem ser bonitas especialmente no verão na temporada dos banhos de mar.

Mânia escreve:

NÃO NAMORE ESTE HOMEM!

Continuamos nossa série de esclarecimentos à "consulente" (homenagem ao novo titulo desta seção) estrangeira que não sabe bem como agir em relação aos rapazes brasileiros. O esclarecimento de hoje se estende, mais que às outras vezes, às senhoritas nacionais.

Ao lado da turberculose e do cancer, os "chauffeurs", hoje, ocupam um dos primeiros lugares nas colunas estatisticas como causas da mortalidade anual de homens, crianças e mulheres no nosso país. E' um novo micróbio, insidioso, traiçoeiro e covarde. Contra êle começou a luta dos laboratórios e as experiências se multiplicam. Como exterminá-lo? Empregam-se os tacômetros, as multas, as prisões, etc.... mas o mal grassa e "continua impiedoso fazendo vitimas". Por isso é preciso a colaboração de tôda a sociedade e principalmente das mulheres. Dizem por aí que a mulher é o elemento majoritário da sociedade, portanto, mãos à obra. Quando você arranjar um novo namorado e souber que êle é "chauffeur", principalmente de lotação e de ônibus, diga-lhe francamente: você não me serve. Êle vai perguntar porque e vai procurar convencê-la que é preciso ganhar dinheiro e que os culpados são os pedestres. Mas não lhe dê ouvidos e repita: você não me serve. E acrescente: você só sabe matar, a tôrto e a direito. Até logo.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:
Vitorino de Oliveira.
— Coronel Alcides Montenegro. Maciel.
— Major Coelho Valente do Couto.
— Major José Barreto Lima.
— Deicola dos Santos.
— Geraldo Resende Martins.
— Alvaro Moutinho.
— Joaquim Alves Seabra.
— Carlos Gonçalves.
— Normando Renauro.
— Gilberto Lucena Costa Novais.
— Djalma de Vicenzi.
— Bueno Morais Castro.
— Luiz Carlos Morais Rego.
— Carlos Machado.
— Afonso Henrique de Melo.
— Alarico de Freitas.
— Pedro Coutinho.
— Mario Celso Suarez.
— Sebastião Santana e Silva.
— Manoel Santos Macedo.
— Dr. Evandro Lins e Silva.
— José Amecy Braga.
— Artur Vale Veiga.

SENHORAS:
Maria do Carmo Costa Carvalho Duque.
— Adelaide Salema.

SENHORINHAS:
Iolanda Sanches.
— Ida Brito.
— Diva Mendes Fernandes
— Neide Magioli Gifoni.

MENINOS:
Flavio, filho do casal Flavio-Alice Mendes da Silva.
— Mauro, filho do sr. Clovis de Andrade Pinto e sra. Maria Sara de Andrade Pinto.
— Luiz Carlos, filho do casal Nelson Vieira Conde-Marina Barbosa Conde.
— Paulino, filho do sr. Alipio Gomes Feitosá e sra. Norma Valente Feitosa.

MENINAS:
Marlene, filha do sr. Jonas Rodrigues de Sá e sra. Maria da Gloria Ramos de Sá.
— Zelia, filha do casal Artur Bonavita-Alzira Ramos Bonavita.

CASAMENTOS

SRTA. AYR MARIA-SR. JOAQUIM DARIO — Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Candelaria, o enlace matrimonial da senhorinha Ayr Maria Araripe, filha do casal general Tristão de Alencar Araripe, com o 1.º tenente Joaquim Dario d'Oliveira, filho da viuva Margarida Silveira d'Oliveira.

— SRTA. MARIA DA CONCEIÇAO CASTRO FROIS-SR. GETULIO CESAR VILELA — Realiza-se no dia 21 do corrente, às 9 horas, na Catedral de Niterói o enlace matrimonial da senhorinha Maria da Conceição Castro Frois, filha do sr. Carlos Frois e de sua esposa sra. Dalila de Castro Frois, com o sr. Getulio Cesar Vilela, funcionario publico.

— SRTA. NANCY BONFIM-SR. MANOEL MORAIS — Realiza-se amanhã, às 17.30 horas, na igreja do Divino Salvador, Piedade. o enlace matrimonial da senhorinha Nancy Bonfim, filha do sr. Manoel Antonio do Bonfim, com o sr. Manoel Morais, filho do sr. Mario Morais e senhora Maria Batista de Araujo.

NASCIMENTOS

SONIA — O casal tenente Almir Argolo Castro-professora Dinah Labre Argolo Castro participa o nascimento de sua filha Sonia.

— Luiz Carlos, filho do sr. Aderbal Mendes e sra. Maria dos Anjos Cardoso Mendes.

NOIVADOS

Com a senhorinha Geni Correa Valongo, filha do sr. e sra. Augusto Cesar Valongo, contratou casamento o sr. Armando Macedo.

FORMATURAS

Ontem, às 20 horas, no auditorio do Ministério da Fazenda, colaram gráu os contadores diplomados pela Escola Técnica Candido Mendes.

No dia 22, na Associação dos Empregados no Comercio, terá lugar o baile comemorativo da formatura.

BODAS DE OURO

Comemorando no proximo dia 21, segunda-feira as bodas de ouro do ministro Augusto Tavares de Lira e de sua esposa sra. Sofia Tavares de Lira, os seus filhos, netos, noras e genro, mandarão celebrar uma missa em ação de graças na capela Nossa Senhora do Sion, Laranjeiras às 9 horas.

BODAS DE PRATA

Comemoraram a sua boda de prata o sr. Antonio Rego e a sra. Cordelia Rego.

COMEMORAÇÕES

O embaixador Orlando Leite Ribeiro, oferecá amanhã, às 13 horas, no Restaurante do Ministério das Relações Exteriores, um almoço de confraternização aos seus colegas da turma da Escola Militar do Realengo.

SOLENIDADES

Realizar-se-á na proxima segunda-feira, 21 do corrente, às 18 horas, no Auditorio da ABI, a solenidade da entrega das medalhas de ouro aos "Melhores de 1950". Serão os premiados saudados cada um por um critico, nesta ordem: Henrique Pongetti, melhor autor, por Agnelo Macedo; Bibi Ferreira, melhor diretora, por Geysa Boscoli; Valter Pinto, o melhor realizador de teatro musicado, por Luiz Iglesias; Rodolfo Mayer, o melhor interprete, por Lucio Fiuza; Maria Angelica, a melhor bailarina, por Mario Nunes; Paulo Fortes, o melhor cantor, por Laura de Figueiredo; Maria Sá Earp a melhor cantora por Claribalte Passos. Deixa Conchita de Morais, a melhor interprete, de receber a medalha na solenidade por se encontrar em Portugal. Asterio de Campos saudará as Revelações, que são: Accioli Neto, autor; Leonora Bruno, atriz; Oscar Felipe, ator; Carlos Couto, diretor.

Na segunda-feira imediata, 28, será precedida a escolha dos "Melhores de 1951" no 7.º andar da ABI, só podendo votar os socios quites até dezembro ultimo.

REUNIÕES

O Centro Cultural Recreativo Espanhol inaugurou no dia 15 uma série de sessões cinematograficas no Auditorio do Ministério da Educação.

MISSAS

Hoje, 30.º dia do falecimento de Bricio Filho, sua viuva, sra. Georgina Branco Bricio Filho, demais parentes e o Gremio Floriano Peixoto, mandam celebrar missa por alma do saudoso jornalista.

Esse ato de religião terá lugar na igreja Santa Efigenia, à Avenida Passos, esquina da rua da Alfandega, às 10 horas.

CINEMA INFANTIL

NA A.B.I.

Realiza-se domingo proximo, às 10 horas, a sessão cinematografica infantil dedicada aos filhos dos associados da Associação Brasileira de Imprensa, com a apresentação de um "show" seguido da exibição de diversos filmes selecionados.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

AÇÃO DE GRAÇAS

Transcorrendo no proximo dia 20, o 20.º aniversario da Escola "Motoram", o professor Raimundo Alcantara de Jesus, lider e pioneiro do automobilismo carioca e que a dirige desde a fundação, mandará celebrar missa em ação de graças pelo evento na igreja de Lampadosa, em louvor a São Sebastião.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Salvador: Luiz Barreto Filho — Aydil Fleoluss Calvet — Miguel Laroca Vita — Carmelinda Vita — José Silva Marques — Alfredo Capitulino Costa — Antonio Augusto Sá de Brito — Carlos Aboim Costa — Elza Aboim Costa — Carlos Alfredo Aboim Costa — Odahyza Guimarães Seixas — Belmira Alves Costa — Eduardo Rio — Osvaldo Moreira Lucy Pereira — Fritz Bohle — Misael Mayrink de Souza — Juvenal Graça — João Coutinho Bentes e José Barbosa.

— Para Fortaleza: Virgilio Gouvela Carneiro — Idelzuite Tavares Carneiro — Herminio Mendes Cavaleiro — Avelino da Silva — Estelito de Oliveira — João Batista — Francisco Boalais.

— Para Terezina: Eduardo Antonio Martins Rego — Luiz Felipe Napoleão Richer — Enide Moreira Lima — Lilia Moreira Lima Montello — Josué de Souza Montello e Acelino Ferreira Davis.

— Para Buenos Aires: Licinio Correa Dias — Ana Ema Tiedemann — Maria Helena Mujica Correa Dias — Consuelo Correa Dias — Licinio Correa Dias Filho e Irene Treidler.

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Ilheus: Francisco Xavier de Oliveira — Luiz Fernando de Toledo Luna Linhares — Ivan da Silva Pimentel — Maria de Luna Chagas — Nelson Chagas — Nelma de Luna Chagas — Nelson Chagas Filho — Maria Laura Oliveira — Maria Dalile Oliveira — Ana Maria Linhares Fernandes — Maria Fernandes Linhares — Gilberto Carlos Fernandes.

— Para Salvador: Xenocrates Pereira — Francisco Alves de Carvalho — João Gonçalves de Carvalho — Lucio Felix de Souza — José Adozinho Oliveira — Protasio Antunes Oliveira — Lourival Muniz Tavares — Pedro de Carvalho.

— Para Maceió: Osorio Tenorio de Lima — Paulo Antunes Martinho — Pedro Vieira Malta — Boanerges Ferreira da Silva — José Augusto de Lima — Samuel Inacio da Silva.

— Para Aracaju: João de Oliveira Leite — Noemia Prado Franco — Arnaldo Lopes e Elman Hora Fontes.

Quarenta Anos Completaram-se, Ontem, da Instalação da Standard Oil Company of Brasil em Nosso País

Há quarenta anos, na data de ontem, a Standard Oil Company of Brasil estabelecia-se em nosso país. Começou a sua atividade fornecendo querozene, combustivel básico na época, abastecendo também cêrca de 3.000 veiculos que existiam no Brasil. Com o correr do tempo, a Standard Oil aumentou consideràvelmente o vulto dos seus negócios em todo o território nacional.

Pioneira em negócios de petróleo no Brasil, a Companhia fêz investimentos de relêvo, aplicando grandes quantias no melhoramento e ampliação de suas instalações ou de instalações por ela financiadas, que se estendem desde o Pará até o Rio Grande do Sul. Foi a Standard a primeira emprêsa que trouxe ao Brasil um navio petroleiro, conduzindo gasolina a granel para o consumo, com o fito de inaugurar o primeiro tanque de armazenagem de produtos petroliferos em território nacional. Depois, iniciou o uso de bombas de gasolina e, mais tarde de caminhões-tanque e vagões-tanque, objetivando facilitar cada vez mais a distribuição dos produtos petroliferos.

A atual diretoria da Standard Oil é composta dos srs. M. W. Johnson, presidente; H. S. Wilson e E. McNeil, vice-presidentes; V. de Vicq e Paulo de Carvalho Barbosa, diretores. Trabalham na emprêsa cêrca de 3.000 funcionários, quase todos brasileiros. Dêsses, aproximadamente 1.000 estão na Companhia há mais de 10 anos. Outros 500 têm mais de 20 anos, sendo que 4 vêm da sua fundação.

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 18 — Não inicie viagens, hoje, não faça mudança, não encete negocios, nem trate de negocios juridicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros favoraveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Melancolia, indolencia e riscos de doenças. 16, 17 e 18; 58, 62 e 72. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Obstinação, excentricidade e prodigalidade. A tarde e a noite serão de prostração nervosa. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Disposição para se deixar influenciar pelo outro sexo. Não dê precedencia ao mal sobre o bem. 16, 17 e 18; 34, 35 e 16. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Apreensividade infundada; a tarde será mais calma. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Pequenas possibilidades comerciais e grandes acontecimentos sociais. 11, 12 e 22; 56, 57 e 58. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
Obstaculos e desavenças com o outro sexo. 4, 13 e 32; 43, 58 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Persista nos seus esforços, porque as soluções serão razoaveis. 1, 10 e 23; 28, 37 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Manhã promissora, com negocios de grande vulto. 8, 9 e 10; 44, 45 e 75. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Lucros em novos negocios e resoluções inesperadas de questões pendentes. 5, 6 e 24; 50, 60 e 79. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Dia proprio para pedir favores e ativar negocios juridicos e comerciais. 5, 6 e 7; 50, 60 e 70. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Chance em todas as empresas e possibilidades de recebimento de grandes somas. 1, 2 e 3; 11, 20 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Probabilidades para os publicitarios e advogados. 7, 14 e 15; 43, 59 e 60. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

O SEGRÊDO DA BONECA
"SHADOW ON THE WALL"
PERIGO! MISTÉRIO! "SUSPENSE"
ANN SOTHERN
ZACHARY SCOTT
GIGI PERREAU
IMPERIO AVENIDA BUTAFOGO ALFA
2.4.6.8 10
Metro Goldwyn Mayer
Improprio até 14 anos
Acompanha Complemento Nacional
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
2 FEIRA

à Meia Luz
★AMAURY★

Para ser franco, eu ontem de noite não saí de casa, e sei que todos hão de desculpar. Não foi propriamente receio ou pouca disposição de enfrentar a tropilha de que lhes falei na última meia luz. Foi um hiato proposital, em que me pareceu mais gostoso ficar emborcado numa poltrona escutando rádio a ficar aturando lamúrias e reclamações.

• • •

Lamúrias sim, estou certo que há uma série de lamentações, desafôros e acusações de injustiça a minha espera, nessa noite tão boa, quente, e repleta, repleta, de cada coisa...

• • •

Alguns amigos andaram telefonando para conversar. Falou-se muito, muito mesmo.

• • •

A maioria foi comentando as nossas acusações da última feita. Todos, sem exceção, acham que se deve iniciar imediatamente um expurgo e uma mais acurada orientação para os que vagueiam inocentemente dentro da noite.

• • •

Sim, precisamos de uma lista.

• • •

Eu tenho a lista.

• • •

Para entrar em ação a qualquer hora.

• • •

E com cada pormenor de fazer cair queixo de estátua.

• • •

Vai ser um Deus nos acuda, tenho a certeza.

• • •

Vocês lembram dos Comandos? não os da guerra, os outros, de realização bem brasileira, os Comandos Sanitários, ah! como fazem falta, aliados a uns Comandos de repressão à exploração nos preços, então nem se fala, seria uma maravilha. Vou estudar também essa hipótese. Há muita coisa por fazer por êsse mundo afora, principalmente na noite carioca. Cautela, senhores.

Norma Tamar

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2·4·6·8·10 HS. · ½ DIA·2·4·6·8·10 HS. · 2·4·6·8·10 HS.
UMA COMÉDIA COM "GLAMOUR" E MALÍCIA!
HOJE
LAURA SUAREZ
LUIZ DELFINO
FLAVIO CORDEIRO
JACKSON DE SOUZA
"Mulher do Diabo"
PRODUÇÃO JUVENTUS FILMES ★ DISTRIBUIÇÃO U.C.B.

"Pândora", a Partir de Quinta-Feira nos Cines Metro

A partir de quinta-feira próxima os três cines Metro exibirão "Pandora" (Pandora and the flying dutchman) adaptação da famosa lenda do século XVI que conta a história do "holandês errante". A direção de "Pandora" coube a Albert Lewin e Joseph Kaufman e o elenco é integrado por Miguel Patrick, Shella Sims, Harold Warrender e Mario Cabré, o famoso toureiro espanhol.

O Sensacionalismo...

(Conclusão da 3.ª página)

SANTOS, é suspensa a sessão por 30 minutos em sinal de reverência pelo passamento do ex-deputado Pânfilo de Carvalho.

— O SR. AZIZ MARON, em nome da maioria, defende o ponto de vista governamental sôbre o salário mínimo.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 189 deputados.

— Após duas verificações de votação, são rejeitados requerimentos congratulatórios pelo transcurso de aniversário de fundação de órgãos da imprensa.

— O SR. NEREU RAMOS dá conhecimento ao plenário dos autógrafos das Mensagens encaminhadas pelo Presidente da República ao Congresso justificando oito vetos opostos a resoluções do Legislativo e designa os deputados que deverão compor as comissões especiais.

— O SR. TENÓRIO CAVALCANTI discursa em explicação pessoal.

— Encerramento: 17 horas.

NOTÍCIAS FLUMINENSES

O DIRETOR DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS EM NOVA FRIBURGO

Satisfazendo antiga aspiração friburguense, o dr. Inacio Bezerra de Menezes, diretor dos Correios e Telégrafos do Estado do Rio, enviou para Nova Friburgo um jipe, para condução das malas postais da estação da Leopoldina à agência da cidade.

E o próprio diretor, com os seus auxiliares, acompanhou o veículo até à cidade serrana, inspecionando demoradamente a agência, prometendo vários melhoramentos, ampliando os serviços de entrega de correspondência e venda de sêlos, cartas expressas, registrados, etc.

Depois da visita, o dr. Inacio Bezerra de Menezes e seus companheiros almoçaram na residência do jornalista Nelson Kemp, percorrendo os pontos principais da cidade e regressando, à tarde, a Niterói.

UMA COLETORIA EM CORDEIRO

O governador Amaral Peixoto já participou ao dr. Adir Vahia de Abreu, Prefeito de Cordeiro, a próxima instalação de uma Coletoria Federal naquele município, atendendo às reclamações da industria e do comércio de Cordeiro.

A nova repartição será instalada numa das salas do edifício da Prefeitura, cedida pelo chefe do executivo municipal.

Giana Maria Canalle e Piero Palermini numa cena de "O Filho de d'Artagnan", produção italiana distribuida pela Art-Films e cujo lançamento, através do circuito Pathé, está programada para segunda-feira proxima

O Retrato de Von Rommel

Raras vezes tem o cinema conseguido fixar com tanta fidelidade um homem cujas curiosas sutilezas da alma e da personalidade eram tão singulares. Coube a Billy Wilder, dirigindo Eric Von Stroheim, conseguir uma das maiores caracterizações de personagens históricas biografadas pelo cinema. O "Von Rommel" de Stroheim é, na realidade, o perfeito retrato do famoso cabo de guerra alemão.

Duas Reapresentações da Warner

Na próxima segunda-feira a Warner reapresentará dois de seus maiores sucessos da tela: "Meu Reino por um Amor", a vida íntima de Elizabeth e do conde de Essex e "Uma Cidade que Surge", o primeiro com Errol Flynn e Bette Davis, e o segundo com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Ann Sheridan.

Mirtha Legrand, que aparecerá em "A Vendedora de Fantasias", lançamento da São Miguel Filmes a partir de segunda-feira no circuito Azteca

No Sábado a Inauguração da Exposição de Flores e Frutos em Quitandinha

Estarão Presentes o Presidente Getúlio Vargas e o Governador Amaral Peixoto — Mais de 200 Expositores Inscritos — Mostra Também de Pintura

Realiza-se no próximo sábado, em Quitandinha, a solenidade inaugural da IV Exposição de Flores e Frutos do Estado do Rio. A êsse acontecimento estarão presentes o Presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, o Governador fluminense, Comandante Ernani do Amaral Peixoto, e outras altas autoridades.

A Exposição em aprêço constitui uma das mais interessantes tradições fluminenses, tendo sido instituida com o propósito de reunir os índices de desenvolvimento daquelas culturas nas diferentes regiões do Estado do Rio e das demais unidades da Federação, a fim de aquilatar do seu progresso, e estabelecer melhor contato entre os agricultores brasileiros, como elemento de ensino e divulgação.

MAIS DE 200 INSRIÇÕES

O interêsse despertado pela iniciativa pode ser bem ajuizado com a simples citação da cifra total de inscrições: mais de 200.

Produtores de todo o país, logo que tiveram notícia da organização do certame, dirigiram-se à Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio, solicitando detalhes a respeito, a fim de que pudessem efetivar suas inscrições. A Exposição terá assim um caráter nacional, servindo como mostra das mais sugestivas das riquezas da nossa flora e das peculiaridades de cada região brasileira.

ORGANIZAÇAO DA EXPOSIÇÃO

A Exposição de Quitandinha compreenderá duas seções: a de Flores e Frutos, as quais se constituirão de classes e categorias.

Na Seção de Flores haverá cinco classes e vinte e três categorias, abrangendo o seguinte: Plantas em vasos; Plantas ornamentais de suspensão Plantas ornamentais de jardim; vivazes e anuais; Plantas trepadeiras; e Plantas aquáticas.

Na seção de Frutos haverá duas classes e vinte categorias, abrangendo os Frutos de clima tropical e os de clima temperado.

A decoração do local da Exposição e a colocação artística dos mostruários ficarão a cargo do consagrado artista brasileiro Burle Marx.

EXPOSIÇAO DE PINTURA

Juntamente com a Exposição de Flores e Frutos haverá uma interessante mostra de arte, reunindo várias dezenas de quadros inspirados em assuntos da flora brasileira, de autoria de consagrados artistas plásticos.

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"PACTO SINISTRO" (I)

Com seu novo filme (STRANGERS ON THE TRAIN — Warner) esta semana em cartaz no circúito Palácio, volta Alfred Hitchcock aos seus grandes dias de "39 Degráus", "Correspondente Estrangeiro" e "Mulher Oculta".

Novamente os elementos predíletos do mais bem sucedido dos diretores ingleses absorvidos por Hollywood entram na composição da intriga deste filme que foi extraído por Raymond Chandler e Czenzi Ormonde de uma história de Patricia Highsmith: o mêdo e a morbidez que êle eleva ao terror pânico e a paranoia através do contraponto entre a realidade e o que é estranho, principalmente o que aparenta uma feição bizarra. Como qualquer filme de Hitchcock, "Strangers on the Train" começa com o encontro incidental de dois jovens durante uma viagem de trem no percurso Washington-New York. No breve colóquia que o espectador julga sem maiores consequências, está toda a base do filme. Na realidade ele nunca escapa daquele diálogo estranhamente travado entre dois rapazes e nada mais do que dito ali ocorre até o desfecho das situações que se encadeiam posteriormente.

Conta "Pacto Sinistro" a história de um jovem que trama assassinar o pai através de uma terceira pessoa, desconhecida de sua vitima e portanto insuspeitada. Para conseguir seu intento, procura o jovem Bruno (Robert Walker, em excelente "performance") um cúmplice que tivesse razões para eliminar também um desafeto e lhe propõe o duplo pacto de morte: cada um assassinaria o desafeto do outro, desorientando a ação da policia que não suspeitaria nunca de quem, sem motivos para assassinar uma pessoa, o fizesse. Guy Haines (Farley Granger), embora confie a Bruno o conflito em que vive com a mulher, julga tratar-se de uma brincadeira do companheiro de viagem, esquecendo-se completamente do rapaz enquanto esse segue-lhe a esposa (Laura Elliott) e a estrangula num parque de diversões. Consumado ó crime, Bruno comunica seu feito a Guy e exige dele o cumprimento de sua parte do contrato, o que significava o assassinato do pai de Bruno por Haines. Preso ao criminoso porque todas as evidências estão contra êle, Guy Haines vê o paranoico apertar cada vez mais o cerco e dele exigir o cumprimento do sinistro contrato. Finalmente descoberto pela noiva de Haines (Ruth Roman) o crime praticado por Bruno esta procura sua familia, mas em lugar de conseguir demover a mãe do jovem paranóico a uma atitude, desperta nesse o medo de que ela viesse a denunciá-lo e sugere, para que a moça não consumasse esse intento, que irá colocar uma prova de que Haines esteve no local do crime, para condená-lo. Chega assim ao epilogo um filme que apesar de ter por base um entrecho policial, deve ser narrado antes de se comentar os impressionantes detalhes que fazem sua grandeza. Isso, por falta de espaço, faremos amanhã.

O S.E.S.I. No Interior do Estado

S. PAULO, 16 de Janeiro — Atento ao crescente desenvolvimento da industria no interior, vem o SESI aumentando paralelamente, os seus serviços em todo o Estado. Neste fim de ano, diariamente relata a imprensa as festividades de encerramento de cursos sesianos nos mais diferentes pontos do territorio paulista. Em Ribeirão Preto foram entregues os diplomas, em concorrida solenidade, a 540 alunas que concluiram os cursos de formação domestica mantidos no Centro de Aprendizado Domestico N.° 14, mantido pelo SESI na cidade: em Franca, 468 jovens trabalhadoras concluiram este ano os mesmos cursos, instalados no Centro de Aprendizado Domestico N.° 8.

CURSO DE NOÇÕES DE ORATORIA

S. PAULO, 16 de Janeiro — Dando prosseguimento ao seu programa de Divulgação Cultural nos meios de trabalhadores, decidiu o SESI promover um curso inédito, na categoria: Noções de Oratoria, em bases elementares e a cargo de mestres competentes.

CURSO DE HIGIENE SEXUAL

S. PAULO, 16 de Janeiro — No dia 27 de dezembro ultimo, realizou-se, às 18,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a solenidade de entrega dos certificados aos alunos que concluiram o curso de Higiene Sexual instituido pelo SESI, dentro dos seus objetivos educacionais. Vinte e cinco jovens frequentaram as aulas, merecendo a expedição do certificado. Já se acham abertas as inscrições para a terceira série de aulas sobre o mesmo assunto.

JIU-JITSU E DEFESA PESSOAL

S. PAULO, 16 de Janeiro — No Clube do Trabalhador N.° ... há dias, a solenidade de entrega dos certificados de aproveitamento aos associados que frequentaram o Curso de Jiu-Jitsu ali instalado pelo SESI, sob a direção do prof. Jassuiti Ono. Receberam certificados e faixas simbolicas os trabalhadores Diego Linhares, Assis Alves, Miguel Ruiz, José Orogco Garcia, Nelson Daniel, João Fernandes, Depinedo Jahu Ribeiro, Osvaldo Silvestre, Armando Carleto, Florival Alves Toledo, Abilio Morim, Hildo Pera, Valdomiro da Silva Junior, Amador Antonio Socaroni, José dos Santos, José Mendes e Mario Garcia.

Após a entrega dos certificados e respectivas faixas, realizaram-se lutas de exibições entre os alunos do curso.

FRIO E IMPLACAVEL, ÊLE ERA O HOMEM A QUEM TODOS GOSTARIAM DE ODIAR!
a Paramount apresenta
"Cinco Covas no Egito"
(FIVE GRAVES TO CAIRO
com FRANCHOT TONE
ANNE BAXTER
Akim Tamiroff
e ERICH von STROHEIM
como Marechal ROMMEL!
Direção de Billy Wilder
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
Complemento Nacional
Às 2-4-6-8-10
2.ª FEIRA
PLAZA OLINDA PRIMOR
PARISIENSE RITZ
ASTORIA COLONIAL MASCOTE

Milhares de CRUZEIROS de prêmios!
TÔDAS AS SEXTAS-FEIRAS ÀS 21 HORAS NO ESPETACULAR PROGRAMA
"EM BUSCA DO TESOURO"
APRESENTADO NA Rádio Mayrink Veiga
SOB O PATROCÍNIO DA LÃ DE AÇO
"KRESPINHA"

notícias da RÁDIO MAYRINK VEIGA

Todos os dias, no "RITMO E ALEGRIA", a grande atração das 10 às 12 horas, na Rádio Mayrink Veiga, Grande Otelo interpreta o gozadíssimo personagem Don Paquito de Ortelanas e Pastilas, uma cena de EDGAR G. ALVES, escrita especialmente para o novo exclusivo da PRA-9.

* * *

Sob o comando de JAIME MOREIRA FILHO e a "Rainha dos Piratas", Dirce Belmonte, a Rádio Mayrink Veiga transmite, às sextas-feiras, entre 21 e 21,30 horas, o seu movimentado programa "EM BUSCA DO TESOURO", que distribui milhares de cruzeiros aos ouvintes e espectadores.

* * *

Todo o elenco da PRA-9 participa do delicioso "JARDIM DOS NAMORADOS", a grande programação de todas as sextas-feiras, às 21,30 horas, na Mayrink — Hoje, às 20 horas e 30 minutos, a PRA-9 apresenta, também, o engraçadíssimo programa "As Cartas do Inácio", contando com a participação de ALOISIO "Recruta 23" ARAUJO, Macedo Neto, Urbano Lóes e outros valores.

NOVIDADES DA EDITÔRA AURORA:

ALTERAÇÕES E INOVAÇÕES NA LEGISLAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA — Lei n. 1474, de 26-11-1951 — Pelo Prof. Erymá Carneiro	50,00
COMO UTILIZARIA VOCÊ A ENERGIA ATÔMICA? — Pelo Dr. Paiva Gonçalves	40,00
PROBLEMAS DE ARITMÉTICA — Pelo Prof. A. Tenório d'Albuquerque — 5.ª edição	35,00
TESTES PARA CONCURSOS — Por Valmiro Rodrigues Vidal	40,00
A NOVA LEI DE SALÁRIO MÍNIMO — Pelo Dr. Francisco Chermont	6.00

EM TODAS AS LIVRARIAS E NA
EDITÔRA AURORA
RUA VINTE DE ABRIL, 16, LOJA — RIO

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

TEATRO MUNICIPAL — Fechado.

SERRADOR — "Deus lhe pague", de Juracy Camargo. Historia de um mendigo milionario. Satira de costumes — com Procopio Ferreira, Aquilino Barreiros, Hamilta Rodrigues. — A's 21 horas.

RECREIO — "Eu quero sassaricá" — Revista de Freire Junior, Walter Pinto e Luiz Iglesias. Elenco: Oscarito, Virginia Lane, Mara Rubia e outros. — A's 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — Fechado.

REGINA — "Massacre", de Emanuel Robles. ELENCO: Graça Melo, Mario Brasil, Carlos Couto, Labanca, Lidia Vani e outros. — A's 21 horas.

COPACABANA — Um cravo na lapela", de Pedro Bloch. Uma jovem pobre casa-se com um rapaz de familia rica e degenerado. Terá um filho. A peça narra que se revele o esconderijo do marido e o desejo de salvar a criança do ambiente prejudicial. Elenco: Mme. Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Beyla Genauer e outros. — A's 21,30 horas.

JARDEL — "Pente de careca é a mão", de J. Maia e Max Nunes. Trata-se de uma revista carnavalesca, com musica para os festejos de Momo de 52, com Colé, Celeste Aida, Nelia Paula, João Cabral e garotas de Copacabana. — A's 20,30 e 22,20 horas.

RIVAL — "Não mate seu marido". Pela Companhia Milton Carneiro. Peça de Ladislau Tonor, em tradução de R. de Magalhães Junior. — A's 21 horas.

FOLLIES — "Uma noite com ela" — Vaudeville de Jean de Letraz. Elenco: Palmeirim Silva, J. Mafra, Lidia Reis, Marcia Real, Lia Amara e Odete Marques. A's 21 horas.

REPUBLICA — "A fruta de Eva", revista de Saint Clair Senna e Milton Rodrigues. Elenco: Luz del Fuego, Evilazio Marçal, Lucy Lamour, Tulio e Rosita e outros. — A's 21 horas.

CARLOS GOMES — "Branco, tu é meu", revista de Robert Foret e Humberto Cunha, pela Companhia Miguel Khan. — A's 20,15 e 22,15 horas.

ALVORADA — "Barca da folia", revista de Humberto Cunha e Ney Machado. Elenco: Spina, Rosa Landrini, David Conde, Ivone Nelson, Carlos Tagle e outros. A's 20,30 e 22.20 horas.

GLORIA — "O culpado foi você", comédia do deputado Nelson Carneiro sobre o tema do desquite e do divorcio. Direção de Rodolfo Mayer. ELENCO: André Villon, Mario Brasini, Ligia Sarmento, Isa Rodrigues e outros. — A's 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — "No poleiro do curió" — Revista de Ciro Vieira e Orestes de Matos. ELENCO: Rui Matos, Jamar Bastos, Lenita Castro, Jean Guard, Lupita e outros. — A's 21 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

MULHER DO DIABO — (Nacional) — Comédia, produção nacional. ELENCO: Luiz Delfino, Samaritana Santos. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (No Metro Passeio, a partir do meio-dia).

CORAÇÃO SELVAGEM — (Tomahawk — U-1) — "Western", cuja ação tem curso no territorio de Dakota. Historia em que entra a revolta dos peles-vermelhas contra o despotismo do branco invasor. Van Heflin protagoniza um guia mestiço amigo dos indios. Filmado em tecnicolor. Dirigido por George Sherman. ELENCO: Van Heflin, Yvonne De Carlo, Preston Foster, Alex Nicol, Jack Dakie, Tom Tully, Susan Cabot. Nos cinemas S. LUIZ, REX, IPANEMA, MIRAMAR, ROSARIO, MONTE CASTELO, MARACANÃ e PETROPOLIS. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PACTO SINISTRO — (Strangers on a Train — Warner) — Historia em que prepondera, em alta densidade o terror e a paranoia, realizada pelo mestre do "suspense" cinematografico. Aparece pela ultima vez na tela, Robert Walker, personificando a figura de um psicopata. Entre os adaptadores da novela de Patricia Highsmith, em que se baseou o filme, figura o nome de um dos maiores romancistas americanos do genero policial: Raymond Chandler. Dirigido por Alfred Hitchcock. ELENCO: — Farley Granger, Ruth Roman, Robert Walker. Nos cinemas PALACIO, BOTAFOGO, RIAN, LEBLON, AMERICA, VAZ LOBO e ODEON (Niteroi). — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

EMBRUTECIDOS PELA VIOLENCIA — (Along the Great Divide — Warner) — Kirk Douglas protagoniza um delegado implacavel no cumprimento da lei. Promete ser uma pelicula de ação muito intensa. Dirigido por Raoul Walsh. ELENCO: — Kirk Douglas, Virginia Mayo, John Agar, Walter Brennan, Ray Treal, Hugh Sanders, Charles Meredith. Nos cinemas VITORIA MADUREIRA, AVENIDA E D. PEDRO (Petropolis). — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A INSACIAVEL (Pelmex — UCB) — Historia de uma mulher que foi vitima de imputações caluniosas e que ama, ama, ama... para encher o grande vazio de sua alma. A mulher é Maria Antonieta Pons e o filme é de produção mexicana. ELENCO: Rafael Baledon, Kiko Mendive e Maria Antonieta Pons. Nos cinemas AZTECA, ODEON, ROXY, CARIOCA, IDEAL, COLISEU, S. PEDRO. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A VINGANÇA DE JESSE JAMES (The Great Missouri Raid — Paramount) — Cronica da vida e das façanhas dos irmãos Jesse e Frank James, famosos bandoleiros que abalaram o oeste bravio logo após o termino da Guerra de Secessão. Aparecem outros "frontiersmen", como os irmãos Young e os Dalton. Promete ser um tecnicolor movimentado, pois coube a um dos mais competentes realizadores desses entrechos a condução da pelicula. Dirigido por Gordon Douglas. ELENCO: Wendell Corey, MacDonald Carey, Ward Bond, Ellen Drew, Bruce Bennett, Ann Revere, Ben Williams. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PECADORAS DE TUNIS (La Maison du Maltais — Art-Films) — Reapresentação de um filme que tem por "background" e "basfond" de Tunis e cujo entrecho é constituido por crimes, paixões violentas dos tipos marginais e amores proibidos. Dirigido por Pierre Chenal. ELENCO: LOUIS JOUVET, Viviane Romance, Marcel Dalio. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE e PARA-TODOS: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O MULATO (Il Mulato - Art-Films) — Melodrama italiano, cujo tema central envolve uma criança de côr, filha de pais brancos. Foi apresentado há poucos meses no cinema Art-Palacio. Dirigido por Francesco de Robertis. ELENCO: Umberto Spadaro, Jole Fierro e o menino Angelo. No cinema S. JOSE': — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OS FILMES EM 2.º SEMANA

JEZEBEL — (Jezebel — Warner) — Reprise de uma excelente pelicula onde Bette Davis teve um desempenho que lhe valeu, há cerca de 12 anos, seu segundo "Oscar". Dirigido por William Wyler. ELENCO: Bette Davis, Henry Fonda, George Brent, Margaret Lindsay. No cinema: IMPERIO: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.

CENTENARIO — 43-3543 — "Maior que o ódio".

CINEAC-TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

FLORIANO — 43-8512 — "Amor pagão".

GUARANI — 32-5651 — "Vendaval maravilhoso" e "Dragão negro".

IDEAL — 42-1218 — "A insaciavel".

IRIS — 42-0763 — "Aí vem o barão".

MARROCOS — 28-7979 — "Meia-Noite".

MEM DE SA — 42-2332 — "Aí vem o barão".

LAPA — 22-2543 — "Vingança de índio".

MARACANÃ — 48-1910 — "Coração selvagem".

S. CRISTOVÃO — 48-4925 — "O porteiro".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Eu quero é movimento" e "Minha vida e meus amores".

Zona Sul

BOTAFOGO — "Pacto sinistro".

FLORESTA — 26-6257 "Mulher satanica" e "Flash Gordon no planeta marte".

GUANABARA — 26-9339 — "Vingador impetuoso".

LEME — 37-6412.

NACIONAL — 26-6072 — "Um dia com o diabo".

PIRAJA' — 47-2668 — "Meu dia chegará" e "Mares sangrentos".

POLITEAMA — 25-1143 — "Amor vai, amor vem".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "Embrutecidos pela violencia".

BANDEIRA — 28-7575 — "Quando canta o coração".

CATUMBI — 32-2681 — "Prá lá de boa" e "Romance inacabado".

ESTACIO — 32-2923.

FLUMINENSE — 28-0414.

GRAJAU' — 38-1311 — "Um preço para cada crime".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Vingança de Jesse James".

TIJUCA — 48-4518 — "Vingador impiedoso".

VELO — 48-4381 — "Fui comunista para o F. B. I.".

VILA ISABEL — "Nupcias reais".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Aí vem o barão".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "O matador" e "Império submarino".

COLISEU — 29-7853 — "A insaciavel".

EDISON — 29-4449 — "A princesa do Eldorado".

IRAJA' — 29-8330 — O" principe ladrão".

JOVIAL — 29-0652 — "Agonia de amor".

MADUREIRA — 29-8733 — "Embrutecidos pela violencia".

MASCOTE — 29-0411 — "A vingança de Jesse James".

MEIER — 29-1222 — "Vingança do destino".

MODELO — 29-1578 — "Aí vem o barão".

MODERNO — (Bangu') — 842 — "Um preço para cada crime".

MONTE-CASTELO — 29-8250 — "Coração selvagem".

PIEDADE — 29-6532 — "Amor vai, amor vem".

PARA-TODOS — 29-5191 — "Pecadoras de Tunis".

QUINTINO — 29-8230 — "Fui comunista para o F. B. I."

RIDAN — 49-1633 — "A lagoa dos mortos".

ROULIEN — 49-5691 — "Féras que foram homens" e "Maridos enredados".

TODOS-OS-SANTOS — 49-0300 — "Enamorada".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9193 — "Pacto sinistro".

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE — 30-1131 — "A bomba".

PARAISO — 30-1060 — "O trovador inolvidavel".

PENHA — 30-1121 — "Dança do fogo".

RAMOS — 30-1094 — "A tribo perdida".

ROSARIO — 30—1889 — "Coração selvagem".

SANTA CECILIA — 30-1828 — "Na teia do destino".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Escravo da ambição".

S. PEDRO — "A insaciavel".

Ilha do Governador

JARDIM — "O comprador de fazendas".

Niterói

EDEN — "A fogo e sangue"

ICARAI — "Calunia".

IMPERIAL — "Tres segredos".

ODEON — "Pacto sinistro".

PALACE — "A insaciavel".

RIO BRANCO — "Espadachim" e "Dentro da vida".

S. JOSE' — "Senhora tentação" e "Dentro da vida".

VITORIA — "Santa e pecadora".

PARAISO — "Milagre de amor" e "Chicote do Zorro".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Tres grandes amigos".

D. PEDRO — "Embrutecidos pela violencia".

PETROPOLIS — "Coração selvagem".

Carnaval

Promete Grandes Surpresas a Primeira Apuração

Maria Mariana, a Primeira Candidata Inscrita — O Morro do Cruz Está Firme — "Filhos do Deserto" Não Dá Sinal de Vida — Apuração No Próximo Dia 29

Continua despertando o mais vivo entusiasmo na roda do samba, o sensacional concurso promovido pelo DIARIO CARIOCA, para eleger a Rainha das escolas de samba, blocos, clubes do esporte menor, ranchos, frevos, sociedades, que será a "Soberana da Alegria do carnaval de 52".

Na roda do samba, o assunto predileto é o concurso lançado em boa hora por êste matutino, que tem a finalidade de ajudar financeiramente as entidades que animam o melhor carnaval do mundo.

PREPARAM-SE PARA VENCER

Está assegurada definitivamente a participação de inúmeras escolas nesta sensacional disputa. Mas o pessoal está ficando sabido, estão na moita, angariando votos para surgirem na última hora e vencerem o concurso numa arrancada fulminante. Neste caso está a escola do sambista Pimenta, "Filhos do Deserto", que já tem como favas contadas a posse das 10 mil pratas, mas que até o momento não lançou a sua candidata. "Unidos do Cabuçu", do endiabrado T ú, "Portela", "Floresta do Andaraí", "Unidos de Vila Isabel", "Recreio da Mocidade", o conjunto de frevos "Prato Misterioso", todos aguardam o momento paar entrar em ação.

A PRIMEIRA CANDIDATA

O morro da Liberdade tem seus sambistas que são uma glória do carnaval. O pessoal não dorme no ponto, e por isso lançou com grande entusiasmo a sua candidata em busca do título de "Soberana do Carnaval de 52". Chama-se Maria Mariana, ótima pastora do "Coração da Liberdade". Já no próximo dia 3 de fevereiro, os cabos eleitorais de Maria promoverão uma suculenta feijoada em sua homenagem, seguida de uma exibição de samba. Neco, Juquinha e Alfeu, o trio de ouro da escola, tem grande confiança em sua candidata.

DIA 29, PRIMEIRA APURAÇÃO

O número de candidatas já escolhidas nas diversas organizações carnavalescas sobe diàriamente, atestando o sucesso do concurso. A primeira apuração será realizada no próximo dia 29, às 20 horas em nossa redação, prometendo grandes surprêsas pela atividade que vêm desenvolvendo os cabos eleitorais. Todos trabalham ativamente para eleger sua candidata a "Soberana da Alegria de 52", e conquistar o prêmio de 10 mil cruzeiros conferido à primeira colocada.

Para facilitar o andamento dos trabalhos do concurso, solicitamos às entidades que já escolheram suas candidatas, para virem inscrever as mesmas evitando assim os atropelos de última hora.

Maria Mariana — candidata da Ala do Ritmo ao grande concurso popular do DIARIO CARIOCA.Opessoal do Morro da Liberdade está confiante na eleição de sua candidata, a soberana da alegria do carnaval de 52

A Corrida Para o Título de "Rainha do Rádio"

O resultado da 2.ª apuração havida ontem, na sede da Associação Brasileira de Rádio, para eleição da "Rainha do Rádio 1952", indica no primeiro posto a cantora Carmélia Alves, do "cast" da Rádio Nacional.

NUMEROS DA APURAÇÃO

Depois de quatro horas de trabalhos, com a presença de grande número de pessoas, a apuração ofereceu o seguinte resultado para os três primeiros lugares:

Carmélia Alves, 72.525 votos; Olivinha Carvalho, 55.166 e Araci Costa, 18.476.

Na próxima semana haverá nova apuração.

Duas Batalhas de Confete em Deodoro

Serão realizadas em homenagem ao exmo. sr. dr. João Carlos Vital, digníssimo prefeito do Distrito Federal, e ao jornalista do DIARIO CARIOCA, Manoel Rodrigues Pereira Filho, duas monumentais batalhas de confete, organizadas pelo Centro de Melhoramento da Fundação da Casa Popular em Deodoro, dirigida pelo seu presidente Gastão Pinto Pires (Piranha 3.º) que pela segunda vez realizará tão interessante divertimento popular.

Esperamos assim o comparecimento dos foliões carnavalescos de 52, nos dias 14 e 16 de fevereiro próximo vindouro.

ROTEIRO DO FOLIÃO

AMANHÃ:

Associação Atlética Banco do Brasil.
Cordão da Bola Preta.
Clube dos Democráticos.
Embaixada do Silêncio.
Embaixada do Socego.
Tenentes do Diabo.
Grupo dos Independentes.
Turunas de Monte Alegre.
Clube dos Estados (à tarde).

DOMINGO:

Clube dos Democráticos.
Cordão da Bola Preta.
Grupo dos Independentes.
Embaixada do Silêncio.
Embaixada do Socego.

O CARNAVAL É ASSIM



A disputa de um titulo qualquer, seja de um vice-campeonato como Fluminense x Bangu (Olha o Botafogo!) ou de um trono, é sempre renhida, difícil. Mas o carnaval é diferente. Tanto assim que vemos na chapa acima várias candidatas ao trono de Rainha do Carnaval confraternizando no baile realizado pela Associação dos Cronistas Carnavalescos sábado último. O carnaval é assim mesmo...

PORQUE?

Jimbaúba

Há dias tivemos oportunidade de nos referir aos boatos policiais comuns em todo principio de ano ou comêço de administração e referentes a substituição do chefe de Policia, mudança de delegados especializados, alteração no quadro de chefes de serviço e rodizio entre as autoridades distritais.

Nestes dois últimos dias um dos boatos cresceu de intensidade: estava por horas a substituição do atual titular da Delegacia de Costumes e Diversões.

Segundo as noticias o sr. Cicero Brasileiro de Melo passaria a direção da maviosa "sereia" ora ao sr. Mario Lucena que exerce o cargo inexistente de chefe do 2.º "Setor de Fiscalização", ora ao sr. Bastos Ribeiro, meio militarizado depois que cursou com vantagem a Escola Superior de Guerra, ora ao sr. Frota Aguiar, que está a disposição do sr. Ciro Rezende, aguardando uma vaga na representação do Distrito Federal junto à Câmara, pois é o suplente número um.

E' o caso de se perguntar: por que motivo pretende se retirar o sr. Cicero Brasileiro de Melo da Delegacia de Costumes e Diversões?

Homem sereno, autoridade segura de suas obrigações, servidor que cumpre fielmente os deveres de seu cargo, o sr. Cicero Brasileiro de Melo, sem escândalos ou espalhafatos, sem casos sensacionais, exclusivamente dentro da lei, tem sabido imprimir à DCB uma orientação que é justamente aquela que convém ao momento em que vivemos.

Não se lhe aponta um êrro ou simples leviandade. Ninguém conhece um ato menos regular seu.

Sem utilizar os recursos ilegais e quiçá criminosos de flagrantes forjados, sem recorrer a violências contra pessoas e coisas, sem lançar mão de meios desonestos para mostrar serviço, o sr. Cicero Brasileiro de Melo vem cumprindo calmamente sua elevada missão combatendo os jogos proibidos, desarticulando o lenocínio, enfrentando o problema do meretricio, guerreando o uso de entorpecentes que nos últimos anos, se tornou verdadeira epidemia, principalmente entre os moços boêmios.

Até as casas de diversões têm sentido o pêso de sua autoridade.

Por que afastá-lo então? Por que substitui-lo, principalmente nas proximidades do carnaval, quando já teve oportunidade de tomar várias providências que vão liberar de muito a maior festa do povo?

O bom funcionário, o chefe que bem conduz, não devem ser afastados. Devem, sim, ser conservados para que cada dia melhorem suas iniciativas, aprimorem suas qualidades, tornem-se mais senhor de todos os segrêdos e artifícios do serviço, adquiram maior soma de conhecimentos, possam orientar melhor aquêles que trabalham sob sua orientação. O que é bom não se despreza.

Por isto não acreditamos nos boatos a propósito de novo delegado de Costumes. Preferimos atribuí-los a guerra de nervos que sempre se faz na policia aos que cumprem com seu dever.

Fatos Diversos

"Mão Pelada" Condenado a Seis Anos

"Mão Pelada" (Antônio Ribeiro), que matou "Paraguaio" (Manuel Barbosa) no dia 31 de julho de 1949, no morro da Mangueira, foi condenado ontem pelo Tribunal do Júri a seis anos de reclusão.

A defesa, representada pelo defensor público Newton Marques da Cruz, sustentou que "Mão Pelada" é um auto-acusador mórbido, não devendo convencer o Conselho de Sentença a confissão da autoria do crime feita em juizo, em desacôrdo com a prova produzida.

Embora não tivessem acolhido a argumentação do advogado de defesa, os jurados condenaram "Mão Pelada" à pena máxima cominada aos crimes de homicídio.

Expulso da Marinha o Fuzileiro Criminoso

Em solenidade de praxe, havida ontem, no Quartel do Corpo de Fuzileiros Navais, foi despido dos distintivos do unifomre daquela corporação, o fuzileiro naval, Salvador Chaves Neto.

A expulsão de Salvador Neto, a bem da disciplina, se deve a que, conforme têrmo da Delegacia do 16º Distrito Policial, aquele militar, juntamente com outros, assaltou um cidadão em São Cristovão.

Logo após à exclusão, o criminoso foi apresentado à Policia Civil, para responder a processo.

Encontrou 4 Filhos e a Mulher Degolados

FORT KNOX, KENTURY, 17 (U. P.) — Ao regressar, à noite passada, à sua residência na vila militar desta unidade, o 2.º tenente Joseph P. Coonan encontrou seus quatro filhinhos mortos com profundos golpes na garganta, e sua espôsa inconsciente com um profundo ferimento no pescoço. Coonan saiu estonteado de seu apartamento e chamou a policia do Exército, que o encontrou em estado de histeria ao chegar ao local.

O coronel Franklin Reege, chefe do destacamento da policia do Exército em Fort Knox, disse que viu os quatro corpos das crianças, cuja idade variava entre 4 meses e meio e 4 anos, sôbre a cama encharcada de sangue. Acrescentou que a sra. Coonan estava estendida no chão do banheiro, e que aparentemente cortara a garganta com uma faca e tentara beber um desinfetante, o que não pôde fazer, entretanto, em virtude do ferimento na garganta.

Morreu no Rio Paraná e Ressurgiu Nesta Capital

História Complicada de um Hoteleiro Que Estava Desaparecido Há Mais de Quatro Anos — Será Encaminhado às Autoridades Paulistas

Camilo Hosken dado como morto, vitima de um acidente no rio Paraná, em 1947, apareceu vivo, tranquilo aqui no Rio, enquanto a "viuva", em São Paulo, procurou receber o premio do seguro de vida do proprio Camilo.

A HISTORIA DO "MORTO"

Em fins de 1947, Camilo Hosken era, com seu irmão Dilermando Moreira, proprietario do Hotel Rancho Alegre, na cidade de Ceres (Goiás).

Suspeitando das relações amorosas entre este e sua esposa Rosalina Hosken, Camilo, que fazia viagens constantes entre aquela cidade e outras do Estado de São Paulo, resolveu, após muito meditar, por um cobro as suas suspeitas exterminando o suspeito.

Para tanto, planejou uma viagem de compras e para conseguir levar o irmão-socio declarou que sua trajetoria seria mais longa, necessitando portanto de uma companhia para ajuda-lo.

Sem de nada suspeitar, Dilermando certo dia de dezembro de 1947, embarcou em uma canoa a motor com Camilo, partindo para S. Paulo, pelo rio Parana. Durante a viagem, este que viajava na proa da embarcação, fez com que a canoa naufragasse. Entretanto, Dilermando depois de muita luta contra a correnteza conseguiu salvar-se e Camilo, amedrontado, fugiu.

Dilermando, que fôra salvo por ribeirinhos, logo após o "acidente" foi preso, acusado de ter morto o irmão, pelas autoridades de Lucelia, municipio de Marilia. O inquerito correu os seus transmites legais e como nada ficasse apurado contra o "assassino", foi este posto em liberdade.

Camilo, que se homisiara no interior do Estado da Bahia, deixou que o tempo corresse e passados mêses, entrou, por correspondencia, em contato com sua esposa e aconselhou-a a que vendesse o hotel assim como recebesse o seguro que ele tinha na Sul America no valor de Cr$ 170.000,00.

O ESCRIVÃO ENCONTROU O "MORTO"

No inquerito instaurado para apurar a morte de Camilo, funcionou como escrivão o sr. Henrique Parro. Este, há dias, veio a passeio ao Rio e foi hospedar-se no Hotel Globo, da rua dos Andradas.

Anteontem, quando o funcionario da Policia Paulista se dirigia para o seu quarto no referido hotel, avistou, sentado em uma cadeira o "morto" Camilo Hosken. Sem perda de tempo dirigiu-se ele para a delegacia do 8.º D. P. onde deu ciencia de sua descoberta ao comissario Pano, ali de serviço. Sem perda de tempo, esta autoridade mandou ao local os investigadores Tavares e Braga que detiveram o "morto" conduzindo-o àquele D. P.

Falando à reportagem, Camilo contou a historia acima, mas, as autoridades estão crentes de que a verdade é outra, pois o detido, há anos recebeu um seguro de Cr$ 300.000,00 de uma farmacia de sua propriedade que se incendiara inexplicavelmente e como agora, tentara tambem receber, por intermedio de sua esposa, o seu seguro de vida, tudo leva a crer que há um plano bem arquitetado para lesar terceiros, neste caso, as companhias de seguro.

Camilo será ouvido em cartorio e logo depois deverá ser recambiado às autoridades do Estado de São Paulo, que deverão esclarecer de vez o complicado caso de sua morte, assim como a conivencia de sua esposa no recebimento do seguro de vida.

Safra DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: Joaquim Alfredico, de 19 anos, soldado do Exército, da rua Visconde de Pirajá, 499, foi arrancado do estribo do bonde linha 21, pelo autolotação, chapa não identificada, na av. Ataulfo de Paiva, esquina de Dias Ferreira; Homero Certini, de 19 anos, residência ignorada, quando viajava como pingente do trem da Central do Brasil, caiu ao leito da via férrea na estação do Derbi Clube, na queda arrastou consigo um jovem de 16 anos presumiveis.

Agredida a Socos

A artista Marlene Campos, que trabalha atualmente na "boite" Monte Carlo e reside na Avenida Copacabana, 1.102, apt. 204, na madrugada de ontem, quando procurava ter um entendimento com o proprietário da casa de espetáculo, sr. Carlos Machado, foi inopinadamente maltratada e agredida a socos pelo indivíduo Marcelo Nei Pinto, mais conhecido pelo vulgo de "Bicudo", de 30 anos, morador na rua Nascimento Silva, 584, casa 7.

Esmagado Pela Pedra

Na tarde de ontem o menor Oaci, de 9 anos, filho de Rosa Quinlins Soares, da rua Caetano Campos n. 156, soltava uma "pipa" de um terreno baldio nos fundos de sua moradia.

A certa altura, uma enorme pedra, com cêrca de 5 toneladas desprendeu-se de uma pedreira e foi colher o menor, esmagando-o contra as pedras do rio Catrambí.

Tentava Passar o "Conto do Bilhete"

Hélio Marcondes de Almeida e Walter Ferreira de Andrade, mais conhecido por "Paraná", vigaristas, ainda desconhecidos no Rio, quando se preparavam para agir ontem, no cruzamento das avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, nas imediações do Banco Industrial de S. Paulo, foram presos em flagrante.

PACO E BILHETE

Helio Marcondes é simpático e conversador. Walter, entretanto, é a personificação do matuto. Estavam êles preparados com um paco, de 60 mil cruzeiros, e um gasparinho do bilhete n. 18.242, da extração de 29 de dezembro, e com a lista de 24-11, em que o referido número estava premiado com 2 milhões de cruzeiros. Aguardavam o "otário", quando uma turma, composta dos detectives Carioca, Jarbas e Olimpio, desmancharam com a festa.

FÔRA BEM SUCEDIDO

Conduzidos à delegacia do 7.º distrito, interrogado pelo delegado, Helio confessou que chegara recentemente de Minas Gerais. Ainda não havia agido aqui. Na qualidade de motorista, tomara parte num conto do vigário em Cambé no Estado do Paraná, no qual um fazendeiro ficara sem 250 mil cruzeiros. Eram três, e a importância foi dividida em partes iguais. Nêsse mesmo dia fugira da cidade, não tendo sido encontrado até à presente data.

QUERIA A FORRA

Quanto a Walter Ferreira de Andrade, contou que é do Paraná. Tendo sido vitima de "conto do vigário" em sua terra natal, resolvera vir para o Rio. Na estação de D. Pedro II, travara conhecimento na gare com Hélio. Velo-lhe a vontade de desforra do "conto" de que fôra vitima, aceitando a proposta de Hélio. Entretanto, foi infeliz porque a turma do delegado Baunilha lhe tirou tôda a chance...

Morto No Depósito de Lixo

Na tarde de ontem, o vigia do 13.º distrito de Limpeza Urbana, com sede em Marechal Hermes, comunicou às autoridades do 25.º distrito policial, que 2 menores, Jair e Jaci, haviam encontrado o cadáver de um homem, num depósito de lixo, existente nos fundos da casa 135, da rua Pirapuára.

O comissário Laudelino, em companhia do vigia, foi ao local e lá encontrou o corpo de um homem, de côr parda, aparentando ter 50 anos de idade, trajando calça de brim escuro e camisa de listas.

Nas buscas efetuadas nos bolsos das vestes, nada foi encontrado que o identificasse.

A perícia foi requisitada para o local, e após o levantamento da mesma, foi o cadáver removido para o Instituto Médico Legal.

Aquele Mundo de Zinco...

Dois Artistas Que Se Completam — Aquarela de Bemois — Mangueira, Eterna Inspiração — Um Bate-Papo Com os Autores — O Povo Dará a Palavra Final

(Dias da Cruz para o D. C.)

Ao falarmos em música popular brasileira não podemos deixar de destacar os nomes de Nassara e Wilson Batista.

Figuras exponenciais das lides carnavalescas, as suas canções brotam das suas imaginações como um bálsamo, que vem confortar e alegrar a alma do povo brasileiro. Isoladamente, as suas produções primaram sempre pela delicadeza, sem que fôsse necessária grande dose de malícia como é uso entre compositores do mesmo gênero... Enfim, são dois grandes artistas que se completam para enriquecer o cancioneiro de Momo de verdadeiras joias musicais. Ambos trazem consigo o segredo do sucesso. Conhecem profundamente o gôsto do povo e nunca o decepcionam.

BAGAGEM DE SUCESSOS

Detentores de uma bagagem enormíssima de sucessos, enumeraremos apenas alguns, para que o público recorde.

Nassara: — Florisbela e Nós Queremos Uma Valsa, com Frazão; Periquitinho Verde, com Sá Roris; Alá-lá-ô, com H. Lobo e outros mais.

Wilson Batista: — Seu Oscar e Bonde São Januário, com Ataulfo Alves, e outros.

Prosseguir seria um nunca acabar, porquanto os repertórios de Nassara e de Wolson Batista caminham para o número do meio milhar.

TRÊS PESSOAS DISTINTAS

No ano passado resolveram fundir suas inspirações e apresentaram, na voz privilegiada de Jorge Goulart, a grande revelação dos últimos tempos, a marcha "Sereia de Copacabana" e que foi um delírio para o tríduo momesco.

Já agora não mais se trata de uma dupla de fibra, mas sim de um trio em que se vê como terceiro personagem a figura do cantor da Radio Nacional, que, não resistindo à beleza rítmica e poética do samba "Mundo de Zinco", o transportou para a cêra.

UMA AQUARELA EM BEMÓIS

"Mundo de Zinco" é uma dessas coisas felicíssimas, que sòmente compositores experientes e da classe de Nassara e Wilson Batista poderiam apresentar.

Quem conhece Mangueira, o tradicional morro, que por tantos motivos tem inspirado aos nossos autores, vê neste samba uma aquarela riquíssima, nascida em meio aos bemóis com um colorido perfeito, digno da paleta de grandes artistas.

Não sabemos por que razão as radioemissoras, às vezes, omitem em seus programas carnavalescos essa preciosidade, que já é, por si só, um grande sucesso, quando nos clubes as orquestras executam-na mais por exigência do seu valor melódico do que por outra qualquer circunstância.

"Mundo de Zinco" é destas maravilhas que não aparecem sempre, e faz parte do rol das músicas que ficam conosco pela vida a fora.

OUVINDO OS AUTORES

Por êste motivo, procuramos ouvir êstes dois autores, a fim de sabermos as causas por que

Nassara e Wilson Batista

as estações de rádio nos furtam o prazer de ouvir mais vezes esta melodia que não cansa nunca.

NASSARA COM A PALAVRA

Disse-nos Nassara. — Não vai nisso nenhuma má vontade dos discotecários. A causa é simples. Antigamente, muito reduzido era o número de gravações para o Carnaval, de maneira que as emissoras rodavam muito mais vezes os discos, hoje, no entanto, o caso mudou de figura, pois aproximadamente seiscentas músicas vão à cêra nesta época, daí a necessidade de reduzir o número de vezes de execução, pois que cada discotecário tem de contentar a todos.

WILSON BATISTA RATIFICA

Wilson ratifica as palavras de seu parceiro e acrescenta: — Nós temos ainda a marcha "Pombinha Branca", gravada por Gilberto Milfont, que vem também fazendo uma boa carreira. Esperamos reproduzir o sucesso de 1951, confiantes em nossas melodias aguardando a última palavra que será dada pelo povo.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SUACAP
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1951

242 Títulos por Cr$ 5.680.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

KQV ERF GLJ OGH YEB FGM

3 TÍTULOS de Cr$ 200.000,00 - Cr$ 600.000,00	32 TÍTULOS de Cr$ 25.000,00 - Cr$ 800.000,00
12 TÍTULOS de Cr$ 100.000,00 - Cr$ 1.200.000,00	29 TÍTULOS de Cr$ 20.000,00 - Cr$ 580.000,00
19 TÍTULOS de Cr$ 50.000,00 - Cr$ 950.000,00	138 TÍTULOS de Cr$ 10.000,00 - Cr$ 1.380.000,00
5 TÍTULOS de Cr$ 30.000,00 - Cr$ 150.000,00	4 TÍTULOS de Cr$ 5.000,00 - Cr$ 20.000,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como portadores dos titulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

4 TÍTULOS de Cr$ 100.000,00 - Cr$ 400.000,00	6 TÍTULOS de Cr$ 20.000,00 - Cr$ 120.000,00
2 TÍTULOS de Cr$ 50.000,00 - Cr$ 100.000,00	34 TÍTULOS de Cr$ 10.000,00 - Cr$ 340.000,00
7 TÍTULOS de Cr$ 25.000,00 - Cr$ 175.000,00	1 TITULO de Cr$ 5.000,00 - Cr$ 5.000,00

F. R. Aquino & Cia. (2 titulos)
José Alves dos Santos
João José de Carvalho (2 titulos)
Joaquim Gonçalves, comerciante
Noel Filstein, comerciante
Dr. Júlio Pedroso de Lima Netto, advogado
Guilherme Ferreira Maia, (2 tits.) industriario
Luiz Fernandes Gomes, comerciario
Abilio Pereira de Barros, comerciante
João Dumani, comerciante
Bernardo Victor Schnezler, comerciante
Daniel Augusto de Moraes, comerciante
Darcilia Monteiro Goulart
Cia. Metropolitana Armazens Gerais
Ruy dos Anjos, p/s/f. Sueli, func.º público
Portador não identificado
Rosa Filler
Waldener Arraiz de Alencar, industriario
Euridice Rocha Passos
Johann Hausner, industrial
Nair da Silva Soares
Djarne Bugge, comerciante
Antonio J. Ferreira & Cia.
Maria Adelaide Cavalcanti Cruz (2 titulos)
Antonio Domingues Pereira
Soc. Alimentação Rijoampa Ltda.
Fausto Capanema (2 titulos)
Mario Rodrigues Ferreira
José Riedlinger
Arlette Freirato
João Gomes, p/s/f. Olivia, industrial
Amadeu Gomes da Silva, motorista
A. Niklaus Júnior
Marc Kitover
Joaquim de Oliveira Carvalho
Helvio Freitas Marinho, func.º público
Francisco Antonio Giffoni F.º, farmacêutico (2 titulos)
Banco Almeida Magalhães, p/c/3.º
Leopoldo Pereira de Sá, banqueiro
Francisco Gonçalves Marques, maritimo
Gyemant Stephan
Harriette Francis Mc. Lauchlan
Hygino da Silva Silveira, industrial
Fábrica de Ferragens Ltda.
Dr. Wilson Viriato de Medeiros, p/s/f. Maria
Manoel Fernandes Gonzalez, comerciante
S. Seabra & Cia. Ltda.

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

1 TITULO de Cr$ 50.000,00 - Cr$ 50.000,00	2 TITULOS de Cr$ 20.000,00 - Cr$ 40.000,00
2 TITULOS de Cr$ 25.000,00 - Cr$ 50.000,00	13 TITULOS de Cr$ 10.000,00 - Cr$ 130.000,00

Marlene Guimarães Flaeschen — Niterói
Justino Rodrigues — Niterói
Moacyr Fernandes Oliveira — Nilópolis — E. do Rio
Ermeria Moraes Porto — S. Gonçalo — E. Rio
José Antonio Loureiro Cid — Belfort Roxo — E. do Rio
Antonio Moraes Neves, p/s/f.º — Niterói
Francisco Pereira Garcia — Niterói
Antonio Zarur — Macaé — E. Rio
Júlio da Silva Couceiro — Niterói
João Teixeira Lopes Guimarães — Niterói
Ronaldo D. Damas Moreira — Campos
Maria Vera Carvalho Lima — Petrópolis
Zacarias Fernandes Moça, p/s/f.º — Vitoria
Boris Davidovitch — Vitoria
Norma Saad — Vitoria
Acceulino dos Santos — Vitoria
Manoel R. Sarmento — Sta. Leopoldina — E. Santo
Nagib Borges — Vitoria

Até dezembro de 1951 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 503.745.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Ciência ao Alcance...

(Conclusão da 4.ª Página)

sinusites. A membrana mucosa que reveste os seios da face, o que é como já dissemos uma dependência da do nariz é coberta na sua superfície por um epitélio ciliado, dotado de funções importantissimas. Estes cílios, que são comparaveis a pequenos cabelos, são dotados de um movimento ondulatório, que remove destas cavidades tôdas as impurezas que porventura queiram permanecer na cavidade sinusal. Podemos comparar êste movimento ciliar a uma vassoura que varresse as paredes dêstes antros faciais. Dêste modo são eliminados dos seios da face diversas impurezas como, secreções, micróbios, etc., que possam por sua presença perturbar ou melhor comprometer as condições de sanidade da cavidade sinusal. Estes cilios deslocam sôbre si uma camada de muco, secreção viscosa da mucosa, à qual vão aderidos para o exterior estas impurezas à que já fizemos referência. Há portanto um verdadeiro tapete rolante sôbre êstes cilios, que nada mais são que uma espécie de engrenagem que põe em movimento êste tapete rolante de muco. O movimento ciliar se faz no sentido do estium, de modo que se faz para o exterior. E' muito fácil a evidenciação dêste fato por meio de estudos radiográficos dos seios da face, depois de cheios de um liquido opaco nos raios X, acompanhando-se a expulsão dêste liquido por radiografias sucessivas. A expulsão dêste liquido de contraste introduzido na cavidade sinusal se faz graças ao movimento ciliar.

Vemos, portanto, a importância dêste revestimento, com funções tão relevantes e que deve ser respeitado, quando se faz um tratamento de sinusite, evitando-se tanto quanto possivel, o emprêgo de substâncias capazes de, por suas propriedades irritantes, trazer a sua destruição ou comprometer o seu desempenho fisiológico.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

"DIARIO CARIOCA" - ZONA NORTE

RESENHA SOCIAL DA TIJUCA

PELOS CLUBES

Os "Cantores do Céu", No Tijuca Tenis Clube



O Departamento Social do Tijuca Tenis Clube apresentou, em dezembro último, mais um "show" para recreação dos seus inúmeros associados que agradou plenamente aos que tiveram o ensejo de assistir a êle. O maravilhoso coral "Cantores do Céu" organizado por Vitor Costa e dirigido pelo maestro Martinez Grau, exclusivo da Rádio Nacional, após os sucessos alcançados naquela emissora fêz sua primeira aparição em público no Tijuca.

Esta primeira aparição do esplêndido grupo coral, nascido do idealismo e da persistência de um pugilo de abnegados patrícios, serviu para testemunhar aos integrantes do conjunto o apreço e carinho de todos quantos apreciam as boas iniciativas, como esta, que se propõem levar, através do rádio e dos palcos, a música brasileira no que há de mais expressivo no nosso folclore.

Dedicam-se os "Cantores do Céu", com especialidade, ao nosso folclore, no intuito de divulgar as cantigas que refletem as alegrias, as dores e aspirações do homem brasileiro. E tudo isso, em quadros simples, ricos em poesia, envolventes pelo vigor melódico. E' preciso que conheçamos um pouco mais os sentimentos dos nossos irmãos espalhados pelo Brasil afora, não só para nos impregnarmos deles, mas, principalmente, para aprendermos a admirar e amar o que é nosso.

Este acontecimento artístico veio mais uma vez realçar a preocupação constante do Departamento Social do querido Clube, no sentido de proporcionar à grande família tijucana programas variados e escolhidos, não só de divertir mas, também, de familiarizar os associados com todos os gêneros de espetáculos, para que, habituando-se a assistir o que há de melhor na ribalta, façam do Tijuca um verdadeiro clube da elite em tôdas as suas variações. Está, pois, de parabens, o Departamento Social do Tijuca, sob a direção inteligente do dr. José Brant Ribreio, vice-presidente dos Interêsses Sociais.

CONSELHOS DA SEMANA

De WANI - MODAS



Eis um sóbrio e elegante modelo de CARVEN. Vestido "d'après-midi" em "Tortaz", verde claro e Lesur. Chapéu e luvas verde crú.

PROGRAMADO PARA FEVEREIRO O I CONGRESSO NACIONAL DE FUMO

Em Salvador, a Instalação do Conclave

Será instalado, na primeira quinzena de fevereiro em Salvador, o Primeiro Congresso Nacional de Fumo. São promotores do conclave patrocinado pelo govêrno baiano, por intermédio de sua Secretaria de Agricultura, a Bolsa de Mercadoria do Instituto Baiano de Fumo.

Serão debatidos, nesse congresso os principais assuntos ligados à indústria e produção agrícola do produto. Consta, ainda, do temário, estudos sôbre sistema de sacagem empregados nas diversas variedades produzidas; importação; adubos fertilizantes usados, etc.

Ponto importante a ser focalizado é o que diz respeito à realização de um convênio nacional para proteção dos direitos dos plantadores, beneficiadores, classificadores e enfardadores de fumo.

NOTAS RELIGIOSAS

A Congregação dos Sagrados Corações, ordem religiosa, há muitos anos radicada na Tijuca é, sem dúvida, o principal esteio da fé religiosa dos tijucanos, que vêem nos seus congregados, sem distinção, as mais expressivas qualidades de piedade cristã, incansaveis no seu doce mister de encaminhar as almas dos aflitos, no socorro dos que sofrem. Mantem esta Congregação a Casa Padre Damião, da Ação Social dos Pobres, que ministra assistência espiritual e material à velhice desamparada e às crianças desvalidas dos morros favelados. Há 15 anos vem prestando assinalados serviços de assistência aos pobres do morro do Trapicheiro, mantendo alí uma capelinha, com a colaboração da Ação Católica dos homens, coadjuvada pela obra catequética das Filhas de Maria. E' pensamento dos Irmãos dos Sagrados Corações inaugurar, na primeira quinzena de março, sua grande e nova Matriz, com capacidade para 1.500 pessoas. A Matriz, em estilo romànico, já está concluida, faltando, apenas, as decorações sacras do seu esplendoroso interior. E' uma grandiosa obra arquitetônica que bem diz do esforço e da perseverança desses beneméritos continuadores do brando nazareno.

Excursão do Basquetebol e Voleibol a Macaé

VITÓRIAS DAS EQUIPES TIJUCANAS NO TENIS CLUBE DE MACAÉ



No último domingo, os Departamentos de Basquetebol e Voleibol deram início às suas atividades. Recebemos um honroso convite do Tenis Clube de Macaé, as equipes tijucanas excursionaram na bela cidade fluminense. Muito entusiasmo e alegria reinaram na caravana do Tijuca que foi recebida festivamente pela diretoria e esportistas do Tenis Clube local. A parte esportiva foi excelente, registrando-se duas vitórias do Tijuca. No Voleibol, vencemos por 2x0 (15x4 e 15x1), tendo atuado a seguinte equipe: Idacio, Renato, Marvio, Orlando, Rodolfo, Maurício e Flávio.

Na partida de basquetebol, o nosso quadro demonstrando uma grande superioridade, conseguiu uma esmagadora contagem de 68 a 24.

Alvaro, Tibério, Walmor, Marvio e Fernando José representaram o clube cajutí.

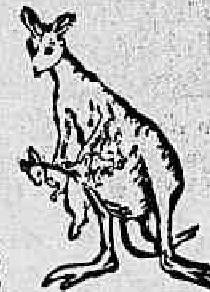
ARTE FOTOGRAFICA INFANTIL

FESTA DA SEMANA



A foto acima é da graciosa menina Maria Lúcia, filha do casal Eny Barroso Carreiro-Roberto Carreiro.

Publicaremos, semanalmente, uma fotografia da criança tijucana, cedida pela Foto-Studio Marconi, com atelier à rua Embaixador Regis de Oliveira, 7-E, Edifício Odeon — Fone 42-3081, que fará as seleções fotográficas desta seção.

Mudanças
Encaixotamento
Guarda Moveis
Tijuca
Guarda Transporta

Rua Haddock Lobo, 465 - Tel. 48-9053

Teatro Infanto-Juvenil da Tijuca



"Os Fabulosos", apresentaram no salão nobre do Tijuca T. C. a apreciada peça "O Gato de Botas", fantasia infantil de Geysa Boscoli, em 1 ato e 12 quadros, para a petisada cajuti. Superlotando as dependências do clube, viam-se em proporção, crianças de nove a "noventa anos". Diziam-se acompanhantes... já se vê. Cenários de Claudio Moura; guarda-roupa de Alvarus; arranjos musicais do maestro Pernambuco e direção geral de Edgard Vasconcelos.

Para Quem Apelar?...

Boas Intenções, Maus Resultados...

Na Praça Saenz Pena, como em inumeras outras, a Prefeitura fêz instalar "playgrounds" para recreação da meninada residente nas imediações. Muito bem, aplausos ao sr. Prefeito. Tão somente pela iniciativa, porque as consequências desse gesto bom já estão surgindo. E' que a promiscuidade já está se fazendo sentir em boa dose. A molecada, na maioria "pivetes", tomou conta das gangorras e dos balanços e ai daquele que, não pertencendo ao "grupo", se atreva a galgar qualquer daqueles infantis divertimentos. Apanham de rijo uma verdadeira surra, como nunca os "papás" lhes deram. E mais. Aprendem palavrões que muita gente grande ainda ignora. O que é que está faltando? Ora esta, policiamento rigoroso, sr. Prefeito.

Ainda Com as Praças Públicas

Na Tijuca, nesta época de Conferências de Policias, ninguem de respeito se atreve a atravessar uma praça pública, logradouro destinado ao refrigerio das familias arrabaldeanas. Isto porque a fina flor da malandragem que desce dos morros juntamente com a soldadesca vai à cata de aventuras amorosas e os encontros e os "footings" se fazem justamente naqueles locais que, repetimos, são exclusivamente dedicados às familias que alí residem. Daí surgem as rivalidades entre os Don Juans — é navalha, faca, revolver, — todo um arsenal à serviço do dessassossego público. Foi o que aconteceu, terça-feira última na Praça Saenz Pena.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels. 38-0615 e 38-6754
Jardim de Infância — Primário — Admissão — Piano — Violino — Educação Física — Bailado Infantil
Curso de Admissão Gratuito
Organização de Novas Turmas Para Exames em Fevereiro
Curso Secundário
Mantém nas férias o internato e o Curso de Férias
Admissão ao Curso Normal da Escola Carmela Dutra e Instituto de Educação
CONDUÇÃO PRÓPRIA

PELAS ESCOLAS

DO SALÁRIO

Agitam-se os meios escolares, nos seus elementos máximos, diretores e professôres, no angustioso problema da sobrevivência — o salário — enquanto a juventude, no papel de marisco entre o mar e o rochedo, assiste à pugna de que sofrerá os efeitos diretos e imediatos, no aspecto moral e material.

Na curva ascensional do custo de vida, não se há a negar o direito natural de viver ao que haja nascido, logo, é lógico o aumento de salário no seu primeiro exame. Porém, sabendo-se ser a sociedade uma corrente de élos entrelaçados, ao aumento de salários terá que forçosamente seguir-se o aumento de preços ou a imolação, nas classes, dos menos favorecidos, dos pequenos, em beneficio de organizações já poderosas ou monopolistas, por isso, suscetíveis de graves danos sociais face ao exclusivismo.

Ao Estado, na sua sublime feição, competindo o bem-estar social, pela fôrça do direito mantido no direito de polícia no prestigio da lei, cabe a solução do problema para a sã aplicação da justiça.

Enquanto importamos emigrantes a nossa infância carece de escolas, nutrição e saúde, tripé sustentáculo da nacionalidade. Dessarte, não amparando os nossos, como sempre, vamos amparar os de fora, contrariando o essencial princípio vital, o do instinto de conservação.

Seria a nosso ver, da máxima importância para a classe educadora que o Estado, ao exame carinhoso do problema, visse da possibilidade suplementadora do salário dos professôres ou da revisão dos currículos escolares numa redistribuição de matérias nos mesmos, a fim de, com o maior acêrto, evitando os desajustes dos níveis mensais, satisfazer aos superiores interêsses das classes em oposição.

Clodoaldo R. de Carvalho — Do Instituto Brasileiro de Educação.

Vestidos e Alta Costura
WANI MODAS LTDA.
PRAÇA SAENS PENA, 35 - 1.º and.
Esquina Soares da Costa

O JARRO DE CRISTAL
LOUÇAS, VIDROS, CRISTAIS, PORCELAS E FERRAGENS
ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES
ARTEFATOS DE ALUMINIO, ESMALTADOS, FAQUEIROS E TALHERES — ARTIGOS DOMESTICOS, MATERIAL ELETRICO, TINTAS, BRINQUEDOS, ETC.
VENDAS PELOS CREDIÁRIOS
RUA CONDE DE BONFIM, 303
Loja (Praça Saenz Pena)
TELEFONE 48-3555

MAIS SAÚDE PARA OS DIABÉTICOS
COM
Pão Integral e de Centeio
Fabricado, Vendido e Garantido na
PANIFICAÇÃO S. SEBASTIÃO
RUA CONDE DE BONFIM, 430
TIJUCA
TELS.: 48-0440 e 48-9797

Farmácia Santa Lúcia Ltda.
MANIPULAÇÃO ESMERADA — ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS — PERFUMARIAS
ATENDE-SE A DOMICILIO
Rua Dezemb. Izidro, 7-A
(Praça Saenz Peña)
Tel.: 28-2850 - Rio de Janeiro

Programa Social de Janeiro do Tijuca Tenis Clube

DIA 19 — SABADO — Cinema infanto-juvenil no Salão, às 17,30 horas.

DIA 20 — DOMINGO — Show Carnavalesco infanto-juvenil, no Salão, às 17 horas. Apresentado sómente por crianças, com canto, dança, solos e um programa de calouro com as crianças presentes.

DIA 20 — DOMINGO — Batalha de confeti no Ginásio, das 21 às 24 horas. Traje: — passeio, esporte ou fantasia.

DIA 21 — SEGUNDA-FEIRA — Teatro no Salão, às 21 horas. COLE' apresenta "PENTE DE CARECA E' A MÃO", de J. Maia e Max Nunes, com Celeste Aida, Nélia Paula, João Cabral e as mais lindas garotas do Rio. Proibida a frequência de menores de 18 anos. Traje: — passeio ou esporte.

DIA 24 — QUINTA-FEIRA — Bingo dançante no Salão e no Ginásio, às 20,30 horas. Traje: — passeio, não sendo permitido o esporte.

DIA 27 — DOMINGO — Batalha de confeti infantil no Ginásio, das 17 às 19 horas.

DIA 27 — DOMINGO — Batalha de confeti no Ginásio, das 1 às 24 horas. Traje: — passeio, esporte ou fantasia.

DIA 31 — QUINTA-FEIRA — Bingo no Salão e no Ginásio, às 20,30 horas. Traje: — passeio ou esporte

CARTA ABERTA ÀS DONAS DE CASA
Exma. Sra.
Vimos pôr à disposição de V. Excia. a nossa Casa Comercial de Líquidos e Comestíveis Finos.
V. Excia. poderá adquirir tudo quanto desejar pelos telefones 48-3102 e 28-9565 e prontamente será atendida.
Sentirnos-emos penhorados com a sua honrosa preferência e somos com tôda a consideração.
De V. Sa.
Crdo. Ato. Obd.
ANTONIO REIS
CASA BRILHANTE
RUA CONDE DE BONFIM N. 531

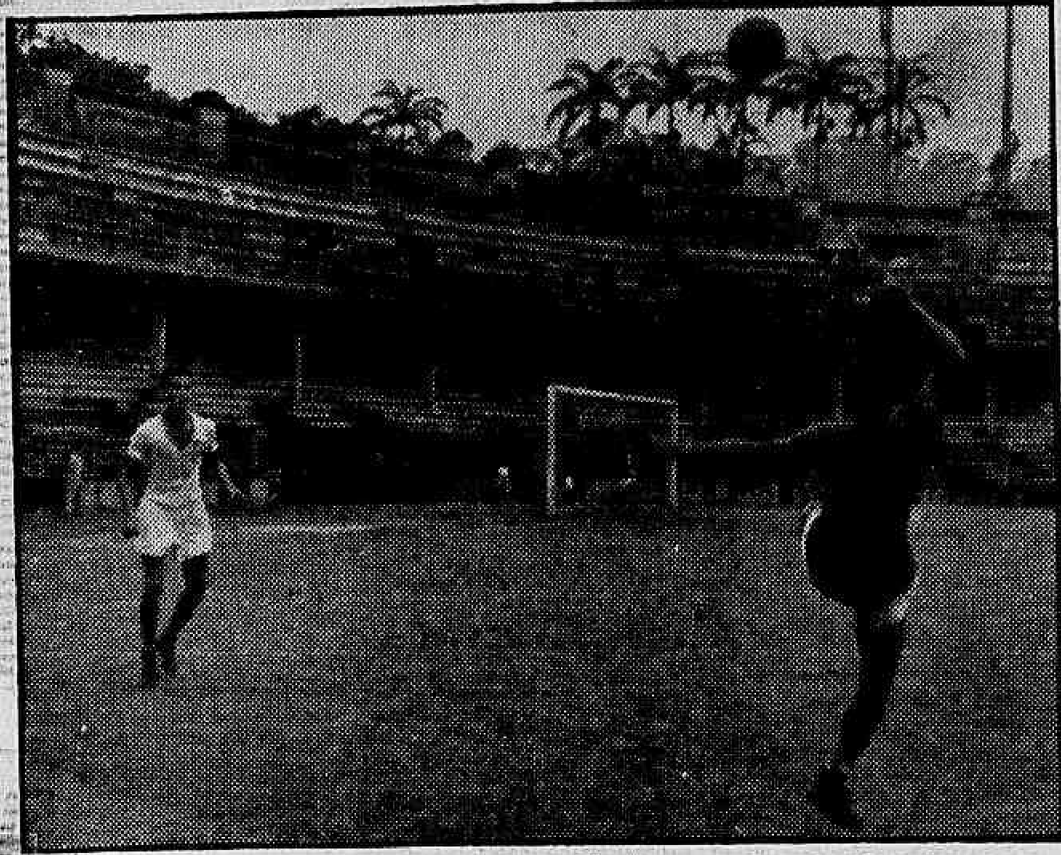
TECIDOS — MIUDEZAS — CAMISARIA — PERFUMARIAS — ARTIGOS PARA PRESENTES
Artigos Efecê) Vestidos,) Uniformes,) Fraldas, etc.
Tudo por preços razoáveis, na
CASA NUR
RUA CARLOS VASCONCELOS 162/164 — Junto à Praça Saenz Pena

TOMMY DORSEY ENCANTA OS ASSOCIADOS TIJUCANOS

A estréia de Tommy Dorsey no Tijuca Tenis Clube, o primeiro grêmio a apresentá-lo no Brasil, correspondeu plenamente à expectativa. A famosa orquestra, que se encontra entre os melhores conjuntos do gênero, na América, interpretou vários números de sucesso, fazendo jus à fama de que vinha precedida. Os solistas Boy London, Charlie Shavers e a encantadora lady-crooner, Francis Irvin, tomaram conta do auditório, também com o concurso do harmonioso quarteto vocal Brown Lee Sisters, cuja foto ilustra esta nota.



"NÃO HÁ MOTIVO PARA DEMISSÃO DE BENÍCIO"



Lafaiete num bate-bola com Bigode, antes do treino de ontem

FÁBIO C. MENDONÇA ACONSELHA NOVA LEITURA DA NOTA OFICIAL -- ATIVIDADES PARALELAS

O presidente Fábio Carneiro de Mendonça, do Fluminense, declarou, ôntem, à reportagem do DIARIO CARIOCA, não haver motivos para o sr. Benício Augusto Ferreira Filho pedir demissão, conforme fôra antecipadamente divulgado, em virtude da nota oficial do grêmio das Laranjeiras.

"Não há motivo algum para que Benício peça demissão. E acho que está havendo precipitação ou má interpretação da nota oficial. Houve entre o diretor de futebol do Fluminense e o patrono do Bangu uma aproximação, natural entre amigos, para que fôsse concordado um "modus vivendi" entre as suas direções para melhor disputa na segunda peleja da "Melhor de Três".

ESTAMOS À DISPOSIÇÃO

"E tanto é assim — continuou o presidente Fábio — que a nota oficial do Fluminense informa estarmos à disposição do sr. Gulherme da Silveira Filho (meu amigo particular) para um entendimento pessoal".

Não houve desprestigio a Benício, frisou o sr. Fábio Carneiro de Mendonça. E concluiu: "Temos atividades paralelas no clube. Andamos juntos sem nos chocarmos. O resto é apenas interpretação apressada. Mais nada".

O RIVER PLATE EMPATOU COM O MILANO

MILÃO, Itália, 17 (U.P.) — O quadro do RIVER PLATE, da Argentina, empatou hoje por 3 x 3 com a equipe futebolistica local Milano. Ontem o RIVER PLATE, defrontouse, com o mesmo resultado, com o TORINO.

Vitorioso o Flamengo

Exibindo-se ontem em Lion, França, a equipe de basquetebol do Flamengo vem de obter novo e sensacional triunfo. Os rubro-negros marcaram 46 pontos, contra 35 do adversário, que foi o combinado da cidade.

REUNIÃO DO COMITÉ OLÍMPICO

Estão convocados para uma reunião a realizar-se hoje, às 17 horas, no escritório do sr. Arnaldo Guinle, todos os membros do Comitê Olimpico Brasileiro.

Serão tratados vários assuntos referentes à próxima olimpiada que será levada a efeito em julho dêste ano, em Helsinki — Finlândia. Em vista da importância da matéria a ser debatida, a presidência da C. B. D. solicita a presença de todos os membros daquele órgão.

NOTAS DA ADEM

Para o jôgo de domingo, dia 20, o "ticket" dos portadores de Cadeiras Cativas, Perpétuas e Camarotes será o de n. 14 (quatorze) de dezembro de 1951.

Os portões do Estádio Municipal serão abertos no domingo às 13,30 (treze e trinta horas),

APÊLO DO BONSUCESSO

O Botafogo no Rio-São Paulo — Eleitos os Esportistas Henrique Barbosa e H. Fracaroli

Reuniu-se ontem a assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol, para preenchimento de cargos vagos. O dr. Henrique Barbosa, do Botafogo, foi eleito para o pôsto de vice-presidente e o sr. Hugo Fracaroli, do Fluminense, para o cargo de secretário.

No Tribunal de Justiça, o juiz Cesar Luchetti passou a ser efetivo, no lugar do novo vice-presidente da entidade, sendo eleito Manuel Maia para suplente.

Na mesma reunião o Bonsucesso fêz um apêlo aos clubes para que o Botafogo seja incluido no Rio-São Paulo, êste ano, em caráter excepcional, o qual foi acolhido com simpatia.

Acontece, porém, que terá de entrar o Santos e êste clube faz questão de jogar na Vila Belmiro, discordando dessa exigência os próprios clubes paulistas.

Haverá na próxima semana uma reunião entre diretores de clubes cariocas e paulistas para tratar do assunto.

ROBSON E QUINCAS REVEZARAM NA PONTA

LINO TAMBÉM TROCOU COM TELÊ, NA DIREITA

O ENSAIO DE ONTEM DOS TRICOLORES

Zezé Moreira realizou, na manhã de ontem, em Alvaro Chaves, o treino coletivo dos tricolores, para a segunda peleja da série "Melhor de Três", com o Bangu, a ser disputada depois de amanhã, no Maracanã.

O preparador das Laranjeiras realizou duas alterações na equipe. A primeira, na extrema direita. Foi experimentado o aspirante Lino, no lugar de Telê, que hoje será julgado pelo Tribunal de Justiça. Telê treinou um tempo.

ROBSON OU QUINCAS

A segunda alteração na vanguarda tricolor disse respeito à extrema esquerda. Zezé fêz duas experiências. A primeira, com Quincas. E, mais tarde, com Robson. Ao que parece, para o "coach" das Laranjeiras, Robson rendeu mais e é provável sua escalação para domingo. Isso porque, Robson poderá, durante a luta, ser experimentado na meia, com Orlando na extrema, se houver necessidade.

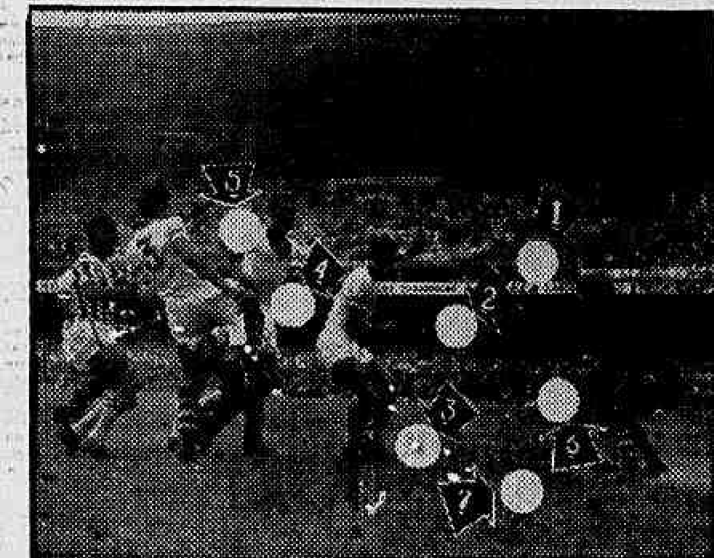
4 x 1, TITULARES

O exercício coletivo terminou com a vantagem dos titulares pelo escore de 4 tentos a 1, goals consignados por Orlando (2), Lino e Carlyle. Marinho fêz o tento dos suplentes. Os quadros formaram assim constituidos: TITULARES: Veludo (Castilho) — Pindaro e Pinheiro — Vitor — Edson e Lafaiete — Telê (Lino) — Orlando — Carlyle — Didi e Quincas (Robson). SUPLENTES — Castilho (Veludo) — Duarte (Getulio) e Nestor — Batatais — Emilson e Nino (Rubens) — Lino (Souza) — Vilalobos — Marinho — J. Carlos — Joel (Quincas).



Rui e Rafanelli. Dois astros do Bangu: duas preocupações do Departamento Médico. O paulista tem maiores possibilidades de jogar a segunda da "melhor de três"

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA



Concurso "ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA" do DIARIO CARIOCA

NOME . . . .

RES. . . . .

A BOLA É A DE N.º . . . .

Apresentamos hoje um novo teste de nosso concurso semanal "Acerte a bola e ganhe uma cadeira" quando distribuiremos 10 CADEIRAS para a sensacional peleja de domingo próximo no Maracanã.

Os concorrentes poderão depositar as soluções do teste nas urnas colocadas em vários pontos da cidade — cuja lista publicamos abaixo — ou enviando para a redação do DIARIO CARIOCA, Av. Presidente Vargas, 1988, ou ELAN, travessa do Ouvidor, 27, 1.º andar. As soluções nos postos deverão ser depositadas até hoje, às 12 horas, quando recolheremos as urnas para a devida apuração, que é efetuada em nossa redação, hoje mesmo, às 19 horas.

As urnas estão colocadas nos seguintes postos:

LAPA — Largo da Lapa, na banca de jornais.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, esquina da rua Siqueira Campos, na banca de jornais.

PENHA — Farmacia São Pedro, Estrada Braz de Pina, 17-B.

MADUREIRA — Bar D. Pedro, rua Carolina Machado 475, em baixo da ponte.

LARGO DA CARIOCA — Esquina da rua S. José, na banca de jornais.

CAJU — Café Pomar, praia do Caju, 2.

GALERIA CRUZEIRO.

BONSUCESSO — Café Modelo, Praça das Nações.

CENTRAL DO BRASIL — Ao lado da Padaria e Confeitaria Afonso Pena.

OLARIA — Rua Alfredo Barcelos, 776, esquina da rua Uranos, Café São Geraldo.

CANCELA — Largo da Cancela, Café São Sebastião.

LINS DE VASCONCELOS — Rua Aquidaban, esquina da rua Pedro de Carvalho, Bar Imperial.

PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior, 2.005, 2.ª loja, Salão Baião.

ANDARAÍ — Rua Barão de Mesquita, 675-A, ponto de seção — e. Rua Leopoldo, 95, no Café Leopoldo.

SOMENTE LANDI TREINOU ONTEM

Hoje: Eliminatórias

O Automóvel Clube do Brasil visando o maior brilhantismo e objetivando o melhor êxito técnico do Circuito da Gávea a ser realizado depois de amanhã, conseguiu das autoridades competentes o fechamento da pista para o treinamento dos corredores. Assim, a pista da Gávea foi fechada ontem das 14 às 16 horas, para que os corredores inscritos fizessem os seus treinos, ou melhor, o seu reconhecimento da perigosa pista do Trampolim do Diabo.

CHICO LANDI

O esfôrço do A.C.B. de conseguir pista livre por duas horas não foi reconhecido pelos volantes inscritos. No local somente apareceu o campeão Chico Landi, o qual fêz uma volta, marcando o tempo de .... 7' 45" 7. Poucos minutos faltando para encerrar o tempo de pista fechada chegou o argentino Fangio. Impossibilitado de usar a pista livre, o campeão argentino limitou-se a um passeio de reconhecimento do percurso a ser vencido domingo.

FORMAÇÃO DOS PELOTÕES

Logo mais, entre 14 e 16 horas, todos os volantes inscritos participarão das eliminatórias destinadas à formação de pelotões de largada, de acôrdo com o tempo obtido por cada um dos concorrentes.

Notas EXTRAS

Serão julgados, hoje, pelo Tribunal de Justiça da F. M. F., os jogadores: Mirim, do Bangu, e Telê, Carlyle, Orlando e Nino, do Fluminense.

*

O Flamengo cientificou a entidade que se interessa pela renovação dos seguintes contratos: Indio, Cido, Danton, Rubens e Leone.

*

O primeiro treino da seleção carioca, que participará do certame brasileiro de amadores, em disputa da "Taça Paulo Goulart de Oliveira", será efetuado na próxima segunda-feira, às 16 horas, no campo da rua Figueira de Melo.

*

O Flamengo está interessado em disputar uma peleja com o Deportivo, de Calli, da Colômbia. O quadro colombiano deverá estrear dia 23 em São Paulo.

*

Segundo circulos oficiais do Vasco da Gama, o grêmio cruzmaltino está disposto a propor ao Internacional a troca do ponteiro Tesourinha por alguns "cracks" do quadro gaúcho.

*

Domingos da Guia será o novo técnico do Comercial, de São Paulo. Domingos receberá 30 mil cruzeiros de luvas e ordenado mensal de 7 mil cruzeiros por um ano de contrato.

ANTONIO P. MESQUITA
E
CESAR MENDONÇA
ADVOGADOS
Causas civeis, criminais, trabalhistas e administrativas
AV. GETULIO VARGAS, 417-A
3.º andar — Sala 308

Em Bangu:

SÓ DOMINGO ONDINO ESCALARÁ O QUADRO

O Treino de Ontem

Sòmente na manhã de domingo será escalado o time do Bangu para o segundo da "melhor de três' com o Fluminense. E' que há problemas em todos os setores do quadro. Uns de ordem técnica, outros de caráter médico. Nesse último caso estão Rafanelli, Rui, Alaine e Vermelho.

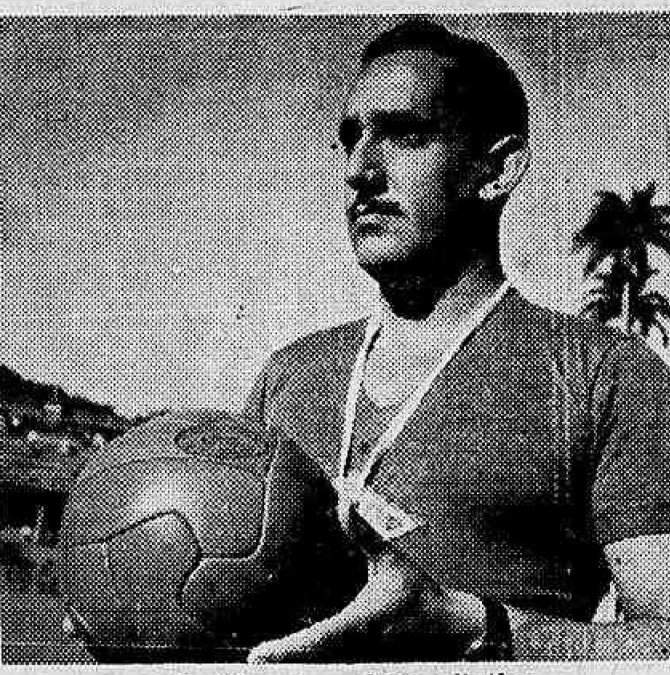
O TREINO DE ONTEM

O conjunto de ontem à tarde não definiu a situação do quadro. Valeu apenas como mobilização dos "cracks" que podem ser incluidos, numa emergência. Rui não treinou, tampouco Rafanelli e foram substituidos, respectivamente, por Gualter e Barbatana. Décio treinou na meia-esquerda, posição de Vermelho.

O tempo que nos separa do clássico será aproveitado pelo Departamento Médico de Bangu para a luta de recuperação dos titulares. E por isso, só mesmo na manhã do jôgo se conhecerá a escalação.

Dentre os sem condição fisica, Rui é o melhor que se apresenta. Alaine, embora tenha treinado, sua contusão inspira mais cuidado. No mesmo plano do novato está Vermelho. Já Rafanelli é um caso mais grave. Se o argentino não puder, jogará em seu posto, o veterano Gualter.

A equipe que treinou: Osvaldo; Gualter e Djalma; Mirim, Pinguela e Alaine; Moacir (Joel), Zizinho, Joel (Moacir), Décio e Nivio.



Os juizes ficam desmoralizados

O Aniversário de Artur de Carvalho

Transcorre hoje a data natalicia de Artur de Carvalho, dedicado auxiliar do Departamento Técnico do Flamengo.

Trata-se de veterano e esforçado desportista que muito tem feito em pról do desporte carioca.

A data de hoje será festivamente comemorada nas hostes rubro-negras e no setor cestebolistico da cidade, onde Artur de Carvalho desfruta de geral estima e simpatia.

DISPOSTO A JOGAR NO PACAEMBU E MARACANÃ

O Santos Futebol Clube, da cidade de Santos, está disposto a atuar nos estádios do Pacaembu e do Maracanã, pelo Torneio Rio-São Paulo, desanuviando, com essa atitude, as nuvens negras que ameaçavam a participação do simpatico grêmio bandeirante no certame interestadual.

Isso foi o que ficou esclarecido, ontem, após a distribuição de uma nota oficial do clube paulista à imprensa carioca, assinada pelo seu representante no Distrito Federal, sr. Jorge Shammass.

DIFICULDADES

Dizia-se, inicialmente, que o Santos concordara em participar do Torneio Rio-São Paulo, com a condição de que pelo menos três encontros do quadro fossem realizados em Vila Belmiro. E com isso não concordaram os clubes cariocas, pondo um serio obstáculo nem só na entrada do clube paulista como também na do Botafogo, por parte do Rio de Janeiro.

Entretanto, o Santos F. C. mostrou-se sereno e concordou com a pretensão de todos os participantes: os jogos pelo Torneio Rio-São Paulo serão efetuados nos estadios do Pacaembu e do Maracanã.

A nota oficial do Santos está vazada nos seguintes termos:

O Santos F. C. pelo seu representante no Rio de Janeiro, devidamente credenciado pela diretoria do "campeão da técnica e da disciplina", comunica aos clubes do Rio de Janeiro e de São Paulo, que intervirão no proximo certame "RIO- SÃO PAULO", que o Santos F. C. disputará os seus jogos no referido campeonato, NO MARACANÃ e no PACAEMBU, acatando sem qualquer contestação o que determinar o Regulamento do já referido certame.

Aproveita a ocasião, o Santos F. C. de levar a sua mensagem de simpatia ao mundo esportivo carioca que sempre apoiou o glorioso clube de Vila Belmiro nas suas legitimas reivindicações. as.) Jorge Shammass.

PÁCTO CONTRA O FUTEBOL CARIOCA

A Legislação e Seus Interpretes — Caneladas, Tendo o Tribunal Como Responsável — Caricatura de Futebol e Outras Coisas — Desmoralização Dos Juizes — Necessidade do "Acordo" e a Punição Para os Responsáveis — Desmentido

A convenção Fluminense x Bangu contra o jôgo violento, não fala bem do ambiente futebolístico carioca. Um pacto de "não agressão" no futebol dá uma idéia má de como andamos e está longe de mostrar o pouco de espírito esportivo que deveramos ter, em que pese falhas de legislação e má fé de seus intérpretes.

Essa convenção que Fluminense e Bangu estão realizando para evitar as "botinadas" no proximo encontro é contrária ao próprio espírito da competição futebolística porque mostra um futebol decadente, arrepiado, que necessita de acordos extra-quatro linhas para seguir seus verdadeiros objetivos

A Disciplina

Se as leis e os regulamentos estivessem sido seguidos à risca. Se os tribunais realizassem os recursos antiesportivos que estão sendo empregados para a vitória. Inclusive, naturalmente, falando claro ao povo, mostrando que as duas últimas pelejas não estiveram dentro de suas verdadeiras finalidades, uma publica confissão de culpa, do Fluminense e do Bangu.

Culpa de terem burlado o público que compareceu ao Maracanã. Culpa dos pontapés com e sem bola, culpa das promessas astronômicas com casas, dinheiro (e muito) e mais au-



O Tribunal não tem aplicado as leis com rigor

suas verdadeiras finalidades moralizadoras, o acordo Fluminense x Bangu, tão anunciado, nada mais era do que um ato humoristico servindo apenas para formar meia duzia de anedotas. E o acordo ou a convenção para que os jogadores passem a jogar na bola, demonstra que isso não estava acontecendo. Por que? Porque não se tem seguido pelas linhas certas do esporte, porque não se tem feito mais do que reivindicar interesses tanto nos estadios como nas entidades,

tomóveis para equilibrar os orçamentos...

Necessidade

Não deixa de ser triste para o futebol carioca essa necessidade que tiveram os dois grandes adversários para que a próxima partida chegue ao final sem pernas quebradas e sem quadros mutilados pelas expulsões. Triste porque sintetiza o regresso à distante época do "vale tudo" com juizes incapazes, arruaças, invasões de campo, o diabo. Exemplo que



A torcida também não está satisfeita

perturbando o bom caminho do futebol e jogando por terra uma organização que nos custou tão cara.

A disciplina no futebol carioca, está seguindo caminho errado pelos julgamentos estapafúrdios e interesseiros e pela precipitação de meia duzia de aventureiros.

Caricatura

Estamos na caricatura do futebol. Este precisando de convênios de "não-botinadas", necessitando de acordos para que as torcidas saibam respeitar os adversários, com ou sem fogue-

ficaram para as outras gerais sem apreciar novos espetáculos iguais e piores do que os anteriores.

Nada há que aplaudir nesse acordo de "não chutar senão a bola" entre Fluminense e Bangu. Há que lamentar. E lamentar muito essa necessidade a que chegaram os dirigentes, achando muito mais facil do que a educação moral de seus jogadores ou a exclusão das promessas astronômicas pelo título de campeão.

A Punição

A punição para os culpados



Antes do treino de ontem, em Bangu, Ondino faz observações de órdem tática a alguns jogadores

tes, com ou sem cartazes desprimorosos.

Caricatura de um futebol que há bem pouco tempo deu um dos maiores exemplos na história do popularissimo esporte, durante a última disputa da "Copa do Mundo".

E os Juizes?

Os dois clubes chegam a sentir a necessidade de um convênio para preservar seus plantéis. E' como se dissessem bem alto que os juizes (arbitros), não são capazes de evitar os pontapés, não são capazes de levar uma peleja, seriamente, até o final da luta, com todos

é o caminho mais certo para preservar o futebol. Para preservar o espetaculo. O acordo entre dirigentes é uma demonstração pública da falência do regime, da perturbação das entidades, da descrença nos poderes jurídicos do esporte.

O futebol está triste com esse acordo de "não agressão" entre mentores dos dois clubes cariocas. Não parece mais esporte. Parece comércio.

E agora mesmo em que o Fluminense desmentiu oficialmente o "pacto" ainda há que lamentar. E que o pre[illegible] colôr não condena o acordo de Benicio. Apenas o desmente.

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — A's 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1 Ibirubá	55	E. Castillo	18
2 Espinheiro	55	D. Moreira	25
3 Kaolim	55	J. Tinoco	40
4 Zero	55	O. Reichel	80

2º PAREO — A's 14,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Gentil	56	E. Castillo	35
2—2 Madrigal	56	U. Cunha	30
3—3 Soberano	56	D. Moreira	40
4 Zanzibar	52	R. Martins	50
4—5 Hello	56	R. Latorre	50
6 Oraci	56	O. Ulloa	60

3º PAREO — A's 15,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000:00

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Egregious	54	D. Moreira	30
2—2 Grumete	58	E. Castillo	40
3—3 Junior	54	J. Portilho	50
4 Descamisado	50	J. Tinoco	60
4—5 Pesadelo	56	D. P. Silva	35
" My Lord	56	L. Diaz	35

4º PAREO — A's 15,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Panchito	55	L. Diaz	18
2—2 Naughty Boy	55	O. Ulloa	35
3 Ianti	51	XX	80
3—4 Corregio	55	E. Castillo	80
5 Fair Baby	53	S. Ferreira	40
4—6 Palmer	55	D. Moreira	25
" Granados	55	R. Latorre	25

5º PAREO — A's 16, 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Happy Boy	56	R. Latorre	30
2—2 Zanzibar	56	XX	27
3 Hileia	54	J. Portilho	80
3—4 Dingo	56	O. Ulloa	35
5 Caio	56	A. Ribas	60
4—6 Orestes	56	E. Castillo	40
7 Macabu'	52	C. Calleri	35

6º PAREO — A's 16, 40 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 D. Carelli	54	O. Ulloa	18
" Shahpur	54	XX	18
2—2 Gatillo	54	E. Castillo	25
3 Fogata	52	XX	80
3—4 Batailleur	54	J. Portilho	35
5 Faroleira	52	L. Coelho	50
4—6 Desierto	54	O. Moura	40
7 Carpincho	54	Excluido	—
8 Senorona	52	E. Silva	80

7º PAREO — A's 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting) — Premio "20 de Janeiro":

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Paó	55	E. Castillo	25
3—2 Ianti	55	R. Latorre	40
2—3 Coromy	55	XX	80
3—4 Lalus	55	D. Moreira	27
5 Egil	55	XX	60
6 Aldebaran	55	O. Ulloa	80
3—7 Oxford	55	L. Diaz	30
8 Sorriso	55	XX	80
9 F. do Sul	53	I. Pinheiro	50
4—10 Coronet	55	XX	60
11 Fair Bird	55	XX	50
" Sarilho	55	O Cunha	50

8º PAREO — A's 17,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Osculo	57	E. Castillo	20
" Ocre	57	O. Ulloa	20
2—2 Pracinha	56	S. Ferreira	30
3 Aciram	58	A. Rosa	50
3—4 Marshall	56	R. Latorre	35
5 Holocalix	51	R. Martins	50
6 Ecelero	50	M. Henrique	40
4—7 Cojuba	55	XX	60
8 Cabo Frio	50	U. Cunha	50
" Ar. Amargo	50	J. Araujo	50

9º PAREO — A's 18, 10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Hivon	58	A. Rosa	25
2 Haramun	50	U. Cunha	80
2—3 Caoré	50	S. Ferreira	27
4 Alvor	56	J. Tinoco	60
3—5 Lipe	56	XX	35
6 Toé	50	R. Martins	30
4—7 Never Looses	54	E. Castillo	60
8 Estalo	56	A. Ribas	40

Esperado Marchant Para o Stud Peixoto de Castro

Castillo Vai Ficar na "Reserva"!

O Chileno Desabafa: — "Assim Não Me Serve Mais a Jaqueta Estrelada..."

Até o fim do mês corrente, deverá chegar ao Rio o famoso bridão chileno JUAN MARCHANT, que aqui já esteve a convite dos irmãos Seabra, tendo pilotado MY LOVE no Grande Premio "Brasil". MARCHANT, na Gávea, venceu uma corrida sensacional com PARTHENON, derrotando nos últimos galões o favorito MATADOR, deixando boa impressão. Antes de regressar, em palestra com a nossa reportagem, o futuro joquei oficial do Stud Peixoto de Castro teve ocasião de declarar:

Fiquei encantado com a Gávea. Se me fizessem uma boa proposta, ficaria aqui...

Tomando conhecimento das palavras de Marchant, Peixoto de Castro entrou em entendimento com a grande "munheca" e, dessa forma, Castillo ficará na "reserva", depois de uma Temporada brilhante como joquei do Stud de Prosper, embora sem contrato assinado.

DESABAFO...

Sabendo da vinda de Marchant, Castillo anda bastante aborrecido. Numa rodinha, outro dia, dizia:

— Assim, não me serve mais a jaqueta estrelada... Prefiro ficar a pé, a montar "faixas" sem possibilidade de vitória...

"CARTAZ"

Marchant, como se sabe, é jóquei de "cartaz" e não costuma comparecer diàriamente ao prado para trabalhar. A propósito, Feijó comentava que seria difícil encontrar quem fizesse a cama durante a semana para o Marchant deitar-se aos sábados e domingos...

Castillo, que anda desanimado...

Aprontos da Manhã de Ontem

DONA SINHA' com Ulloa foi o melhor apronto descendo a reta em 36" 1|5, contida.

— (*) —

LUCIFER, Dario 800 em 48" 3|5 na reta oposta correndo bem.

— (*) —

MARINHEIRA, com Castillo, deixou tambem otima impressão,

— (*) —

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, cronometrados pelo nosso observador Julio Aquino:

| 1.ª CARREIRA |

PILHERIA — J. Portilho, 700 em — 45" 3|5, com facilidade.
NORA — Waldemiro, 600 em — 38" 3|5, ação regular.
ZAZA' — Ullôa, 700 em — 44" correndo muito.
HARINA — Adão, 360 em — 23", vinha de maior distancia e agradou o seu final.

| 2.ª CARREIRA |

MARACAJU' — Latorre, 800 em — 53" suave.
ALVINO — Ullôa, 600 em — 38", correndo pouco.

| 3.ª CARREIRA |

TEMPO FEIO — Iad, 600 em — 38", correndo bem.
YAPOL — J. Ramos, 700 em — 46" 3|5, pouca ação.

| 4.ª CARREIRA |

JEFFY — Macedo, 600 em — 36" 3|5 deixando boa impressão.
ESTONIA — R. Martins, 600 em — 37" 3|5 facilmente.
JAVANES — Ullôa, 600 em — 38" 3|5, suave.
LUCIFER — Dario, 800 em — 48" 3|5, na reta oposta correndo muito.
ASSUNGUI — Castillo, 600 em — 43", muito suave.

| 5.ª CARREIRA |

GISELLE — Diaz, 700 em — 49", muito suave.
MARINHEIRA — Castillo, 600 em — 36" 2|5 com grande ação.
CATIRA — Calleri, 600 em — 36" 2|5 regular.
DONHA SINHA' — Ullôa 600 em — 36" 1|5 correndo muito.
FELICIA — R. Martins, 700 em — 43" 2|5 sem apurar.

| 6.ª CARREIRA |

HAPPY HAVEN — Castillo, 700 em — 43", sem dar tudo.
LA GUASA — Diaz, 600 em — 36", correndo muito bem.
MARILINA — Waldemiro, 600 em — 36", boa ação.
FOGATA — Cunha, 700 em — 43", correndo regularmente.

| 7.ª CARREIRA |

LUISIANA — Portilho, 600 em — 38", sem apurar.
NORMALISTA — Pinheiro, 600 em — 39", chegando sem ação.
MARATY — D. Silva, 360 em — 23", regular.
FORMIGA — Portilho, 360 em — 23", boa ação.
HOLEGE — A. Brito, 800 em — 51" 1|5, correndo bem.
GALATHEA — Meszaros, 600 em — 39", suave.
DAMARENA — Waldemiro, 700 em — 44" 3|5, tocada.
MURSA — F. Machado, 360 em — 22", com boa ação.

| 8.ª CARREIRA |

APINAGE' — Meireles, 600 em — 36" 2|5, corria muito.
JURUJUBA — Lad 600 em — 39", muito facil.
WALDOR F— M. Henrique, 600 em — 38", regular.
CONTRABANDA — Pinheiro, 600 em — 38" 3|5, sem apurar.
CRACOVIA — R. Martins, 600 em — 39", suavemente.

| 9.ª CARREIRA |

OLENA — Macedo, 600 em — 37", firme.
ORACIA — A. Vieira, 360 em — 22", correndo muito.
KALI — Latorre, 360 em — 24", sem apurar.
MAHDI — Ulloa, 600 em — 40", muito facil.

PERIODOS DE LICENÇA ALTERADOS

CHEFATURA

O Chefe de Policia despachou o expediente referente ao seguinte:

Pedro Jorge da Silva, detective, solicitando adiamento da licença especial, exarou o seguinte: — Face à informação do dr. Delegado de Menores, autorizo o adiamento para época a ser fixada oportunamente, do primeiro periodo de licença especial.

Manoel Mendes Barata, detective, solicitando alteração do periodo da licença especial, exarou: — Autorizo o adiamento para 19-2-52.

Alvaro Banharo da Silva, investigador n.º 1.005, solicitando adiamento da licença especial, exarou o seguinte: — Autorizo a adiamento da licença especial concedida para que a mesma tenha inicio em 1-10-52.

— O Presidente da República autorizou Paulo Julio Ribeiro Porto, escrivão de policia e Weber Martins Batista, policia especial a ausentar-se do país.

Reunião No Tijuca

O Presidente do Tijuca Tenis Clube está convidando os senhores membros do Conselho Deliberativo para a reunião ordinária a realizar-se, na sede social, em primeira convocação, no dia 28 do corrente, às 20,30 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — eleição e posse dos Presidente e vice-presidente do Conselho Deliberativo; b) — discussão do relatório da Diretoria concernente ao ano de 1951; c) — discussão e votação do balanço do exercicio findo, com a apreciação do Conselho Administrativo e do parecer, a respeito, exarado pela Comissão Fiscal; d) — discussão e votação do orçamento elaborado pelo Conselho Diretor para o ano em curso; e) — ratificação de poderes para operações financeiras, inclusive quanto a gravames com onus real; f) — votação e aprovação das tabelas de contribuições sociais; g) — poderes ao Presidente do Clube para assinar todos os atos e contratos com a Prefeitura do Distrito Federal para o financiamento de construção de um teatro em terreno do clube, de acôrdo com a lei municipal n.º 658 de 16 de novembro de 1951, mediante concessão à P. D. F. para explorar o teatro durante o prazo de 10 anos, nas condições estipuladas no dito decreto. h) — interesses sociais.

Magana Tem "Sobras" na Prova Especial

Sensacional Revanche Entre La Guasa e Magana — O Aumento de Distância Favorece à Defensora do Sr. J. J. Figueiredo — Chance Problemática Para as Demais Competidoras

Dando prosseguimento à temporada extraordinaria, o Jockey Club Brasileiro organizou, para esta semana, dois programas comuns, compostos cada um deles de 9 pareos.

Na sabatina, destaca-se entre os demais, o 6º pareo, — primeira prova especial de eguas, denominado Premio "Gustavo de Sena e Silva", onde teremos o reencontro de La-Guasa e Magana.

REVANCHE

O duelo entre as duas antagonistas, baseado nas ultimas apresentações das pensionistas de Juan Zuniga e Mario de Almeida, provoca grande interesse.

A revanche poderá proporcionar a Magana a desforra da derrota sofrida frente à representante do stud Seabra, em dezembro ultimo.

AUMENTADA A DISTANCIA

A primeira prova especial de eguas, da atual temporada, será desdobrada ao longo dos 1.300 metros e com o aumento da distancia é que o "entraineur" de Magana conta com a possivel vitoria de sua pupila. Na prova em que ambos competiram, a tordilha conseguiu sobrepujar a sua rival por escassa diferença, tendo sido os 1.000 metros a distancia. Convem acrescentar, tambem, que o encontro será agora na pista de areia, onde a util pupila de Mario de Almeida rende muito mais.

AS DEMAIS COMPETIDORAS

Além das principais figuras da prova central da sabatina, tomarão parte, no Premio "Gustavo de Sena e Silva", as eguas: Happy Haven, Maralina, Miss France e Fogata.

Embora sejam boas corredoras, achamos por demais problematica a vitoria de qualquer uma destas concorrentes, mas como corrida são corridas, não ficaremos surpresos, se o "espelho" final fôr cruzado em primeiro lugar por qualque das citadas competidoras.

Com chance um pouco mais positiva, aparece a defensora da jaqueta branco e estrelas azuis — Happy Haven — que defenderá as cores de d. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. A pilotada de Castillo tem um bom apronto para este compromisso, pois trabalhou os 700 metros em 43", cravados, o que diz bem do seu estado.

Mário de Almeida, de mão no queixo, ao lado de Jorge Jabour. O treinador leva na certa a Magana...

CHAMADOS OS CANDIDATOS PARA A ESC. DE BARBACENA

AERONAUTICA

Estão sendo chamados a comparecer ao Instituto de Seleção e Controle da Aeronautica, sito à Avenida Marechal Camara numero 233, 2.º andar, hoje, impreterivelmente, às 13 horas, munidos de três fotografias 3x4, os seguintes candidatos à Escola Preparatoria de Cadetes do Ar, aprovados em exames de admissão àquele estabelecimento de ensino da Força Aérea Brasileira: Salustiano Costa Lima da Silva — Reino Pecala Rae — Helbert Rosa — Sidney Porciuncula Costa — José Cid Chaves — Humberto Petrone — Paulo Gilberto Constant Marques — Herminio Rodrigues — Francisco Paulo de Carolis — Luiz Carlos da Silva — José Fernando de Oliveira e Silva — Flavio Wermelinger da Costa — Almir Pinto Peixoto — Coaraci Pereira Duarte — José Lobo de Oliveira — Adyr da Silva — José Ribamar Moreira Lima e Artur Carlos Bandeira.

CLUBE DE AERONAUTICA

Realizar-se-á amanhã mais uma grande festa promovida pelo Departamento Recreativo do Clube de Aeronautica.

Trata-se de um jantar-dançante, dedicado aos associados e suas familias, sendo as danças abrilhantadas por uma orquestra composta de conhecidos artistas dos meios radiofonicos cariocas, que contarão com a colaboração de um "show" integrado de elementos do "broadcast" da cidade. As danças serão iniciadas às 22 horas, encerrando-se às 3 da manhã.

PERDERAM OS CARTÕES DE IDENTIDADE

Na sala de Imprensa do Ministério da Aeronautica encontram-se à disposição dos legitimos donos os cartões de identidades pertencentes aos srs. Clovis Miranda Almeida — Natalio Camara Costa e Arlindo Bianco.

Philips ou Philco?

Tem defeito? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assembléia, 1, 1.º andar, sala 5. — Tel.: 42-7710.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

REGRESSOU O BAIANO

Já se encontra em nossa capital de regresso à sua viagem a São Paulo, o entraineur Henrique de Souza.

Esse profissional esteve na Capital bandeirante para ultimar o preparo do cavalo Tévere, que, todavia, não chegou a correr o G. P. "Presidente do Jockey Club".

Esse parelheiro e o Varsity continuarão em Cidade-Jardim, onde deverão atuar sob a responsabilidade do tratador J. B. Ivo.

UM NOVO APRENDIZ

Montando o cavalo Desierto, deverá estrear em nossas pistas, na sexta prova de domingo, o aprendiz Omar Moura.

O entraineur Claudemiro Pereira é o responsavel pelo novo "brotinho".

PRESENÇA DUVIDOSA

E' duvidosa a presença na sétima carreira de domingo, do cavalo Sorriso,

Os responsaveis por esse nacional vão aguardar melhor ocasião para a apresentação do seu pupilo.

BREJO NAO VIRA'

O cavalo Brejo, que se encontra em São Paulo, não virá intervir na terceira prova da sabatina de amanhã, na Gavea.

Esse nacional está tambem anotado em um dos proximos programas de Cidade-Jardim, e como lá não há o forfait livre, seus responsaveis teriam de pagar forte multa, caso não o apresentasse em publico.

NÃO GOSTOU DO APRONTO

O joquei Osvaldo Ulloa foi convidado para montar o cavalo Alvino.

A resposta, entretanto, ficou dependendo do apronto daquele nacional e, regressando da pista, depois de uma partida de 600 metros, o bridão chileno não aceitou o convite.

NÃO ACEITOU O CONVITE

Ao joquei Osvaldo Ulloa foi oferecida a montaria do cavalo Oxford.

— O bridão chileno, entretanto, não pôde aceitar o convite, porquanto havia se comprometido anteriormente com o entraineur Fernando Pereira Schneider, e mdirigir o cavalo Aldebaran, alistado na mesma prova daquele crioulo do haras Guanabara.

CASTILLO EM S. PAULO

O joquei Emigdio Castillo vem de assinar um contrato com o stud Zelia Gonzaga Peixoto, de Castro, comprometendo-se a dirigir os animais Sinless e Prosper, em Cidade Jardim.

Assim, o campeão classico da temporada carioca de 51 deverá montar aquela egua, no dia 25, no G. P. "25 de Janeiro" e o potro, no dia 27, no G. P. "Raphael de Barros".

EM CIDADE JARDIM

Já se encontra em São Paulo, o tratador Osvaldo Feijó.

Esse profissional, que permanecerá algum tempo na Capital bandeirante, acompanhou os seus pensionistas, Sinless, La Fontaine, Lord Antibes e Prosper.

Durante a sua ausencia, ficará responsavel pelos defensores da jaqueta da distinta turfman d. Zelia G. Peixoto de Castro o seu filho Emir Feijó.

O PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — A's 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Pilheria	55	J. Portilho	25
2—2 Nora	55	V. Andrade	30
3—3 Heliafa	55	L. Meszaros	40
4—4 Zazá	55	O. Ulloa	50
5 Harinha	55	A. Ribas	60

2º PAREO — A's 14, 55 horas — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Maracajú'	58	R. Latorre	22
2—2 Alvino	56	XX	35
3 Abre Campo	54	I. Pinheiro	50
3—4 Erin	56	P. Tavares	40
5 D. Fradique	54	D. P. Silva	35
4—6 Stamina	56	O. Reichel	30
7 Barcena	54	XX	60

3º PAREO — A's 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Bisturi	52	R. Martins	22
2—2 Dalmata	54	C. Calleri	30
3 Tempo Feio	56	J. Ramos	50
3—4 Fogo Belo	56	A. Dornelles	60
5 Iapol	56	O. Tomaz	40
4—6 Brejo	56	d|correr	25
" Cherife	56	D. P. Silva	25

4º PAREO — A's 15,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Jeffy	56	O. Macedo	25
2—2 Estonia	50	R. Martins	22
3—3 Javanês	52	O. Ulloa	27
4 Lucifer	58	D. Moreira	35
4—5 Assungui	58	E. Castillo	40
" Incognita	50	J. Portilho	40

5º PAREO — A's 16,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Giselle	58	L. Diaz	27
2—2 Marinheira	54	XX	40
3 Catira	54	C. Calleri	80
3—4 D. Sinhá	58	O. Ulloa	35
5 Changa	54	S. Ferreira	50
4—6 Felicia	50	R. Martins	30
" Gorgona	62	XX	30

6º PAREO — A's 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Premio "Gustavo de Sena e Silva" — 1ª prova especial de eguas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Magana	58	O. Ulloa	22
2—2 Happy Haven	58	E. Castillo	50
3—3 La Guasa	61	L. Diaz	25
4 Marilina	58	D. Moreira	60
4—5 Miss France	58	D. P. Silva	80
6 Fogata	57	C. Calleri	80

7º PAREO — A's 17, 10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Luisiana	56	XX	25
2 Bizarra	52	A. Dornelles	80
3 Sarabela	54	R. Martins	80
2—4 Normalista	56	I. Pinheiro	27
5 Maraty	50	XX	80
6 Mitene	52	R. Latorre	60
3—7 Formiga	56	J. Portilho	40
8 Holege	54	A. Ribas	40
9 Lujan	54	P Tavares	80
4—10 Galatéa	56	L. Meszaros	40
11 Damarena	52	V. Andrade	60
12 Mursa	52	D. Moreira	35

8º PAREO — A's 17,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Alvitre	56	D. Moreira	30
2 Milu'	52	R. Latorre	40
3 Maná	52	C. Calleri	60
2—4 Apinagé	58	V. Meireles	35
5 Come Oni	58	A. Dornelles	50
6 Jurujuba	56	D. P. Silva	80
3—7 Lamego	56	P. Tavares	35
8 Topasio	54	J. Portilho	40
9 Montenegro	54	L. Meszaros	60
4—10 Tahia	50	XX	80
11 Waldorf	52	M. Henrique	80
12 Contrabanda	56	I. Pinheiro	40
" Cracovia	52	XX	40

9º PAREO — A's 18,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Oleta	56	R. Martins	35
2 Olena	52	O. Macedo	40
2—3 Oracia	56	A. Vieira	40
4 Kali	56	R. Latorre	50
3—5 Mahdi	56	O. Ulloa	35
6 Home Fleet	56	I. Pinheiro	50
4—7 Maratimba	56	D. Moreira	30
8 Olinda	56	O. Reichel	60

Descobrindo boas poules

DO OBSERVADOR Julio Aquino

A fim de conhecermos o Serviço de Veterinária do Hipódromo de Maronas, para lá nos dirigimos. Fica êste aproximadamente distante uns duzentos metros da Tribuna dos juizes de chegada. E' um local êrmo aonde só vai quem tem necessidade.

Apresentamo-nos e logo fomos atendidos por um empregado que, incontinenti, nos levou à presença do chefe de serviço. Aí dissemos da nossa finalidade.

Tôdas as dependências nos foram mostradas.

O animal que vai correr passa por ali, unicamente para lhe ser tomada a temperatura e logo em seguida se dirige ao Padock onde fica aguardando a hora do páreo. Já notamos algo diferente com a mesma situação na Gávea. Também por lá é feito o exame para ver se o cavalo tem algum sinal de picada da agulha de injeção, exame êste bastante minucioso.

Nesse mesmo recinto está localizado um aparêlho de dar fogo em cavalo, aparêlho que imobiliza o animal de tal forma que o veterinário pode trabalhar sem a menor preocupação e praticar qualquer operação, sem que o cavalo faça qualquer reação de defesa. Esse aparêlho pertence ao Jockey Club e é cedido para qualquer clinico veterinário trabalhar. Deviamos ter aqui na Gávea, um desses aparelhos. Seria um grande passo nos nossos serviços de veterinária.

Assistimos ao exame dos animais que iam disputar o Grande Prêmio Ramirez e vimos com que presteza é feita tal operação. Em seguida vão os animais para seus boxes, no Padock, onde uma onda enorme de curiosos fica admirando os seus favoritos. Achamos tudo perfeito e simples, não sendo precisas essas duas horas de antecedência que só servem para esgotar o animal e deixá-lo nervoso e suarento.

O atual chefe do Serviço é o doutor Marx Gagnoli Lansot, que nos declarou que ali ninguém falava de "doping", e ainda mais, desde que ali trabalha jamais encontrou qualquer vestigio de "doping" nas salivas dos animais.

Em matéria de progresso, estamos muito longe do turfe do Rio da Prata; temos muito que fazer ainda para conseguirmos algo de bom.

Análises dos Exercicios:

| 1.ª CARREIRA |

IBIRUBA' com Castillo, trabalhou 1.400 metros em 92"2|5, com regular ação. Ibirubá vem de fracassar na reunião do dia 6 sem a menor explicação, pois tudo indicava que o pupilo do Padre Antonio deixasse a categoria de perdedor naquela ocasião e deixou-se bater pelo Coromy. Desta vez, irá encontrar um adversário melhor pela frente e cremos que deverá colocar-se novamente no segundo posto. ESPINHEIRO, com Dario, trabalhou a distância de 1.400 metros em 91", correndo bem e com algumas reservas de energia quando cruzou o espêlho. Espinheiro é a fôrça da carreira e em previsão normal não deverá perdê-la. KAOLIM, com Tinoco, vem melhorando pouco a pouco a sua forma. Esta semana, floreou 1.400 metros em 92", deixando boa impressão. Vai correr bem e como surprêsa não será das mais desagradáveis.

| 2.ª CARREIRA |

GENTIL, com S. Câmara, floreou 1.600 metros em 106", sem obrigar e finalizou com boa disposição, tendo ainda muitas sobras. Na areia, Gentil dificilmente deixará escapulir a vitória. HÉLIO, com Omar Moura, trabalhou em companhia de El Toro a distância de 1.600 metros, dando uma popa no companheiro de box e marcando 104"2|5, trazendo ainda sobras. Hélio, no entanto, é um animal irregular, tanto pode colocar-se como pode entrar nos últimos postos, não merecendo confiança o filho de Trunfo. ORACI, com Lad, floreou 1.600 metros, na manhã de sábado, tendo marcado 103"2|5. Oraci, nos dias de trabalho, é um verdadeiro "crack", "mete" tempos assombrosos, mas quando vai correr entrega-se facilmente sem a menor resistência, não parecendo o cavalo que vemos florear nas madrugadas. Oraci, vai ter uma carreira favorável, pois irá correr na ponta, e, não sendo molestado poderá fazer sua a vitória.

| 3.ª CARREIRA |

EGREGIOUS, com Dario, floreou a distância de 1.600 metros em 107", correndo muito à vontade, trazendo muitas reservas quando cruzou o espêlho. Egregious pode ganhar esta carreira, dadas as suas condições atuais de preparo, que são perfeitas. GRUMETE, com um Lad, passou 1.600 metros em 112", muito suave. Não acreditamos nas possibilidades de Grumete, nesta carreira. DESCAMISADO, pilotado pelo seu treinador, passou 1.600 metros em 105", já vindo correndo de mais distância. Chegou com boa ação. Vem progredindo em sua forma, e agora o Descamisado vai ter uma carreira favorável dada a ausência de animais velozes para lhe dar "caça" nos primeiros metros do percurso. PESADELO, com D. Silva, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1.600 metros ao lado de um companheiro e marcou o ótimo tempo de 102", para a milha, deixando, como sempre, muito boa impressão. Pesadelo é um animal que trabalha sistemàticamente bem, já sendo conhecido como um dos maiores ladrões das madrugadas, da Gávea. MY LORD, companheiro de Pesadelo, tem se notabilizado últimamente como um dos maiores "banhistas" da Gávea. Queremos crêr que agora apanhou a sua "barbadinha" e dificilmente lhe deixará escapar o triunfo.

| 4ª CARREIRA |

PANCHITO, tendo o bridão J. Ullôa no dorso, trabalhou na manhã de domingo, a distância de 1.500 metros em 95"1|5, com boa ação final. Esperou pelo Panchito neste floreio, o seu companheiro Sun Valley, que encontrou-se com o filho de Hunter's Moon na seta dos 1.200 metros, chegando muito fácil ao lado de Panchito: também não podia ser de outra maneira, e era querer muito do Panchito, se assim não fosse. NAUGHTY BOY, com O. Serra, trabalhou em companhia de Lord Polar a distância de 1.500 metros em 99"3|5, tendo neste floreio levado uma "surra de trás", aplicada pelo L. Coelho, que vinha pilotando o Lord Polar; também o Serra aproveitou o ensejo para surrar-lhe pela direita; Naughty Boy precisava de uma dessas, dadas as suas caracteristicas de animal baldoso. Vamos ver como se portará no domingo, se tal castigo lhe adiantou alguma coisa. PALMER, com Omar Moura, trabalhou 1.600 metros ao lado de Moretin, tendo ganho do cavalo tordilho por uns dois corpos e deixado muito boa impressão. Palmer é um sério rival do Panchito, nesta carreira. GRANADOS, com O. Moura, trabalhou 1.400 metros em 91", correndo firme, demonstrando estar em forma, reforçando assim o número seis que contará com dois fortes rivais que tudo tentarão para obstar a vitória do favorito Panchito.

| 5.ª CARREIRA |

DINGO, com L. Coelho, floreou muito suave a distância de 1.400 metros, tendo marcado 93", trazendo muitas reservas. Dingo é inimigo certo nesta carreira cujo favorito é o número um, defendido pelo Happy Boy, que reapareceu ganhando sábado passado com bastante autoridade. Ainda temos também nesta carreira a presença de Macabú, que mesmo forçando a turma, ainda tem muita chance, devido à vantagem de pêso que receberá dos adversários. Achamos bastante viável desta vez a vitória de Macabú conforme for desenrolado o páreo.

| 6.ª CARREIRA |

GATILLO, com Tavares, passou 1.500 metros em 96", sem apurar. Demonstrou, Gatillo, algo de bom neste floreio, que foi a facilidade com que marcou os 96". Gatillo correu em seu país de origem 4 vezes para ganhar três corridas e uma colocação secundária. Tem boa "pinta" o defensor do Stud La Giralda e tudo nos leva a acreditar que sua chance nesta carreira é das mais positivas. BATAILLEUR, trabalhou com J. Portilho, a distância de 1.600 metros em 104", mas vinha "escondendo leite"; se quisesse poderia ter baixado aquela marca. Batailleur é um cavalo tordilho de boa altura e seus galopes, aqui na Gávea, têm nos agradado muito. O filho de Blackamoor traz boa campanha do Uruguai, onde demonstrou ser bom corredor em distâncias de meio fundo. Mesmo assim, como está bastante preparado, deverá fazer muito boa figura nesta carreira inicial. FAROLEIRA, com L. Coelho, trabalhou, domingo, 1.600 metros em 104", correndo firme; Faroleira é uma égua bastante veloz conforme tem demonstrado em exercícios. Achamos, porém, algo cêdo para que possa brilhar. DESIERTO, com Omar Moura, trabalhou 1.600 metros em 104", ao lado de um companheiro de box que foi amplamente dominado, tendo, no entanto, o castanho agradado bastante pela desenvoltura e também pelas sobras que trazia na ocasião de cruzar o espêlho.

| 7.ª CARREIRA |

PAO' com Salomão e ao lado de Prosper, este com Castillo, trabalhou a distância de 1.600 metros em 102", correndo nos derradeiros metros mais que o tordilho, que nos pareceu meio pesado; desculpa-se, no entanto, essa falha do Prosper, devido o mesmo vir de parado e ainda não estar em plena forma. IANTI, com Latorre, trabalhou ao lado de Guaruman a distância de 1.500 metros no tempo de 96". COROMY, com Domingos, trabalhou 1.300 metros em 85", sendo fraco o seu final. EGIL, com Waldemiro, floreou 1.300 metros em 86", muito fácil. Achamos a turma meio indigesta para o filho de Cumelen. OXFORD, com D. Silva, trabalhou na manhã de domingo 1.300 metros em 85", com sobras. Oxford está em plena forma e tudo fará, desta vez, para não deixar escapar a vitória. CORONET, com L. Coelho, trabalhou 1.200 metros em 77"2|5, correndo fácil e já vinha de maior distância. Coronet anda na ponta dos cascos e os rivais não estão livres de uma surprêsa por parte do pupilo de Julio Carrapito.

| 8.ª CARREIRA |

PRACINHA, com Salomão, no estilo característico de sempre, floreou 1.400 metros em 92". Pracinha, com a continuação das chuvas até domingo, torna-se um rival bastante perigoso. Mesmo que não chova mais e a pista fique normal, sua chance ainda é das mais positivas, dadas as suas condições atuais de treino serem das mais perfeitas. ACIRAM, com A. Rosa, passou, terça-feira, 1.200 metros em 78", mas já vinha correndo de maior distância. Ainda não está em grande forma o ex-pupilo de Henrique de Souza. MARSHALL, com R. Martins, trabalhou 1.500 metros em.... 97"2|5, correndo muito fácil e fazendo todo o floreio lá pela cêrca de fora. Marshall continua com muita chance na carreira e achamos que na sua derradeira apresentação não correu tudo o que sabia. COJUBA, com Castillo, trabalhou 1.300 metros em 85", muito fácil. Tinha bastante sobras a pernambucana: fosse na grama a corrida, sua vitória seria "favas contadas"; rende menos na areia, não deixando no entanto, de ter muita chance na carreira, pois as suas condições atuais de preparo são cento por cento.

| 9.ª CARREIRA |

HARAMUN, com R. Martins, trabalhou 1.400 metros em 88"3|5, mas chegou caindo. Não melhorando até a hora da carreira, nada deve pretender. ALVOR, com Adão, trabalhou 1.400 metros em 91"3|5, sendo muito solicitado durante todo o trajeto do trabalho. NEVER LOOSES, com Calleri, trabalhou 1.400 metros em 91", correndo um tanto empurrado no final. Pouco nos tem agradado o pupilo de Waldemar Costa, cremos que algo lhe vem passando sem que seu "entraineur" consiga descobrir a causa dessa queda de "entrainement".

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 de 1 às 6 hs.

NOVA REUNIÃO DE JUIZES PARA DISCUTIR TRIBUNAIS POPULARES

Será Realizada Hoje no Tribunal de Justiça do DF

Os juizes criminais do Rio reunem-se hoje, novamente, na sala do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Toscano Espínola, a fim de prosseguirem na discussão dos meios de execução da nova lei que dispõe sôbre os crimes contra a economia popular.

OUTRO RELATÓRIO

Nessa ocasião, o juiz Mariz e Barros fará a entrega do relatório da comissão que representa a corrente que entende caber a qualquer juiz do crime, indistintamente, a presidência dos chamados júris populares.

OPINIÃO ISOLADA

O juiz Hamilton de Morais Barros, que tem, entre os seus colegas, uma opinião isolada (presidência dos júris populares para os juizes eleitorais), também entregará o seu relatório ao desembargador Espínola.

INEXEQUIVEL

O juiz Mariz e Barros, a exemplo de Faustino Nascimento, Aguiar Dias e Alcino Falcão, também considera inexequivel o funcionamento dos júris populares, no momento.

IMPOSSÍVEL A ELIMINAÇÃO DO LIXO ÊSTE ANO

Houve exagero nas informações, ontem divulgadas, sobre a aquisição de caminhões para a coleta de lixo já negociada pela Prefeitura e ontem autorizada pela CEXIM.

Na verdade, o prefeito João Carlos Vital falara em 200 viaturas, dentre as quais viriam caminhões para coleta de lixo, sendo estes em numero de 45.

PROVIDENCIAS

Reconhece a administração municipal que o problema é dos mais graves, tendo-se realizado, ainda ontem, uma reunião da qual participaram o secretario da Viação, o diretor da Limpeza Urbana e o diretor da Superintendencia de Transportes da Prefeitura, visando acertar providencias de emergência para atender às necessidades mais imediatas da população.

Dessa reunião resultou mobilizar a Superintendência de Transportes uma equipe de cem mecanicos para, em turnos diurno e noturno, trabalhar na recuperação e na conservação dos poucos veiculos ainda em condições de prestar serviço, a fim de possibilitar a sua atividade quase ininterrupta.

DUZENTOS CAMINHÕES

O numero de duzentos caminhões coletores, com capacidade para 10 toneladas, é considerado imprescindivel para um serviço eficiente de coleta de lixo na cidade.

E, para se avaliar da gravidade da situação e das poucas esperanças de resolve-la num breve periodo, basta assinalar que a Prefeitura dispõe, no todo, de 50 caminhões prestaveis, adquiriu mais 45 (os que virão até março) e conta, no orçamento, de 1952, com a verba necessaria para adquirir cerca de 90 outros.

Mesmo que até o fim do ano não houvesse nenhum desgaste, conservando-se uteis os 50 existentes e acrescendo uma frota de mais 95, haveria um "deficit", ainda, de mais de 50 caminhões coletores.

Conclusão: o problema do lixo pode melhorar, mas, não há esperança de eliminá-lo em 1952.

SALÁRIO EM VEZ DE "COMISSÕES"

FAVORÁVEIS

Motoristas de lotação mostraram-se favoráveis ao salário fixo e ao uso do controlador de velocidade

Única Valvula Capaz de Reduzir os Desastres

É TAMBEM A ASPIRAÇÃO DOS MOTORISTAS PROFISSIONAIS — ÓTIMO O USO DO TACÔMETRO

Motoristas de lotação afirmaram-nos, ontem, que o problema da fixação de seus salários, como meio de evitar a correria desenfreiada, em busca de maior lucro, com evidente perigo à segurança do público, precisa ser bem estudado a fim de que não haja burla no sistema.

ASPECTOS DO PROGRAMA

A fixação tem que ser pura e simples, e condizente com as necessidades da vida. Será inutil estabelecer-se um fixo e mais uma parcela variavel, por viagem dada, ou quilômetro percorrido, como remuneração. Se assim fôr haverá burla, e os desastres não diminuirão.

PERSEGUIÇÃO

— "Claro, que para atender as nossas necessidades, seremos forçados a correr, fato esse que implicará em maiores vantagens para os donos das empresas", — acrescentaram os motoristas.

"Não correndo, a féria diminuirá, para o patrão, e este, logicamente, protegerá aqueles que maiores lucros lhe proporciona, dando-lhes os melhores carros".

FISCALIZAÇÃO

Para evitar isso torna-se necessária uma fiscalização severa, por parte das autoridades responsaveis, a fim de que não haja prejudicados, o que possibilitará os carros trafegarem normalmente.

Por outro lado, mostraram-se todos favoraveis ao uso do tacômetro. O emprego do aparelho controlador de velocidade, alem de fiscalizar o motorista fazendo com que ele não ultrapasse a velocidade maxima permitida, servirá, em muitos casos, como um meio de defesa contra acusações infundadas de alguns inspetores de trafego.

— "De fato, — disseram — muitas vezes somos acusados, injustamente, por excesso de velocidade. Com o "tacômetro" poderemos apresentar nossa defesa, contra essas acusações prejudiciais".

O DASP NO STF

Aí vemos descendo as escadas do Supremo Tribunal Federal o sr. Pedro Cisneiro, assistente do Diretor do Pessoal do DASP. O sr. Pedro Cisneiro tem tido uma atuação muito ativa no trabalho de informar os vários processos judiciários em curso — os mandados de segurança dos extranumerários amparados pelo art. 23 do ADT. Aqui o sr. Pedro Cisneiro já tinha dado conta do recado junto ao Procurador Geral da República e se retirava para o DASP, levando algum outro processo judicial para informar.

Vital Não Demitiu Lorenzo

O Prefeito João Carlos Vital não concedeu exoneração ao Diretor do Departamento da Renda Mercantil, sr. Lorenzo Fernandez, que havia solicitado demissão do cargo, em consequência da atitude assumida por alguns inspetores e subinspetores daquele Departamento, quando de uma audiência com o chefe do executivo municipal.

Além de não atender o pedido de seu auxiliar, o Prefeito reafirmou sua integral confiança no atual Diretor.

Fatos Diversos

Um Carro Por um Sorriso

O sorriso de Marialva bem valia os Cr$ 10,00 da rifa que ela oferecia à moçada de Guaratinguetá. Um dos jovens pensou nisso e não teve duvidas: comprou um bilhete, ganhou sorriso, comprou outro.

Ficaram bilhete no bolso e sorriso na lembrança, que não saia de noite, tomando lugar do sono.

No dia seguinte, o rapaz de Guará mandou os bilhetes da rifa de volta, com uma cartinha. Não era mais rifa, o que êle queria, mas, a deliciosa estudante Marialva de Oliveira, que se achava em férias no outra cidade, passando rifas.

Marialva disse não. Era noiva em Taubaté. O rapaz de Guará que ficasse com os bilhetes.

Teimoso, o comprador respondeu, mandando de novo os bilhetes — a rifa êle dava e daria muito mais; queria para si apenas a esperança do amor de Marialva.

A moça, voltando para a sua cidade, foi notificada pelo presidente do S. C. Taubaté de que fôra premiado um dos seus bilhetes, o de n. 9.614.

A entrega do premio fez-se normalmente. O carro (um Kaiser" no valor de Cr$ .... 160.000,00) já se encontrava na garagem dos pais de Marialva quando apareceu em Taubaté o moço de Guaratinguetá.

Explicou que fôra buscar o "seu carro". Marialva, perplexa, lembrou-lhe que êle preferira esperança de amor, em lugar dos bilhetes.

— Os bilhetes, eu dei; o carro, não.

Houve Policia, entraram advogados, a moça mostrou as cartas e o rapaz de Guará voltou de trem para sua terra, com a lembrança de um sorriso que nunca mais, na sua vida, conseguirá esquecer.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 18 de Janeiro de 1952

Condenado à Morte o Comércio Atacadista

Mais Um Resultado da Desastrosa Intervenção do Govêrno No Sistema Normal de Distribuição — O Exemplo da Europa — Declarações do Sr. Jerônimo Monteiro Guimarães

O sr. Alfredo Monteiro Guimarães, falando ontem na Associação Comercial, externou a opinião de que o comércio atacadista está fadado a desaparecer, no país, com grave dano para o povo, se o govêrno insistir na sua politica intervencionista, perturbando o mercado com a sua constante ameaça de intervenção.

AINDA UMA ESPERANÇA

O orador criticou acerbamente a intervenção do govêrno no controle de preços, manifestando a esperança em que a extinção da C.C.P. resulte benéfica para o comércio, pois a COFAP terá oportunidade de corrigir muitos êrros, embora "todos começam com as melhores intenções e todos acabam do mesmo modo: falta a base sólida em que apoiasse a sua atuação. Só assim se explica que vários cidadãos inteligentes, chamados para dirigí-los, tenham falhado inteiramente".

VOLTA DA EUROPA

Assinalou o sr. Monteiro Guimarães que, tendo visitado recentemente a Europa, verificou, até na Alemanha e na Itália, uma abundância de gêneros que faria inveja aos brasileiros. Isso acontece, disse, porque nos países europeus, onde se tornou necessário, em consequência de perturbações econômicas, adotar controle de preços, nunca se praticou um tabelamento que não se fizesse acompanhar de reacionamento, havendo a preocupação de não se transformar, com medidas transitórias, o funcionamento natural do comércio.

CONDICÕES DE EQUILIBRIO

Sallentou também o sr. Monteiro Guimarães que o objetivo das medidas de controle, nos países europeus, sempre foi o de igualar a oferta a procura, ou, quando isso se tornasse impraticável, igualar a produção a oferta, para estabilização dos preços. No Brasil a orientação é outra, com os tabelamentos caracterizados por uma mentalidade policial e punitiva, sem qualquer marca de previdência ou previsão, mantendo-se restrições à liberdade de comerciar, resolvendo a votos questões que dependeriam de soluções econômicas. Daí a desorganização geral, a intimidação dos meios de circulação, a morte do comércio atacadista, que sempre foi o elemento principal de distribuição, mantendo financiamentos pela simples preferência nas compras e acumulando "stocks" suficientes para garantir fornecimento de safra a safra.

O MORTO VIVO

Camilo Hosken, proprietário do Hotel Rancho Alegre em Goiás, dado como morto em um naufrágio no rio Paraná, pelas autoridades de Marilia, em 1947. Foi reconhecido na noite de anteontem, no Hotel Globo, pelo escrivão de policia da cidade de Marilia, sr. Henrique Parro. Camilo se encontra detido no 8º distrito policial

VAI PARA A C. C. P. O CASO DAS TINTURARIAS

A Comissão Local Declarou-se Impossibilitada — Na Opinião da Indústria Tal Comissão Não Deverá Reunir-se

Reunida ontem extraordinariamente, sob a presidência do sr. Heitor Grilo, a Comissão de Preços do Distrito Federal deliberou encaminhar à C.C.P., por falta de elementos para decidir, o processo relativo ao tabelamento dos serviços de tinturarias.

Os tintureiros pretendiam o preço de Cr$ 35,00, por terno, para a lavagem a seco e Cr$ 28,00, nas mesmas circunstâncias, para a lavagem a agua e sabão.

GRILO

Nada quis com os tintureiros

CUSTO DE PRODUÇÃO

Os técnicos do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, designados para apurar o custo de produção dos serviços do ramo, chegaram à conclusão de que tal custo atinge, no momento, ao nivel de Cr$ 25,40 por terno.

DISCORDOU

O Secretário de Agricultura, sr. Heitor Grillo, foi, porém, de opinião que eram incompletos os dados utilizados pelos técnicos para chegar àquela conclusão. Faltou uma amostra, contendo elementos relativos ao custo de produção dos estabelecimentos de tôdas as categorias. Solicitou ao Jocelin Pantoja, que se encontrava presente, a elaboração de um estudo dessa ordem. O sr. Pantoja negou-se a tal serviço, alegando não acreditar mais nas comissões de preços.

INÓCUAS

Para o representante da indústria, sr. Joaquim Ribeiro da Luz, a Comissão de Preços do Distrito Federal aprecia os pareceres que lhe são presentes, ou não se deve reunir mais, pois resultam inócuas as suas reuniões. Ocupa funcionários, toma o tempo dos membros, faz crêr ao público e aos interessados diretos que vai tomar uma providencia, quando na verdade nada está fazendo do que coligir dados para o CCP. Este último orgão, que não solicitou tais dados, nem orientou a sua coleta, poderá aproveita-los ou não. O melhor é parar de vez.

DENUNCIARÁ O CONVÊNIO SE VENCER O GENERAL POLLY

Atitude Que a Junta Executiva do Espírito Santo Aconselhará ao Governo do Estado —

O sr. Antonio Lujon, presidente da Junta Executiva Regional do IBGE no Espírito Santo, declarou que está disposto a sugerir ao governo do Estado a denúncia do Convênio mantido com o IBGE, caso o general Polly Coelho chegue a executar a "reforma de base" com que ameaçou a estatística brasileira.

A Junta Executiva do Espírito Santo foi a primeira a se pronunciar radicalmente contra a orientação do general Polly Coelho, na decisão conjunta.

DISPENSÁVEL

Depois de afirmar que o general Polly Coelho não tem autoridade para introduzir modificações na estrutura geral da estatística, para o que só o Conselho Nacional de Estatistica é

CONTINÚA

Gen. Polly Coelho

competente, o sr. Antonio Lujon lembrou a hipótese da denúncia do mesmo Convênio por parte do seu Estado, acrescentando:

— Não temos necessidade do IBGE para elaborar nossàs estatísticas. Fiéis aos compromissos, vimos integrando a organização; como parte ativa do seu todo, mas, não temos dúvida em assumir a administração das Agências Municipais de Estatística, podendo fazê-lo sem qualquer despesa especial, para os governos espiritosantenses, visto que a atual renda do "selo de estatística" cobre, com vantagem, a despesa com as agências, podendo ainda melhorar a situação dos agentes no Estado. A obra de Teixeira de Freitas criou, em todos nós, a Mistica Ibgeana, mas, uma vez que querem destrui-la, não seremos nós o seu coveiro. Conservaremos para nós essa reliquia.

Solicitaram suas exonerações mais os inspetores regionais de estatística de Goiás e Mato Grosso, srs. Cid Craveiro da Costa e Célio Fonseca.

NOVAS EXONERAÇÕES SOLIDERIEDADE AO SR. TEIXEIRA DE FREITAS

Trinta e cinco deputados estaduais do Rio Grande do Sul assinaram um telegrama de solidariedade dirigido ao sr. M. A. Teixeira de Freitas, hipotecando-lhe a integral confiança dos parlamentares gaúchos.

Também o sr. Paulo de Assis Ribeiro telegrafou ao sr. Teixeira de Freitas protestando contra a "insólita atitude dos novos dirigentes do IBGE contra os verdadeiros criadores da estatística nacional".

AINDA NÃO SE DEMITIU

Malgrado haver o presidente da República nomeado comissão para examinar se são procedentes as suas alegações contra as estatísticas e os estatísticos do IBGE, o general Polly Coelho ainda não solicitou sua exoneração da presidencia do orgão referido.

Novamente, no Rio, Ali Kan

Depois de rápida permanência em Buenos Ayres, regressou ontem, ao Rio, viajando pela Panar do Brasil, o principe Ali Khan, herdeiro do famoso milionário Aga Khan.

O ex-marido de Rita Hayworth, que viajou em companhia do industrial Roberto Seabra, visitou também, Santiago do Chile, tendo entrado em contacto com as principais personalidades do turfe daqueles países, tratando de interesses ligados ao "esporte dos reis" do qual é um grande entusiasta.

Dois Navios de Carne

Em frente ao armazem 7 do cais do porto atracaram, ontem, mais dois navios carregados de carne adquirida no sul pela COFAP, para o abastecimento do carioca.

Trouxe o "Rio Mendoza" 752 toneladas e 774 quilos de carne, procedentes do Rio Grande, distribuidas em 4.677 sacos, com carne bovina, pesando 211.297 quilos e 14.273 sacos com 541.477 quilos de carne de porco. De Buenos Aires vieram 508 toneladas de carne congelada, acondicionada em 3|861 sacos, contendo quartos trazeiros e igual quantidade com quartos dianteiros.

O outro barco foi o "Argentina Reefer", que trouxe de Montevidéo, 1.007 toneladas e 820 quilos.

Toda essa mercadoria foi imediatamente desembarcada para os frigorificos do cais do porto, onde aguardará o competente destino, de acordo com as determinações do orgão importador.

Mais de 4.000 Operários em Greve em S. Bernardo

Prevê-se Alastramento do Movimento Paredista — Começou Nas Fábricas de Móveis, Estendendo-se Aos Tecelões

S. PAULO, 17 (Asapress) — De nada adiantaram os esforços desenvolvidos, hoje, por agentes da Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo, visando conciliar os proprietários das fábricas de móveis, num total de cêrca de 2.000, que entraram em greve, ontem, no vizinho Municipio de São Bernardo do Campo.

O movimento grevista, ao contrário de caminhar para uma solução imediata, ampliou-se, hoje, atingindo outras classes, inclusive a dos tecelões, passando de 4.000 o número de operários em greve. Ao que se presume, êsse número crescerá ainda mais amanhã, com a decisão de novos operários.

Também o Brigadeiro Esvasia Pneus

O deputado Castilho Cabral requereu informações ao Ministério da Aeronáutica sôbre denúncias, que recebeu, segundo as quais o brigadeiro Fontenelle, diretor de Aeronáutica Civil, determinou a soldados seus subordinados que esvaziem os pneus dos automóveis que estacionarem na esplanada fronteira ao Aeroporto Santos Dumont.

Estranha o deputado não só a violência cometida pelo brigadeiro Fontenelle — ou seja qual fôr a autoridade de onde emanou a ordem — como, também, a singular intromissão de repartições subordinadas ao Ministério da Aeronáutica em assuntos de trânsito, meramente civis e terrestres, invadindo seara própria do Serviço do Trânsito.

SILVA JARDIM (Est. do Rio)

OPORTUNIDADE UNICA

Vendo 25 pequenas áreas juntas ou separadas à Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) o m2. — Tratar à rua Alcindo Guanabara, n.º 17/21, sala 705 — Edificio Regina, das 14 horas em diante.

Recorrem à Justiça do Trabalho os Bancários

Não Chegaram a Um Acordo Com os Banqueiros — Reunião No DNT, Ontem

Banqueiros e bancários do Distrito Federal e de São Paulo estiveram reunidos, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, discutindo a situação dos empregados, que, ao ser assinado o recente convênio para aumento de salário, tinham menos de seis meses de casa.

Não tendo sido possivel qualquer entendimento, resolveram os bancários ir com o caso à Justiça do Trabalho.

"CONTO" DESFEITO

Positivamente, os "vigaristas" Hélio de Almeida e Valter Andrade não tiveram sorte, no Rio. Chegados recentemente a esta capital, o primeiro depois de um "golpe" espetacular no Paraná, e o segundo vitima de um "conto", foram presos quando planejavam o seu primeiro "trabalho" aqui. *(Texto na 8ª página)*